CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA - UNIALFA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMININSTRAÇÃO

DAVI REIS LOPES

RELAÇÃO DOS ATRIBUTOS PESSOAIS NA ACEITAÇÃO DE SOFTWARES DE GESTÃO HOSPITALAR NO CONTINENTE AMERICANO

Goiânia
2024

DAVI REIS LOPES

RELAÇÃO DOS ATRIBUTOS PESSOAIS NA ACEITAÇÃO DE SOFTWARES DE GESTÃO HOSPITALAR NO CONTINENTE AMERICANO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Universitário Alves Faria, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Rodrigues de Sousa

Goiânia
2024

Catalogação na fonte: Biblioteca UNIALFA

L864r

Lopes, Davi Reis.

Relação dos atributos pessoais na aceitação de softwares de gestão hospitalar no continente americano. /Davi Reis Lopes. – 2024.

152 f.: il. 30cm.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Rodrigues de Sousa.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) – Goiânia, 2024.

1. Softwares. 2. Gestão hospitalar. 3. Modelo de Aceitação de Sistemas. 4. Tecnologia da Informação. I. Sousa, Pedro Henrique Rodrigues de. II. UNIALFA. III. Título.

CDU: 316.33+004.451.4(7)

DAVI REIS LOPES

RELAÇÃO DOS ATRIBUTOS PESSOAIS NA ACEITAÇÃO DE SOFTWARES DE GESTÃO HOSPITALAR NO CONTINENTE AMERICANO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Universitário Alves Faria, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Rodrigues de Sousa

Goiânia, 30 de agosto de 2024

Banca Examinadora:

_____

Prof. Dr. Pedro Henrique Rodrigues de Sousa

_____

Dr. Paulo Cesar Bontempo (Membro Interno)

_____

Dr. Luiz Fernando Câmara Viana (Membro Externo)

Agradecimentos

Agradeço a Deus e a minha família, Leandra Cacia de Macedo Lopes, Davi Reis Lopes Filho, Isaac Reis de Macedo e Benjamín Reis de Macedo, pelo cuidado e apoio constante ao longo da minha vida.

Agradeço à Igreja Adventista do Sétimo Dia – Adventist Health –, pelo apoio acadêmico, patrocínio financeiro e incentivo ao nosso crescimento profissional.

RESUMO

A Tecnologia da Informação surge como um pilar para a aceleração na transformação digital, impulsionada pela pandemia da Covid-19. O uso de *softwares* de gestão hospitalar contribuiu de forma positiva para a qualidade da gestão, como também foi identificado que a resistência do fator humano foi um fator que deve ser considerado. Tendo em vista a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o ano 2030, assim como os oito princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde e a revisão bibliométrica realizada, este estudo analisou em que medida os atributos pessoais – sexo, profissão, título universitário, países e estilo de vida – influenciam a aceitação de *softwares* de gestão hospitalar, no continente americano. Foi realizada uma pesquisa descritiva, correlacional (n=235) com a técnica *survey* interseccional (transversais), para coleta de dados, e o Modelo de Aceitação de Sistemas (TAM). Os resultados indicam que, nos níveis estratégico e tático, predominou o sexo masculino (70% e 56%, respectivamente), e, no nível operacional, o feminino (60%). No entanto, sexo e o título universitário não influenciaram a utilidade percebida e a facilidade percebida dos sistemas ($p \geq 0.05$), enquanto a profissão, o país e o estilo de vida influenciaram a aceitação dos sistemas de gestão hospitalar ($p < 0.05$). Concluiu-se que há a necessidade de: reflexões e ações sobre a liderança estratégica, com oportunidades para ambos os sexos; desenvolver sistemas amigáveis com a equipe multidisciplinar, especialmente os que usarão a tecnologia; mais estudos sobre a influência do estilo de vida e a transculturalidade interpaíses na aceitação de sistemas de gestão.

Palavras-chave: *Softwares*; gestão hospitalar; impactos; atributos pessoais; Modelo de Aceitação de Sistemas

ABSTRACT

Information Technology emerges as ~~an important~~ pillar for accelerating digital transformation, driven by the Covid-19 pandemic. The use of hospital management software contributed positively to the quality of management, as it was also identified that the resistance of the human factor was an important factor that must be considered. Bearing in mind the Sustainable Development Goals agenda for the year 2030, as well as the eight guiding principles of the digital transformation of the health sector and the bibliometric review carried out, this study analyzed the extent to which personal atributes – gender, profession, university degree, country and lifestyle – influence the acceptance of hospital management software, in the American continent. A descriptive correlational (n=235) research was carried out using the intersectional (cross-sectional) survey technique for data collection and the Systems Acceptance Model (TAM). The results indicate that, at the strategic and tactical levels, males predominated (70% and 56%, respectively), and, at the operational level, females (60%). However, gender and university degree did not influence the perceived usefulness and perceived ease of the systems ($p \geq 0.05$), while profession, country and lifestyle influenced the acceptance of hospital management systems ($p < 0.05$). It was concluded that there is a need for: reflections and actions on strategic leadership, with opportunities for both sexes; develop user-friendly systems with the multidisciplinary team, especially those who will use technology; more studies on the influence of lifestyle and intercountry transculturality on the acceptance of management systems.

Keywords: Software; hospital management; impacts; personal atributes; Systems Acceptance Model

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxo de Seleção de Artigos.....18
Figura 2 – Evolução das Publicações.....19
Figura 3 – Palavra-Chave mais Repetida dentro dos Artigos Pesquisados.....19
Figura 4 – Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) 24
Figura 5 – Modelo de investigação: Hipóteses testadas.....36
Figura 6 – Modelo de Hipóteses entre as Variáveis Independentes e Dependentes.....90

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Matriz de Amarração.....33
Tabela 1 – Código das Variáveis.....35
Tabela 2 – Hipóteses dos Atributos Pessoais.....36
Tabela 3 – Hipóteses das Variáveis do Modelo TAM.....38
Tabela 4 – Hipóteses acerca da satisfação com novas tecnologias e da recomendação dos sistemas vigentes.....42
Tabela 5 – Resultado Geral das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida.....90
Tabela 6 – Resultado das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida, dos Líderes Estratégicos.....93
Tabela 7 – Resultado das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida, dos Líderes Táticos.....96
Tabela 8 – Resultado das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida, dos Líderes Operacionais.....99
Tabela 9 – Resultado das hipóteses dos atributos pessoais versus as dimensões utilidade percebida e facilidade percebida, do modelo TAM.....103
Tabela 10 – Correlações das dimensões do modelo TAM do software: Flow MV.....105
Tabela 11 – Correlações das dimensões do modelo TAM do software: Adv-E.....107
Tabela 12 – Correlações das dimensões do modelo TAM do software: MV.....109
Tabela 13 – Correlações das dimensões do modelo TAM do software: GCPEC.....111
Tabela 14 – Correlações das dimensões do modelo TAM do software: Outros.....114
Tabela 15 – Resultados das hipóteses, segundo os softwares Flow MV, Adv-E, MV, GCPEC e outros, com as variáveis do modelo TAM.....116
Tabela 16 – Resultado das hipóteses acerca da satisfação individual dos líderes com o uso de tecnologias.....122
Tabela 17 – Resultado das hipóteses acerca do sexo e o estilo de vida dos líderes 123

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo dos Participantes.....43
Gráfico 2 – Formação Profissional dos Participantes.....44
Gráfico 3 – Formação Universitária dos Participantes.....44
Gráfico 4 – Distribuição dos Participantes, por País.....45
Gráfico 5 – Estilo de Vida dos Participantes.....45
Gráfico 6 – Sexo dos Líderes Estratégicos.....46
Gráfico 7 – Participação dos Líderes Estratégicos, por País.....47
Gráfico 8 – Formação Profissional dos Líderes Estratégicos.....47
Gráfico 9 – Formação Universitária dos Líderes Estratégicos.....48
Gráfico 10 – Estilo de vida dos Líderes Estratégicos.....48
Gráfico 11 – Sexo dos Líderes Táticos.....49
Gráfico 12 – Participação dos Líderes Táticos, por País.....49
Gráfico 13 – Formação Profissional dos Líderes Táticos.....50
Gráfico 14 – Formação Universitária dos Líderes Táticos.....50
Gráfico 15 – Estilo de Vida dos Líderes Táticos.....51
Gráfico 16 – Sexo dos Líderes Operacionais.....51
Gráfico 17 – Participação dos Líderes Operacionais, por País.....52
Gráfico 18 – Formação Profissional dos Líderes Operacionais.....52
Gráfico 19 – Formação Universitária dos Líderes Operacionais.....53
Gráfico 20 – Estilo de Vida dos Líderes Operacionais.....53
Gráfico 21 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Flow MV* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.....54
Gráfico 22 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Flow MV* melhora o meu rendimento no trabalho.....55
Gráfico 23 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Flow MV* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.....55
Gráfico 24 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *Flow MV* fácil de usar.....56
Gráfico 25 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *Flow MV* foi fácil para mim.....56
Gráfico 26 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *Flow MV* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.....57

Gráfico 27 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *Flow MV,* é uma boa ideia.....57
Gráfico 28 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *Flow MV*.....58
Gráfico 29 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *Flow MV*.....58
Gráfico 30 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *Flow MV*.....59
Gráfico 31 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *Flow MV* com frequência.....59
Gráfico 32 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *Flow MV*.....60
Gráfico 33 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *Flow MV* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.....60
Gráfico 34 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *Flow MV*.....61
Gráfico 35 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Adv-E* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.....61
Gráfico 36 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Adv-E* melhora o meu rendimento no trabalho.....62
Gráfico 37 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Adv-E* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.....62
Gráfico 38 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *Adv-E* fácil de usar.....63
Gráfico 39 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *Adv-E* foi fácil para mim.....63
Gráfico 40 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *Adv-E* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.....64
Gráfico 41 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *Adv-E,* é uma boa ideia.....64
Gráfico 42 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *Adv-E*.....65
Gráfico 43 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *Adv-E*.....65

Gráfico 44 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *Adv-E*.....66
Gráfico 45 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *Adv-E* com frequência.....66
Gráfico 46 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *Adv-E*.....67
Gráfico 47 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *Adv-E* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.....67
Gráfico 48 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *Adv-E*.....68
Gráfico 49 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *MV* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.....68
Gráfico 50 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *MV* melhora o meu rendimento no trabalho.....69
Gráfico 51 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *MV* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.....69
Gráfico 52 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *MV* fácil de usar.....70
Gráfico 53 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *MV* foi fácil para mim.....70
Gráfico 54 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *MV* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.....71
Gráfico 55 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *MV,* é uma boa ideia.....71
Gráfico 56 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *MV*.....72
Gráfico 57 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *MV*.....72
Gráfico 58 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *MV*.....73
Gráfico 59 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *MV* com frequência.....73
Gráfico 60 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *MV*.....74

Gráfico 61 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *MV* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.....74
Gráfico 62 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *MV*.....75
Gráfico 63 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *GCPEC* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.....75
Gráfico 64 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *GCPEC* melhora o meu rendimento no trabalho.....76
Gráfico 65 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *GCPEC* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.....76
Gráfico 66 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *GCPEC* fácil de usar.....77
Gráfico 67 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *GCPEC* foi fácil para mim.....77
Gráfico 68 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *GCPEC* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.....78
Gráfico 69 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *GCPEC,* é uma boa ideia.....78
Gráfico 70 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *GCPEC*.....79
Gráfico 71 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *GCPEC*.....79
Gráfico 72 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *GCPEC*.....80
Gráfico 73 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *GCPEC* com frequência.....80
Gráfico 74 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *GCPEC*.....81
Gráfico 75 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *GCPEC* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.....81
Gráfico 76 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *GCPEC*.....82
Gráfico 77 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar outros sistemas facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.....82
Gráfico 78 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema de gestão melhora o meu rendimento no trabalho.....83

Gráfico 79 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar outros sistemas contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.....83
Gráfico 80 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho outros sistemas fácil de usar.....84
Gráfico 81 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar outros sistemas foi fácil para mim.....84
Gráfico 82 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar outros sistemas por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.....85
Gráfico 83 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio de outros sistemas, é uma boa ideia.....85
Gráfico 84 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso outros sistemas.....86
Gráfico 85 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando outros sistemas.....86
Gráfico 86 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário de outros sistemas.....87
Gráfico 87 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar outros sistemas com frequência.....87
Gráfico 88 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando outros sistemas.....88
Gráfico 89 – Dimensão Uso Real: Utilizo outros sistemas como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.....88
Gráfico 90 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, outros sistemas.....89

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 16
1.1 JUSTIFICATIVA 18
1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO 21
1.2.1 Objetivo Geral 21
1.2.2 Objetivos Específicos 21
1.3 RELEVÂNCIA E MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO 22
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 23
2.1 ACEITAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO AMBIENTE DO TRABALHO 23
2.2 ESTILOS DE VIDA 25
2.2.1 Água 27
2.2.2 Repouso 27
2.2.3 Exercício Físico 28
2.2.4 Luz Solar 28
2.2.5 Ar Puro 29
2.2.6 Nutrição 29
2.2.7 Temperança 30
2.2.8 Esperança 30
3 MÉTODO 31
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA 31
3.2 COLETA DE DADOS 31
3.3 ANÁLISE DOS DADOS 32
4 RESULTADOS 43
4.1 RESULTADO GERAL DOS ATRIBUTOS PESSOAIS DOS LÍDERES PARTICIPANTES 43
4.1.1 Sexo dos líderes participantes 43
4.1.2 Formação acadêmica dos líderes participantes 43
4.1.3 Países dos líderes participantes 43
4.1.4 Estilo de vida dos líderes participantes 45
4.2 RESULTADOS POR NÍVEL DE GESTÃO: LÍDERES ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS 46

4.2.1 Sexo dos líderes estratégicos 46
4.2.2 Países dos líderes estratégicos 46
4.2.3 Formação acadêmica dos líderes estratégicos 47
4.2.4 Estilo de vida dos líderes estratégicos 48
4.2.5 Sexo dos líderes táticos 49
4.2.6 Países dos líderes táticos 49
4.2.7 Formação acadêmica dos líderes táticos 50
4.2.8 Estilo de vida dos líderes táticos 51
4.2.9 Sexo dos líderes operacionais 51
4.2.10 Países dos líderes operacionais 52
4.2.11 Formação acadêmica dos líderes operacionais 52
4.2.12 Estilo de vida dos líderes operacionais 53
4.3 RESULTADOS SEGUNDO AS DIMENSÕES DO MODELO TAM 54
4.3.1 Sistema *Flow MV* 54
4.3.2 Sistema *Adv-E* 61
4.3.3 Sistema *MV* 68
4.3.4 Sistema *GCPEC* 75
4.3.5 Outros sistemas (que não sejam o *Flow MV, Adv-E, MV* e *GCPEC*) 82
4.4 INFLUÊNCIAS ENTRE AS VARIÁVEIS INDEPENDENTES E DEPENDENTES 89
5 DISCUSSÃO 124
6 CONCLUSÕES 130
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 132
ANEXO A – Quadro de artigos selecionados 141
ANEXO B – Instrumento de coleta de dados 145

1 INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) surge como um pilar para a aceleração na transformação digital, impulsionado pela pandemia da Covid-19. O mundo globalizado está enfocado na era digital, criando estratégias de ciência de dados, como ferramenta de gestão e controle das organizações. As comissões de saúde dos parlamentos das Américas e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) estão preparando ações e metas para que a transformação digital, pós-pandemia, seja uma realidade sustentável nas instituições (OPAS, 2020). Com essa revolução digital, pós-pandemia, aumentou, ainda mais, a necessidade de obter sistemas para auxiliar o desenvolvimento das organizações, de maneira global, aplicando estratégias para a aceitação de novas tecnologias, entre a relação usuários e sistemas. (Reddy *et al.*, 2022).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecem uma agenda para o ano 2030, baseada em 17 objetivos, em âmbito mundial, interconectados, que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados pelas pessoas, em todo o mundo. Entre as metas, está o uso de tecnologias que contribua com o desenvolvimento e inovação, na área digital, segundo o ODS 17, que prevê várias inciativas, entre elas, “aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular, das tecnologias de informação e comunicação” (ONU, 2015).

A OPAS declarou oito princípios orientadores da transformação digital, do setor da saúde (OPAS, 2021):

1. Assegurar conectividade universal, no setor da saúde, até 2030.
2. Cocriar produtos de saúde pública digitais, para um mundo mais justo.
3. Acelerar, rumo à saúde digital inclusiva, com ênfase nos mais vulneráveis.
4. Implementar sistemas de informação e saúde digitais interoperáveis, abertos e sustentáveis.
5. Transversalizar os direitos humanos, em todas as áreas da transformação digital na saúde.
6. Participar de cooperação global, em inteligência artificial e em qualquer tecnologia emergente.
7. Estabelecer mecanismos de confiança e segurança da informação para o ambiente digital de saúde pública.
8. Projetar uma arquitetura de saúde pública para a era da interdependência digital.

Considerando a declaração detalhada da OPAS, referente ao princípio “cocriar produtos de saúde pública digitais, para um mundo mais justo”, incentiva-se a “alinhar as diferentes soluções tecnológicas com necessidades específicas de saúde. Essas soluções devem ser tecnologicamente apropriadas para as condições sociais, culturais, ambientais e econômicas do ambiente onde serão aplicadas”.

Em relação ao princípio da interoperabilidade, sugere-se considerar quatro dimensões, sendo a terceira: “gestão e inovação da informação e do conhecimento”. Esse princípio possui relação direta com o princípio, “projetar uma arquitetura de saúde pública para a era da interdependência digital”, o qual incentiva “definir processos para avaliar tecnologias emergentes relacionadas à *big data*, *machine learning*, inteligência artificial, entre outras”. Observa-se a importância suscitada para avaliar o uso das tecnologias emergentes e de “criar mecanismos eficazes de intercâmbio de conhecimento, para evitar o hábito de se “reinventar a roda”, em diferentes setores e localidades” (OPAS, 2021).

Segundo Sordi (2010), a implantação de um *software* de gestão hospitalar contribuiu, de forma positiva, para a qualidade da atenção, como também foi identificado que a resistência do fator humano deve ser considerada.

Implementar um novo sistema, ou criar um sistema próprio, pode gerar desafios, nos diversos níveis de gestão de uma instituição. Em uma revisão bibliográfica, com 11 artigos, sobre os desafios da implementação de um *software* hospitalar, os resultados indicaram que tais desafios são diferentes, segundo as características da instituição. Os investigadores indicaram que ações, nos níveis estratégico, tático e operacional, podem ajudar na implantação de um sistema. (Bitencourt; Alemão, 2021).

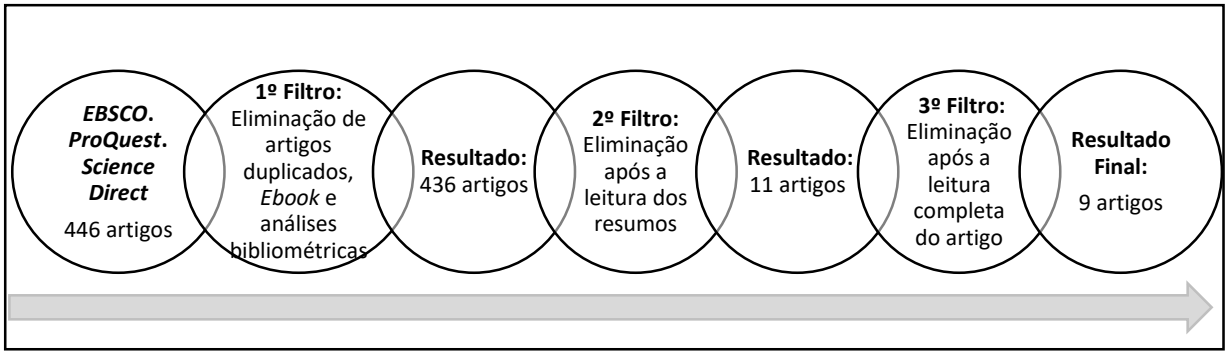
A saúde física dos usuários e desenvolvedores das tecnologias podem ser afetadas em vários aspectos, e considerar os atributos pessoais no uso das tecnologias poderia contribuir para um melhor avanço na transformação digital.

No dia 5 de maio, do ano 2023, a OMS declarou o fim da pandemia da Covid-19, porém, não descartou que, ainda, segue sendo uma ameaça para a saúde, em nível mundial. Desde o início da pandemia, no ano 2019, até o dia 3 de maio, de 2023, foram confirmados 765 milhões de casos da Covid-19, 6,9 milhões de mortes notificadas (OMS, 2023).

Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), buscando encontrar publicações relacionadas com a aceitação, no que se refere ao uso de *softwares* de gestão estratégica hospitalar, resistência e estilos de vida dos gestores. A RSL identificou 446 artigos científicos, especificamente artigos teórico-empíricos, nas bases de dados: *EBSCO* (n = 266), *ProQuest* (n = 138) e *Science Direct* (n = 42).

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave, "*Software*" *AND* "*Strategic Management*" *AND* "*Resistance*" *AND* "*Lifestyle*". Todos os artigos foram publicados do ano 2018 a 2023. Como primeiro filtro, foram excluídos dez artigos, sendo, um artigo duplicado, três *Ebooks* e seis análises bibliométricas. O segundo filtro foi aplicado, eliminando 425 artigos, após a leitura dos resumos, e o terceiro filtro, após a leitura completa dos artigos, resultando em nove artigos selecionados (Figura 1). De acordo com o Anexo A, quadro de artigos selecionados, demonstram-se os nove artigos finais da RSL.

Figura 1 – Fluxo de Seleção de Artigos



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

1.1 JUSTIFICATIVA

Considerando o Anexo A, foi possível identificar algumas lacunas científicas, entre elas, a necessidade de estudos que correlacionem os resultados entre países (Talukder *et al.*, 2020; Mondego; Gide, 2022), buscando relacionar os estilos de vida (Zin *et al.*, 2023; Gopinath; Selvam; Narayanamurthy, 2022; Min; So; Jeong, 2018).

A maior parte das publicações do segundo filtro (n = 11), Figura 1, correspondem ao ano 2022 (36%). O corte da busca de dados foi realizado no mês de março, do ano 2023, ficando aberta a possibilidade de crescimento nas publicações sobre o tema investigado (Figura 2). Uma possível explicação para o crescente aumento das publicações, no ano 2022, pode ser pelo período pós-pandemia, para o qual a transformação digital foi, e segue sendo, uma realidade para as empresas (Reddy *et al.*, 2022). Isso leva ao desenvolvimento de mais ferramentas digitais, como os sistemas. Para que seja útil determinado sistema, é necessário provar a eficiência e aceitação, por parte dos usuários.

Por esse motivo, possivelmente, medir a aceitação de novas tecnologias criadas justifica o aumento de estudos nessa direção, buscando que os sistemas criados sejam úteis para os usuários, não somente para as empresas. A combinação desses dois elementos é fundamental,

e vêm sendo demonstrados, nas pesquisas científicas, os determinantes para a relação entre os usuários e o uso dos sistemas (Mondego; Gide, 2022).

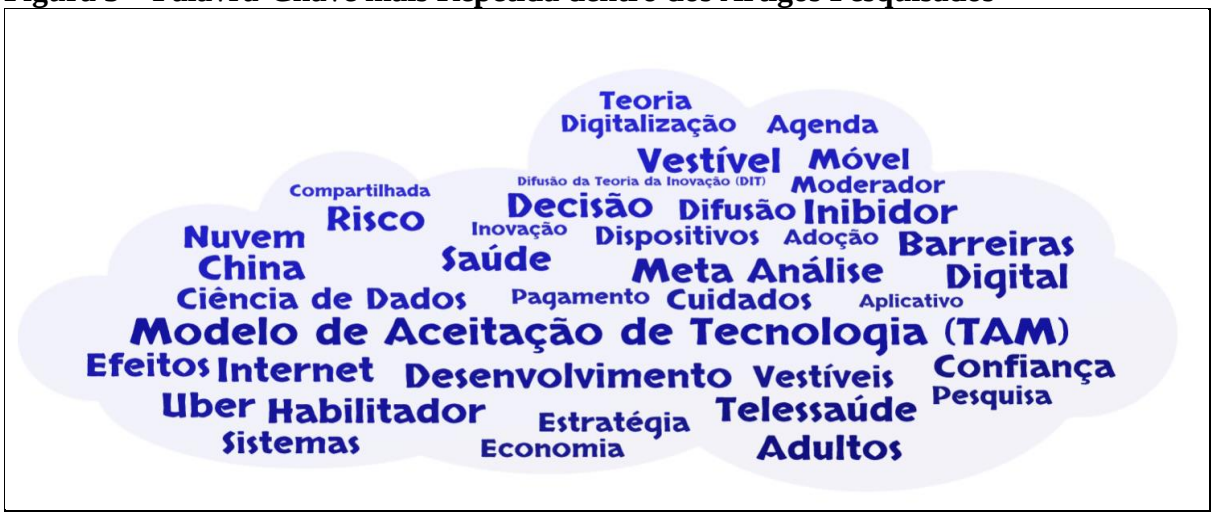
Figura 2 – Evolução das Publicações



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A palavra-chave mais repetida, dentro dos artigos pesquisados na RSL, foi Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), seguida de Meta-Análise, Saúde e Habilitador.

Figura 3 – Palavra-Chave mais Repetida dentro dos Artigos Pesquisados



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Pensando no fator humano, em relação à aceitação de novas tecnologias, observa-se que existem várias teorias (Silva; Dias, 2008) que ajudam a identificar a aceitação, por parte dos usuários – por exemplo, o modelo TAM, que é considerado um dos modelos mais utilizados

para demonstrar a aceitação pelas pessoas, no que concerne à utilização de novas ferramentas tecnológicas (Pinto *et al.*, 2019). Segundo Davis (1989), com o modelo TAM, é possível avaliar a aceitação atual, a futura, o impacto dos fatores externos e as atitudes das pessoas, por meios de dois construtos, a "utilidade percebida" e a "facilidade de uso percebida", o que ajuda a explicar por que alguns aceitam e outros rejeitam os sistemas tecnológicos, no seu ambiente de trabalho.

A palavra "meta-análise" foi a segunda palavra-chave mais repetida. Isso se explica pela quantidade de artigos identificados, que é fundamental para consolidar determinado tema, baseado no conhecimento científico, dada a consistência e amplitude dos resultados demostrados por este tipo de pesquisa. As palavras "saúde e habitador" foram identificadas em menor frequência, porém, os artigos estudados na RSL possuem relação com a aceitação de novas tecnologias, na área da saúde.

Durante a avaliação dos artigos oriundos da RSL, os autores realizaram várias sugestões para pesquisas futuras, que se pode definir como lacunas de investigação.

Os autores Zin *et al.* (2023) apresentam, como lacunas, as características relacionadas com a saúde, mudanças físicas dos usuários, em relação à aceitação de novas tecnologias. Gopinath, Selvam e Narayanamurthy (2022) mostram a necessidade de pesquisas que relacionem a aceitação de tecnologias com a questão cultural entre países, fatores sociais, influência social, gerações das idades dos usuários, gêneros, e sugerem investigar os atributos da saúde dos usuários.

Os autores Tsai *et al.* (2019) e Min, So e Jeong (2018) expõem, como lacuna de investigação, a influência social, em referência à aceitação de novas tecnologias, as gerações, segundo suas idades, sexo e aspectos culturais. Segundo Blut *et al.* (2022) e Mondego; Gide (2022), os investigadores também apresentam os fatores culturais entre países, estilo de liderança e a saúde dos usuários.

O fator humano e outras variáveis, referentes à resistência à implantação de novas tecnologias, foram advertidos em outras investigações, sugerindo identificar os diferentes tipos de usuários, para melhor entender o comportamento nas organizações, em relação à aceitação de novas tecnologias (Silva, 2009).

Considerando: a agenda ODS 2030, sobre "aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação" (ONU, 2015) e os oito princípios orientados da transformação digital do setor saúde (OPAS, 2021); as lacunas científicas identificadas com a revisão bibliométrica realizada, como a influência dos atributos

pessoais (sexo, formação acadêmica, país e estilo de vida) e a aceitação de novos sistemas de gestão hospitalar – surge a seguinte indagação:

Em que medida os atributos pessoais (sexo, profissão, título universitário, países e estilo de vida) poderiam influenciar na aceitação de *softwares* de gestão hospitalar, no continente americano? Desta forma, procurando responder à questão apresentada, os objetivos deste trabalho se encontram na próxima subseção.

1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar em que medida os atributos pessoais – sexo, profissão, título universitário, países e estilo de vida – poderiam influenciar na aceitação de *softwares* de gestão hospitalar, no continente americano.

1.2.2 Objetivos Específicos

a. Demonstrar o sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida dos gestores estratégicos, táticos e operacionais, em países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.
b. Identificar a utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude no sentido de usar, intenção comportamental para usar e o uso real do sistema de *softwares* de gestão hospitalar, dos gestores estratégicos, táticos e operacionais, em países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos, com o uso dos *softwares* de gestão hospitalar.
c. Correlacionar a utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude no sentido de usar, intenção comportamental para usar e o uso real do sistema de *softwares* de gestão hospitalar, com o sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida, dos gestores estratégicos, táticos e operacionais, em países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.
d. Correlacionar a o sexo, profissão, título universitário, país e o estilo de vida dos gestores com a satisfação e o quanto recomendariam os sistemas de gestão hospitalar vigentes em suas instituições.

1.3 RELEVÂNCIA E MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO

Esta investigação contribuiu com a meta 17 da agenda ODS 2030 (ONU, 2015), que estimula o uso de tecnologias de informação, e com três dos oito princípios orientados, da transformação digital do setor saúde (OPAS, 2021), como: o princípio 2 – "Cocriar produtos de saúde pública digitais para um mundo mais justo"; o princípio 4 – "Implementar sistemas de informação e saúde digitais interoperáveis, abertos e sustentáveis"; e, o princípio 8 – "Estabelecer mecanismos de confiança e segurança da informação, para o ambiente digital de saúde pública", o qual incentiva "definir processos para avaliar tecnologias".

Este estudo demonstrou a influência dos atributos pessoais – sexo, formação acadêmica, país e estilo de vida – na aceitação de novas tecnologias de gestão hospitalar, em distintos países do continente americano, procurando preencher algumas lacunas científicas, identificadas com a revisão bibliométrica.

Atualmente, compreender por que as pessoas aceitam ou rejeitam novas tecnologias, na era da transformação digital, na saúde, especialmente entre os países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos, ajuda no entendimento de quais variáveis poderiam ser influenciadas pelos atributos pessoais, e, por meio de estratégias, a minimizar as influências e despertar o interesse científico, neste tema. Por essa razão, é relevante realizar investigações sobre os sistemas de informação e a aceitação dos usuários para o progresso rumo à transformação digital.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A transformação digital (TD) gera maior quantidade e velocidade de informação para as pessoas, o que vem mudando o modo de vida e os hábitos dos indivíduos (Fredo *et al.*, 2023). Geralmente, novas condutas não surgem de maneira instantânea, as mudanças passam por períodos e fases, este processo leva um tempo para solidificar, pois cada pessoa também tem sua versão e visão das coisas (Júlio; Tureta, 2023).

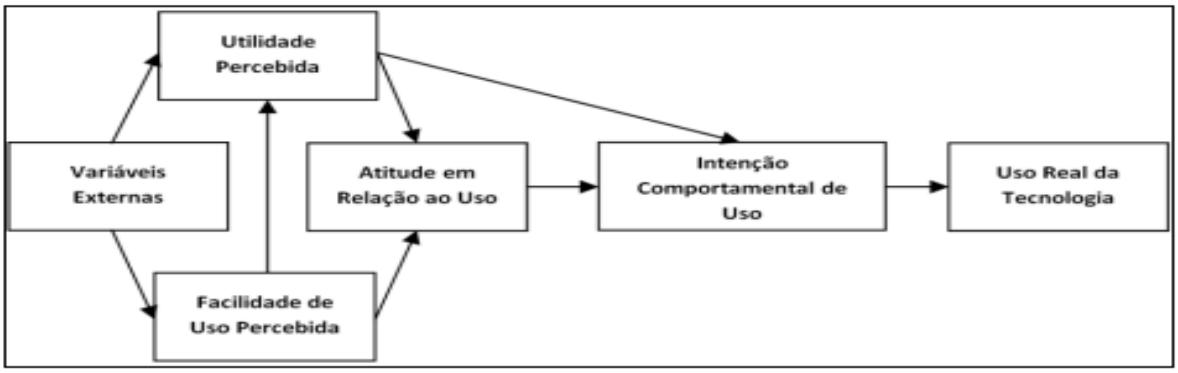
A TD incentiva a cultura digital nas organizações, pois isso poderia ser um diferencial competitivo, apoiando a estratégia diante do uso de novas tecnologias (Krumwiede, 2015). Investigadores já incentivavam o uso das tecnologias, todavia, a pandemia, causada pela COVID-19, afetou os sistemas de saúde, de maneira global, o que gerou um colapso na gestão hospitalar. Por essa razão, a pandemia foi considerada a responsável pela aceleração da transformação digital, na área da saúde (Shanthanna *et al.*, 2020; Wahezi *et al.*, 2020).

2.1 ACEITAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO AMBIENTE DO TRABALHO

Segundo Scotta *et al.* (2022), é formidável encontrar estratégias que ajudem na aceitação de novas tecnologias, da área da saúde, fortalecendo a gestão hospitalar, buscando identificar como as novas tecnologias impactam o comportamento humano. Entretanto, sabe-se que o fator humano, e outras variáveis, referentes à resistência à implantação de novas tecnologias, foi constatado em outras investigações, sugerindo identificar os diferentes tipos de usuários para melhor entender o comportamento nas organizações, no que se refere à aceitação de novas tecnologias (Silva, 2009).

A equipe assistencial deve ter uma conexão com as ciências informáticas, por meio de pessoas que tenham formação, conhecimento em informática – aplicado à saúde –, com o objetivo de minimizar o impacto na aceitação do uso de um sistema, devido ao uso de configurações inadequadas. Considera-se, também, que o contexto socioeconômico cultural pode influenciar no êxito da implantação de sistema, na área da saúde (Plazzotta; Luna; Quiros, 2015). De acordo com Pinto *et al.* (2019), o modelo TAM permite identificar a aceitação a novas tecnologias (Figura 4).

Figura 4 – Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM)



Fonte: PINTO *et al*. (2019)

Conforme Silva (2009), a aplicação do modelo TAM, com estudantes de medicina, sobre o uso de um sistema, foi fundamental para identificar a relação entre os construtos, demostrado na Figura 4. Demostrou-se que as capacitações não foram adequadas e que a utilidade percebida ajudou a identificar a aceitação e satisfação dos usuários.

O modelo TAM possui cinco variáveis que apontam para o uso real de um sistema. A utilidade percebida, a facilidade de uso percebida, a atitude, a intenção e o uso real do sistema (Pinto *et al.*, 2019; Davis, 1989):

- A utilidade percebida é o nível em que o usuário acredita que o uso de um sistema particular pode melhorar o seu desempenho profissional.
- A facilidade de uso percebida é o nível em que o usuário acredita que o uso de um sistema de informação ajudará a diminuir seu esforço, ao realizar suas atividades laborais.
- A atitude se refere ao comportamento, que pode ser positivo ou negativo, relativo a um determinado comportamento.
- O construto intenção comportamental permite medir a intensidade do usuário, ao realizar um comportamento específico.
- Finalmente, o construto uso real do sistema indica a quantidade de uso, que pode ser mensurado pelo próprio sistema, ou pelo parecer direto do usuário.

2.2 ESTILOS DE VIDA

Estudos encontraram relações entre o estilo de vida e o desempenho laboral. Segundo Kyslenko *et al.* (2024), o estilo de vida saudável tem um efeito positivo no desenvolvimento das qualidades profissionais de agentes da lei. Investigações com universitários, sobre a realização de exercício físico, se mostraram eficazes na mudança de pensamento e comportamento, na saúde de estudantes com sobrepeso (Andrés, 2024).

De acordo com Cassaretto *et al.* (2024), sobre o estilo de vida dos professores de uma universidade privada, não se encontraram diferenças nos resultados entre o sexo dos professores, em relação aos dos indicadores de saúde física, porém, referente aos de saúde mental, foi encontrado compromisso laboral nos professores, com alterações. Conforme Mahecha-Naranjo *et al.* (2023), o esgotamento emocional e a baixa realização pessoal estiveram presentes em mais de 80% dos professores.

O estilo de vida das pessoas está diretamente relacionado com as doenças crônicas não transmissíveis, as quais possuem relação com a mortalidade, em âmbito mundial, o que ameaça o avanço da agenda 2030, para o desenvolvimento sustentável. Existem quatro fatores de riscos para a saúde – o uso de álcool, tabaco, alimentação não saudável e a inatividade física – que podem ser evitados (OMS, 2022). No Peru, nos últimos 15 anos, mais de 183 mil vidas poderiam ter sido salvas, devido a mortes por doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes e alterações na saúde mental. Ademais das vidas, seria possível economizar 35 milhões de soles, devido à falta de prevenção e ao acesso aos serviços de saúde (OPAS, 2021).

Investigadores demostraram o estilo de vida dos povos que mais vivem no mundo (Buettner, 2021), entre eles, estão os Adventistas do Sétimo Dia de Loma Linda, Califórnia, EUA. Essa comunidade pratica oito hábitos, conhecidos como os oito remédios naturais, os quais são considerados fatores de longevidade (Buettner, 2005).

O artigo sobre as "zonas azuis" destacou as regiões do mundo onde as pessoas vivem mais, publicado na revista *National Geographic* Brasil, intitulado "A Ciência da Longevidade", demonstrou o estilo de vida, baseado na prática dos oito remédios naturais, da sigla ADELANTE (Água, Repouso, Exercício Físico, Luz Solar, Ar Puro, Nutrição, Temperança e Esperança), os quais foram considerados como fatores de longevidade, e os resultados mostram que, como grupo, lideram a maior expectativa de vida nos Estados Unidos (Dan, 2015; Abdala *et al.*, 2018).

A enfermidade cardiovascular é a principal causa de morte em todo o mundo. No ano 2015, morreram 17,7 milhões de pessoas, representando 31% de todas as mortes registradas no mundo. Além da pandemia do coronavírus, existe uma outra pandemia silenciosa de doenças não transmissíveis. Existem fatores de risco para a saúde que não são modificáveis, do ponto de vista do estilo de vida, como idade, sexo, antecedentes genéticos. No entanto, outros fatores são modificáveis, como sedentarismo, obesidade, diabetes tipo 2, tabagismo, dislipidemia (alterações do colesterol e suas frações, triglicerídeos), estresse, entre outros. Há condições que as pessoas não conseguem controlar, mas, praticamente, todas as doenças são modificáveis, nas quais pode-se atuar e procurar fazer o possível para evitar que o corpo sofra com elas (OMS, 2017).

Em 2020, o câncer foi a segunda principal causa de morte no mundo, e uma, em cada cinco pessoas, terá câncer, em algum momento de suas vidas, sendo considerado uma das principais causas de morte em crianças e adolescentes (ONU, 2022).

Além da pandemia de COVID-19, gerada pelo vírus SARS-CoV-2, está demostrado que outras doenças também afetam muitas pessoas, em todo o mundo, como obesidade, hipertensão (OMS, 2021), diabetes (OMS, 2022), dislipidemia (OMS, 2011) e outras doenças não transmissíveis que são perigosas para o organismo, pois o mantém em estado inflamatório crônico (Blancas-Flores *et al.*, 2010; Manfredi Carabetti, 2012; Rosado-Pérez; Mendoza-Núñez, 2007).

Os praticantes do estilo de vida adventista, baseado nos oito remédios naturais, são mais longevos e possuem menores riscos à saúde, em comparação a indivíduos que não praticam este estilo de vida (Buettner, 2021; Fraser, 2019; Gomes, 2018; Orlich *et al.*, 2013). Ademais dos benefícios para a saúde individual, seguir o estilo de vida adventista, segundo Berardy *et al.* (2020), favorece a saúde coletiva, no que se refere ao impacto ambiental, pois o meio ambiente é menos impactado, quando comparado aos estilos que utilizam o consumo de carne animal, como base em sua dieta.

Conforme Acosta Enríquez *et al.* (2019), uma investigação realizada no México, com 363 estudantes adolescentes adventistas e não adventistas, demostrou que os adventistas são mais propensos a ter um estilo de vida saudável. No *Adventist Health Study*-2, foi avaliado que o risco de acidente vascular cerebral diminui com o consumo de ácido a-linolênico (ALA), proveniente da dieta vegetariana, praticada pelos adventistas, nesse estudo (Cupino *et al.*, 2022).

As oito dimensões de saúde, conhecidas como oito remédios naturais, assim denominados desde 1863, por Ellen G. White, quando praticadas em harmonia, são

fundamentais para um estilo de vida saudável, e ajudam a prevenir as doenças crônicas não transmissíveis. Tais hábitos foram validados (Questionário Oito Remédios Naturais (Q8RN)) como elementos que classificam o nível do estilo de vida de uma pessoa em: insuficiente, regular, bom, muito bom e excelente (Abdala *et al.*, 2018).

2.2.1 Água

Segundo a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA), para crianças de dois a três anos, recomenda-se ingerir 1.300 ml/dia; para as de quatro a oito anos, 1.600 ml/dia; para as de nove a 13 anos, 2.100 ml/dia; e, maiores de 14 anos são considerados como adultos, no que se trata de ingestão de água (EFSA, 2010). Em uma investigação com 13 países (México, Brasil, Argentina, Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Polônia, Turquia, Irã, China, Indonésia e Japão), participaram 16.276 adultos, entre 18 e 70 anos, e se demonstrou que 41% das mulheres e 59% dos homens não cumprem as recomendações da EFSA sobre o consumo de água (Salas-Salvado *et al.*, 2020)

O III Congresso Internacional, o V Congresso Nacional de Hidratação Europeia e o Ministério de Saúde do Peru recomendam a ingestão de seis a oito copos por dia, ou de 2 litros, para as mulheres, e 2,5 litros de água, para os homens, por dia (MINSA, 2018). Em geral, as quantidades de água adequadas para um adulto são de 30 ml/kg de peso/dia, por exemplo, uma pessoa de 80 kg x 30 ml = 2,400 ml por dia de água (Iglesias Rosado, 2011).

A água pode ajudar no tratamento e prevenção de doenças (Muckelbauer *et al.*, 2009; Daniels; Popkin, 2010; Hernández-Cordero; Popkin, 2015; Milla-Tobarra *et al.*, 2016; Walton; O'Connor; Flynn, 2019), como o tromboembolismo venoso, o infarto do miocárdio, a hipertensão arterial – pois uma má volemia gera a elevação da atividade da quinase SGK1, a qual contribui para as doenças cardiovasculares (Watso; Farquhar, 2019; Nishikawa, 2019) –, e diabetes tipo 2 – pois o baixo volume hídrico corporal pode afetar o controle glicêmico (Carroll; Davis; Papadaki, 2015; Jang *et al.*, 2016; Pan *et al.*, 2012).

2.2.2 Repouso

A pandemia caudada pela COVID-19 afetou o sono dos profissionais de saúde, tanto pela demanda de trabalho, como pelo estresse de infectar-se (Andrechuk *et al.*, 2023). A restrição do sono pode afetar a saúde, como as estruturas cognitivas e físicas (Guyton; Hall, 2011; Chokroverty; Radtke; Mullington, 2010; Talamini *et al.*, 2008).

É recomendado dormir de sete a oito horas, por noite. O repouso adequado melhora o aprendizado, contribui para o crescimento com a liberação do hormônio do crescimento, a partir

das 21h, com pico máximo às 12h, fortalece o sistema imunológico, contribui nos processos de fortalecimento dos ossos, previne eventos cardiovasculares, obesidade, hipertensão arterial, diminui o risco de diabetes e a síndrome plurimetabólica (MINSA, 2016; Guyton; Hall, 2011).

A função do sono é manter a homeostase (equilíbrio), e os indivíduos que não dormem adequadamente possuem maior risco de morrer mais jovem (Prospéro Garcia *et al*., 2011). Os fumadores passivos também têm riscos de alterações na qualidade do sono, além dos riscos do tabaco, como câncer e doenças cardiovasculares (Sabanayagam; Shankar, 2011; Jaehne *et al*., 2012). Além do descanso noturno diário, em seus respectivos horários, o descanso sabático semanal – um período de 24 horas de descanso, praticado pelos Adventistas do Sétimo Dia – foi considerado um fator de longevidade, nessa comunidade (Buettner, 2005).

2.2.3 Exercício Físico

A atividade física regular ajuda a prevenir e tratar várias doenças crônicas, como diabetes, câncer, doenças do coração, derrames cerebrais, entre outras. Essas doenças são responsáveis por, aproximadamente, 71% de todas as mortes, em todo o mundo, na faixa etária de 30 a 70 anos de idade, além de afetar a qualidade de vida, de maneira global (Malta *et al.*, 2023).

Um estudo de meta-análise demostrou que a atividade física diminui os valores glicêmicos, e apresentou que os programas de intervenção, baseados na mudança do estilo de vida, com recomendações para prática de exercício físico e consumo de alimentos saudáveis, são eficazes e benéficos para diminuição do risco de se desenvolver DM tipo 2 (Galliano; Seus; Del Vecchio, 2016). Uma investigação demostrou que a pandemia causada pela COVID 19 teve um impacto negativo na saúde de estudantes, aumentando a quantidade de pessoas com inatividade física, o que pode diminuir o gasto energético, elevando nível de estresse, ansiedade, relacionados com o isolamento social (Alarcón *et al*., 2023).

De acordo com Sanabria Navarro, Silveira Pérez e Niebles Nuñez (2023), a atividade física incide de maneira positiva no desempenho laboral – trabalhadores com maior condição física possuem melhor desempenho laboral.

2.2.4 Luz Solar

A vitamina D abaixo dos níveis normais está associada ao aumento das doenças respiratórias. O uso de compostos vitamínicos com vitamina D possui um efeito protetor em pessoas previamente saudáveis, e ajuda na saúde de pacientes com doença pulmonar crônica obstrutiva (Mansur *et al.*, 2020).

Os raios solares ultravioleta, quando entram em contato com a pele, promovem reações para ativar a vitamina D, na sua forma ativa. O 7-desidrocolesterol, que está presente na pele humana, é convertido na vitamina D3 inativa, conhecida como colecalciferol. O colecalciferol, ao passar pelo fígado, sofre uma reação, formando 25-hidroxicolecalciferol (calcidiol). O calcidiol, ao passar pelos rins, sofre a última reação, formando o 1,25-diidroxicolecalciferol, conhecido como o calcitriol, que é a forma ativa da vitamina D (Guyton; Hall, 2011). O estudo *Adventist Health Study*-2 não identificou deficiências de vitamina D em vegetarianos ou veganos, sugerindo que outros fatores influenciam a obtenção de vitamina D, como a exposição a luz solar, além dos poucos alimentos que a contêm (Baena, 2015).

2.2.5 Ar Puro

Existem quatro fenômenos vitais para manter a respiração normal. Primeiro, ocorre a ventilação (entrada e saída de ar). Segundo, acontece a difusão ou mudança de oxigênio (O_2) e dióxido de carbono (CO_2), um processo conhecido como hematose. Terceiro, o transporte de O_2 e CO_2 para todo o organismo. Quarto, a regulação da respiração, por mecanismos químicos, e do sistema nervoso central (Guyton; Hall, 2011).

De acordo com uma publicação no *New England Journal of Medicine*, foi demonstrado que a morbidade e a mortalidade, por doenças cardiovasculares, aumentam com a poluição do ar, especialmente por monóxido de carbono (Peters *et al.*, 2004). Respirar ar puro contribui com a saúde. Outro estudo, publicado na *The Lancet Magazine*, mostrou que o risco de morte, por causas cardiopulmonares, era duas vezes maior entre as pessoas que moravam perto de uma estrada ou rodovia principal, exposta à poluição do ar, do que entre pessoas que viviam mais longe desses lugares (Hoek *et al.*, 2002).

2.2.6 Nutrição

Estima-se que as doenças não transmissíveis estão relacionadas com o estilo de vida, sendo que, no mundo, existem quatro fatores de risco relacionados às taxas de mortalidade – uso de álcool, tabaco, alimentação não saudável e sedentarismo (OMS, 2023). O baixo consumo de grãos inteiros, alto consumo de sódio, baixo consumo de frutas, vegetais, legumes e alimentos com ômega-3 são responsáveis por, aproximadamente, 50% das mortes, em âmbito mundial (Martinez-Sanguinetti *et al*., 2019).

2.2.7 Temperança

O estilo de vida escolhido pelas pessoas, por mais saudável que seja, quando é praticado de maneira desequilibrada, prejudica a saúde. O excesso de trabalho, de comida, de atividades, a falta de equilíbrio com o tempo, com a saúde física e com a espiritualidade estão gerando um desequilíbrio, que pode afetar vários âmbitos da vida. Pesquisadores já demonstraram a relação entre a saúde emocional e a saúde física (Henningsen; Zimmerman; Sattel, 2003). O grande segredo para obter uma vida abundante e com longevidade é a prevenção (Yorde Erem, 2014).

2.2.8 Esperança

Pesquisas realizadas com base na religião e espiritualidade demonstraram que uma porcentagem da população tem crenças religiosas e considera que a oração faz um papel na recuperação da saúde (Magaletta; Duckro, 1996; King *et al.*, 1992). O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) estabelece o diagnóstico médico “Problema religioso ou espiritual”, para problemas relacionados com a espiritualidade, que, não necessariamente, estão relacionados a uma igreja ou organização religiosa concreta (AAP, 2014). Atualmente, a espiritualidade vem sendo objeto de estudos e investigação (Oriol; Gomes, 2022).

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

No presente estudo, realizou-se pesquisa descritiva, correlacional, quantitativa e qualitativa, com a técnica *survey* interseccional (transversais), para coleta de dados.

A pesquisa descritiva identifica o retrato atual, em um determinado momento, sem a interferência do investigador. Tal pesquisa permite estabelecer relações entre as variáveis identificadas com a observação, registro e análises, ordenadamente coletadas, por meio de entrevistas, formulários, questionários ou observação dos eventos. O estudo que realiza a correlação permite analisar grupos de populações diferentes, em lugares diferentes ou, até mesmo, comparando a mesma população em diferentes momentos (Tako; Kameo, 2023).

Na investigação quantitativa, os dados são organizados em tabelas e gráficos, simplificando a análise dos resultados. Pode ser realizada por meio de pesquisas, enquetes, entre outros, com o objetivo de analisar o comportamento das variáveis. Também é possível correlacionar duas ou mais variáveis, aplicando a análise estatística; com isso, ocorre a busca pela verossimilidade entre a causa e efeito (Tako; Kameo, 2023; Machado *et al.*, 2023).

O levantamento de informação, utilizando a técnica *survey*, se define como uma abordagem direta com os indivíduos. Os *surveys* interseccionais são coletados, em um determinado momento, e serve, não somente para descrever uma realidade, mas também contribuem para determinar relações do período realizado.

3.2 COLETA DE DADOS

Para definir as amostras, utilizou-se a amostragem não probabilística, após o consentimento dos participantes, sem interferência do pesquisador.

Foi aplicado o questionário (Anexo B), de maneira digital, via *Internet*, nos líderes estratégicos, táticos e operacionais, dos hospitais Adventistas, nos Estados Unidos, Honduras, Porto Rico, Equador, Peru, Chile, Paraguai, Brasil e Argentina, durante o período de março a maio, do ano 2024.

Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário tipo *survey*, com 38 perguntas, acerca da aceitação dos sistemas de gestão hospitalar (*Adv-E*, *MV*, *Flow MV*, *GCPEC* e outros sistemas), utilizando a escala *Likert*, segundo o Modelo TAM (Davis, 1989; Pinto *et al.*, 2019; Silvestre; Miranda; Gutierrez, 2022; Zin *et al.*, 2023). Em relação ao questionário para medir o estilo de vida dos gestores, foi utilizado o Q8RN – versão adulto

(Abdala *et al.*, 2018), medindo oito dimensões: nutrição, exercício, água, luz solar, temperança, ar puro, descanso e esperança. Os resultados do estilo de vida dos participantes serão classificados com base nos seguintes pontos: 00 – 25: insuficiente; 26 – 44: regular; 45 – 58: bom; 59 – 73: muito bom; 74 – 88: excelente.

As variáveis independentes foram: sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida dos participantes. A variável dependente: a aceitação de tecnologias na gestão hospitalar.

A amostra total foi composta pelos gestores da rede de hospitais adventistas, presentes no continente americano. Todos os participantes foram estratificados, de maneira proporcional, em três grupos, conformados pelos diretores, gerentes, coordenadores/supervisores. Cada grupo será dividido em dois subgrupos – administrativos e assistenciais (profissionais de saúde). Nem todos os participantes usaram todos os 5 sistemas simultaneamente, considerando que neste estudo foi proposto identificar a influência dos atributos pessoais na aceitação de tecnologias. Os participantes que usaram o mesmo sistema em países diferentes, se realizou a relação do mesmo sistema juntamente com os atributos pessoais.

A escolha do seguinte objeto de pesquisa justifica-se, primeiramente, pelo fato de as instituições de saúde adventistas integrarem parte de um grupo que possuiu presença intercontinental, não somente com profissionais, mas com instituições hospitalares permanentes, atendendo as comunidades (IASD, 2020). Por essa razão, ao aplicar o questionário com tal organização, foi possível obter resultados de maneira transcultural, aportando à ciência resultados que permitem preencher lacunas sobre a aceitação de novas tecnologias, na área da saúde, no que concerne ao continente americano.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

A técnica utilizada para cada objetivo está demonstrada na matriz de amarração, segundo o Quadro 1 e a Figura 5, abaixo. Foi utilizado o sistema estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 27, e o programa *Excel*.

Quadro 1 – Matriz de Amarração

Objetivo Geral	Técnica de coleta de dados	Técnica de análises
Analisar em que medida os atributos pessoais (sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida) poderiam influenciar na aceitação de *softwares* de gestão hospitalar, no continente americano.	Será aplicado um questionário (elaborado pelo autor, baseado em Zin *et al.*, 2023; Silvestre; Miranda; Gutierrez, 2022; Pinto *et al.*, 2019; Abdala, *et al.*, 2018; Davis, 1989) tipo *survey*, com 38 perguntas, acerca dos atributos pessoais (sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida) e a aceitação dos sistemas de gestão hospitalar.	- Qui-Quadrado: Foi utilizado, comparando duas variáveis qualitativas diferentes. - U de Mann-Whitney: Foi utilizado, comparando uma variável quantitativa com outra qualitativa, com duas categorias. - Kruskall-wallis: Foi utilizado, para as variáveis não paramétricas, com maior ou igual a três categorias.
Objetivo específico A		
Objetivo específico B		
Objetivo específico C		

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Foi realizada a prova de normalidade para todas as variáveis quantitativas. Quando o resultado for $p < 0.05$, a prova de normalidade indica que as provas estatísticas devem ser as não paramétricas, pois se considera a mediana como critério, ou seja, possuem uma distribuição assimétrica (não normal). Quando o resultado for $p > 0,05$, utilizaram-se as provas paramétricas, pois se considera a média como critério, ou seja, possuem uma distribuição simétrica (normal). Para uma amostra maior que 50 participantes, utilizou-se Kolmogorov-Smirnov, e para uma menor que 50, Shapiro Wilk.

Para as pesquisas quantitativas, a escolha da técnica estatística adequada ainda é um desafio crítico para os pesquisadores (Machado *et al.*, 2023). Conforme os resultados da prova de normalidade, com todas as variáveis quantitativas, era possível utilizar os seguintes testes estatísticos (Lopes *et al.*, 2016; Bussab; Morettin, 2009: Gibbons, 1985; Noether, 1983; Siegel, 1975):

- **Prova T:** para variável quantitativa, com comportamento paramétrico, sendo comparada com uma variável qualitativa, com duas categorias. Também é utilizada quando se compara a mesma variável quantitativa, antes e depois, com comportamento paramétrico.
- **ANOVA de um fator:** para variável quantitativa, com comportamento paramétrico, sendo comparada com uma variável qualitativa, com maior ou igual a três categorias.
- **U de Mann-Whitney:** para variável quantitativa, com comportamento não paramétrico, sendo comparada com uma variável qualitativa, com duas categorias.
- **Kruskall-wallis:** para variável quantitativa, com comportamento não paramétrico, sendo comparada com uma variável qualitativa, com maior ou igual a três categorias.

- **Prova de Wilcoxon:** será utilizada, quando comparada a mesma variável quantitativa, antes e depois, com comportamento não paramétrico.
- **Correlação de Pearson:** será utilizada, quando comparadas duas variáveis quantitativas diferentes, com comportamento paramétrico.
- **Correlação de Spearman:** será utilizada, quando comparadas duas variáveis quantitativas diferentes, com comportamento não paramétrico.
- **Qui-Quadrado:** será utilizada, quando comparadas duas variáveis qualitativas diferentes.
- **Prova de Mc Nemar:** será utilizada, quando comparada a mesma variável qualitativa, antes e depois.

Para demonstrar as influências das variáveis, realizaram-se correlações com o teste Qui-quadrado, em dois focos:

- Foco 1: Avaliar a influência dos atributos pessoais sexo, país e estilo de vida (variáveis externas independentes), na aceitação de sistemas de gestão.
- Foco 2: Avaliar cada sistema de gestão, com o modelo TAM, demonstrando os resultados da aceitação de cada sistema, independente dos atributos pessoais.

A Tabela 1, abaixo, apresenta as perguntas utilizadas em cada dimensão do modelo TAM.

Tabela 1 – Código das Variáveis

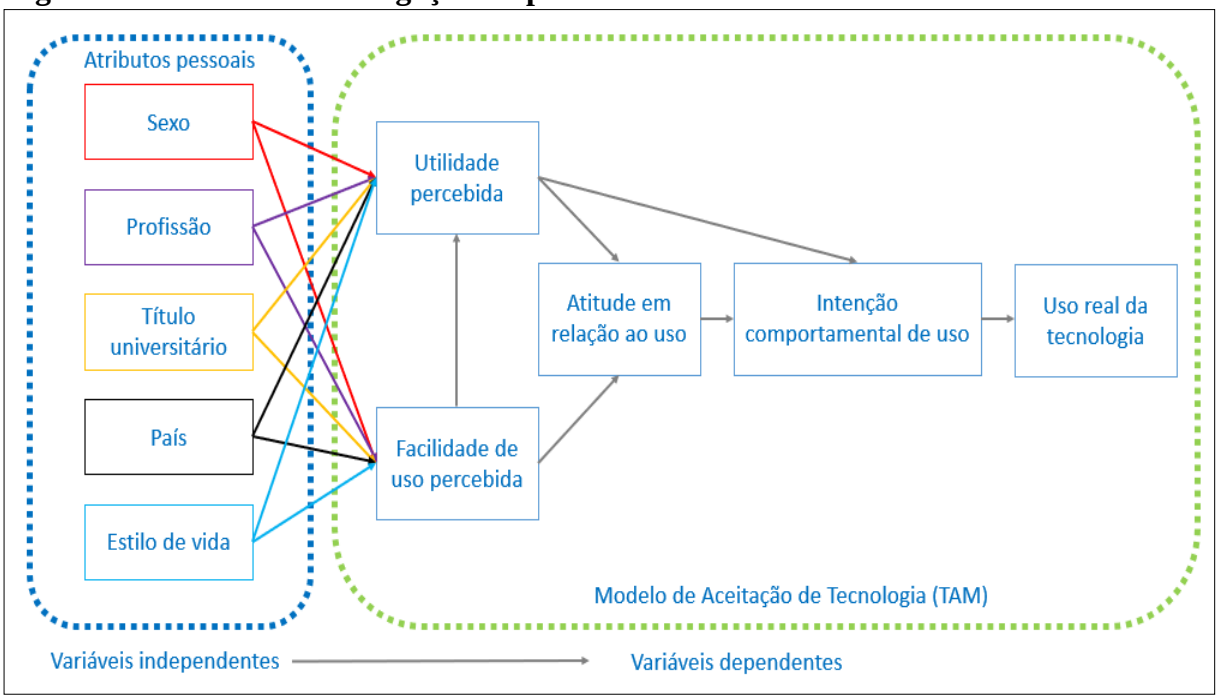
Códigos das variáveis independentes		**Código das variáveis dependentes e cada dimensão do modelo TAM**			
1	Sexo	**5**	Profissão	**11**	Utilidade percebida
2	País	**6**	*Flow MV*	**12**	Facilidade Percebida
3	Estilo de Vida	**7**	*Adv-E*	**13**	Atitude
4	Título universitário	**8**	*MV*	**14**	Intenção
		9	*GCPEC*	**15**	Uso real do sistema
		10	Outros		

Cada dimensão do Modelo TAM e os códigos das perguntas		
TAM	**Códigos das perguntas**	
11	1	Utilizar o sistema (cód. 6 a 10) **facilita** o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.
	2	Utilizar o sistema (cód. 6 a 10) **melhora** o meu rendimento no trabalho.
	3	Utilizar o sistema (cód. 6 a 10) **contribui** para o aumento da minha produtividade no trabalho.
12	4	Acho o sistema (cód. 6 a 10) **fácil** de usar.
	5	**Aprender** a usar o sistema (cód. 6 a 10) foi fácil para mim.
	6	É fácil aprender a usar o sistema (cód. 6 a 10) por mim mesmo, sem ter recebido uma **capacitação** prévia.
13	7	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema (cód. 6 a 10), é uma **boa ideia.**
	8	Tenho uma **ação positiva** referente ao uso do sistema (cód. 6 a 10).
	9	Caso eu pudesse **decidir** seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema (cód. 6 a 10).
14	10	Pretendo ser um excelente **usuário** do sistema (cód. 6 a 10).
	11	Tenho a intenção de **consultar** o sistema (cód. 6 a 10) com frequência.
	12	Tenho interesse em **melhorar** meu desempenho profissional, utilizando o sistema (cód. 6 a 10).
15	13	Utilizo o sistema (cód. 6 a 10) como ferramenta de informação em minhas **reuniões** mensais de resultados, com meus colaboradores.
	14	Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (**frequência**), o sistema (cód. 6 a 10).

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 2 e a Figura 5, a seguir, demonstram as hipóteses e testes utilizados, segundo os atributos pessoais (variáveis independentes) *versus* as dimensões utilidade percebida e facilidade percebida, do modelo TAM (variável dependente).

Figura 5 – Modelo de investigação: Hipóteses testadas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tabela 2 – Hipóteses dos Atributos Pessoais

TAM	Hipóteses (sexo e líderes)		Teste estatístico
Utilidade percebida	H1a	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	Qui-Quadrado
	H1b	O sexo dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H1c	O sexo dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H1d	O sexo dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida	
Facilidade percebida	H1e	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H1f	O sexo dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H1g	O sexo dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H1h	O sexo dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
TAM	**Hipóteses (título universitário e líderes)**		**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H2a	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	Qui-Quadrado
	H2b	A profissão dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H2c	A profissão dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H2d	A profissão dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	

Facilidade percebida	H2e	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H2f	A profissão dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H2g	A profissão dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H2h	A profissão dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
TAM	**Hipóteses (profissão e líderes)**		**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H3a	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	Qui-Quadrado
	H3b	O título universitário dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H3c	O título universitário dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H3d	O título universitário dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
Facilidade percebida	H3e	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H3f	O título universitário dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H3g	O título universitário dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H3h	O título universitário dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
TAM	**Hipóteses (país e líderes)**		**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H4a	O país dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	Qui-Quadrado
	H4b	O país dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H4c	O país dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H4d	O país dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
Facilidade percebida	H4e	O país dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H4f	O país dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H4g	O país dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H4h	O país dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
TAM	**Hipóteses (estilo de vida e líderes)**		**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H5a	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	Qui-Quadrado
	H5b	O estilo de vida dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H5c	O estilo de vida dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	
	H5d	O estilo de vida dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	

Facilidade percebida	H5e	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H5f	O estilo de vida dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H5g	O estilo de vida dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	
	H5h	O estilo de vida dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 3, em seguida, demonstra as hipóteses que foram testadas com o teste Qui-Quadrado, segundo os *softwares Flow MV*, *Adv-E*, *MV*, *GCPEC* e outros, com as variáveis do modelo TAM, nas dimensões utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude, intenção e o uso real do sistema, do modelo TAM.

Tabela 3 – Hipóteses das Variáveis do Modelo TAM

Hipóteses dos sistemas, segundo o modelo TAM	
Utilidade percebida – Atitude	
H6a	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), terá **uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".
H6b	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".
H6c	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".
H6d	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".
H6e	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".
H6f	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".
H6g	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".
H6h	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".
H6i	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma**

	influência positiva na atitude “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”.
	Utilidade percebida – Intenção
H7a	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.
H7b	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.
H7c	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.
H7d	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.
H7e	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.
H7f	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.
H7g	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.
H7h	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.
H7i	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.
	Facilidade percebida - Utilidade percebida
H8a	A **facilidade percebida** “acho o sistema fácil de usar”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho”.
H8b	A **facilidade percebida** “acho o sistema fácil de usar”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”.
H8c	A **facilidade percebida** “acho o sistema fácil de usar”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”.
H8d	A **facilidade percebida** “aprender a usar o sistema foi fácil para mim”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho”.
H8e	A **facilidade percebida** “aprender a usar o sistema foi fácil para mim”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”.

H8f	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho".
H8g	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho".
H8h	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho".
H8i	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho".
	Facilidade percebida - Atitude
H9a	A **facilidade percebida** "acho o sistema fácil de usar", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".
H9b	A **facilidade percebida** "acho o sistema fácil de usar", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".
H9c	A **facilidade percebida** "acho o sistema fácil de usar", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".
H9d	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".
H9e	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".
H9f	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".
H9g	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".
H9h	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".
H9i	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".
	Atitude – Intenção
H10a	A **atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "pretendo ser um excelente usuário do sistema".
H10b	A **atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "tenho a intenção de consultar o sistema com frequência".

H10c	A **atitude** “realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.
H10d	A **atitude** “tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.
H10e	A **atitude** “tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.
H10f	A **atitude** “tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.
H10g	A **atitude** “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.
H10h	A **atitude** “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.
H10i	A **atitude** “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.
	Intenção – Uso real do sistema
H11a	A **intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores”.
H11b	A **intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema”.
H11c	A **intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores”.
H11d	A **intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema”.
H11e	A **intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores”.
H11f	A **intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema” relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema”.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 4 demonstra as hipóteses e testes utilizados, segundo o grau de satisfação individual dos líderes, com o uso de tecnologias, como também o quanto recomendariam os sistemas utilizados em suas instituições.

Tabela 4 – Hipóteses acerca da satisfação com novas tecnologias e da recomendação dos sistemas vigentes

		Hipóteses (satisfação/aceitação individual ao uso de novas tecnologias)	Teste estatístico
Atributos pessoais	H12	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na satisfação e aceitação individual, referente ao uso de novas tecnologias na gestão hospitalar.	Kruskall-wallis
	H13	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na satisfação e aceitação individual, referente ao uso de novas tecnologias na gestão hospitalar.	
	H14	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na satisfação e aceitação individual, referente ao uso de novas tecnologias na gestão hospitalar.	
	H15	O país dos líderes terá uma influência positiva na satisfação e aceitação individual, referente ao uso de novas tecnologias na gestão hospitalar.	
	H16	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na satisfação e aceitação individual, referente ao uso de novas tecnologias na gestão hospitalar.	
		Hipóteses (recomendaria os sistemas vigentes em suas instituições)	**Teste estatístico**
Atributos pessoais	H17	O sexo dos líderes terá uma influência positiva, referente a quanto recomendaria os sistemas de gestão hospitalar vigentes em suas instituições.	Kruskall-wallis
	H18	A profissão dos líderes terá uma influência positiva, referente a quanto recomendaria os sistemas de gestão hospitalar vigentes em suas instituições.	
	H19	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva, referente a quanto recomendaria os sistemas de gestão hospitalar vigentes em suas instituições.	
	H20	O país dos líderes terá uma influência positiva, referente a quanto recomendaria os sistemas de gestão hospitalar vigentes em suas instituições.	
	H21	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva, referente a quanto recomendaria os sistemas de gestão hospitalar vigentes em suas instituições.	
	H22	O sexo dos líderes terá uma influência positiva no estilo de vida.	Qui-Quadrado

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4 RESULTADOS

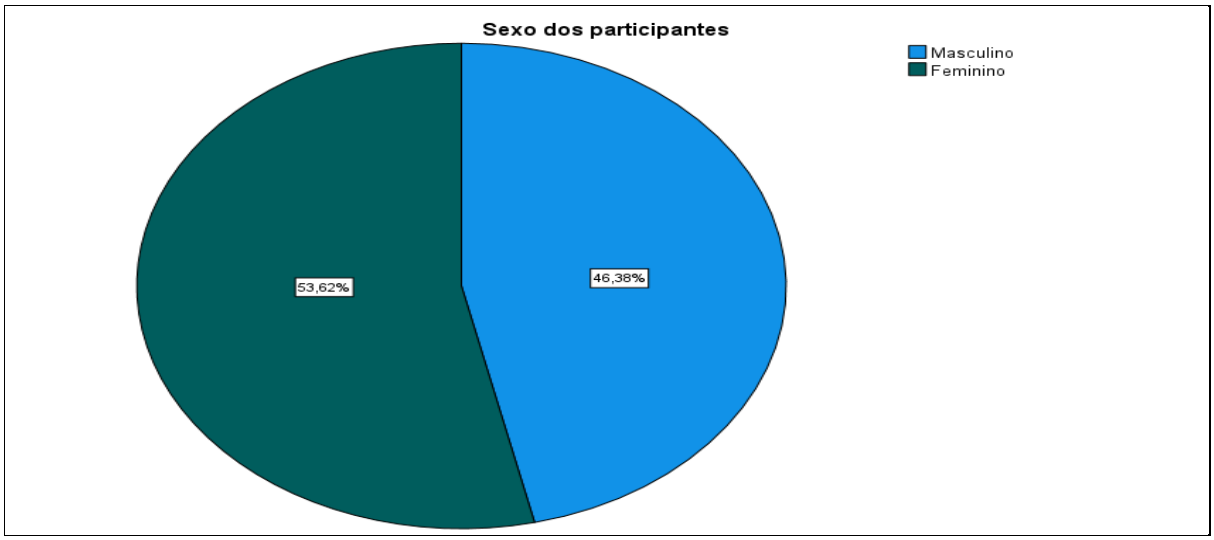
O total de participantes, de todos os países, foram 235 líderes. Os resultados, a seguir, respondem ao objetivo específico “demonstrar o sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida dos gestores estratégicos, táticos e operacionais, em países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos”.

4.1 RESULTADO GERAL DOS ATRIBUTOS PESSOAIS DOS LÍDERES PARTICIPANTES

4.1.1 Sexo dos líderes participantes

O Gráfico 1, abaixo, demonstra que a maior porcentagem, com 126 participantes, foi do sexo feminino, enquanto 109, do sexo masculino.

Gráfico 1 – Sexo dos Participantes

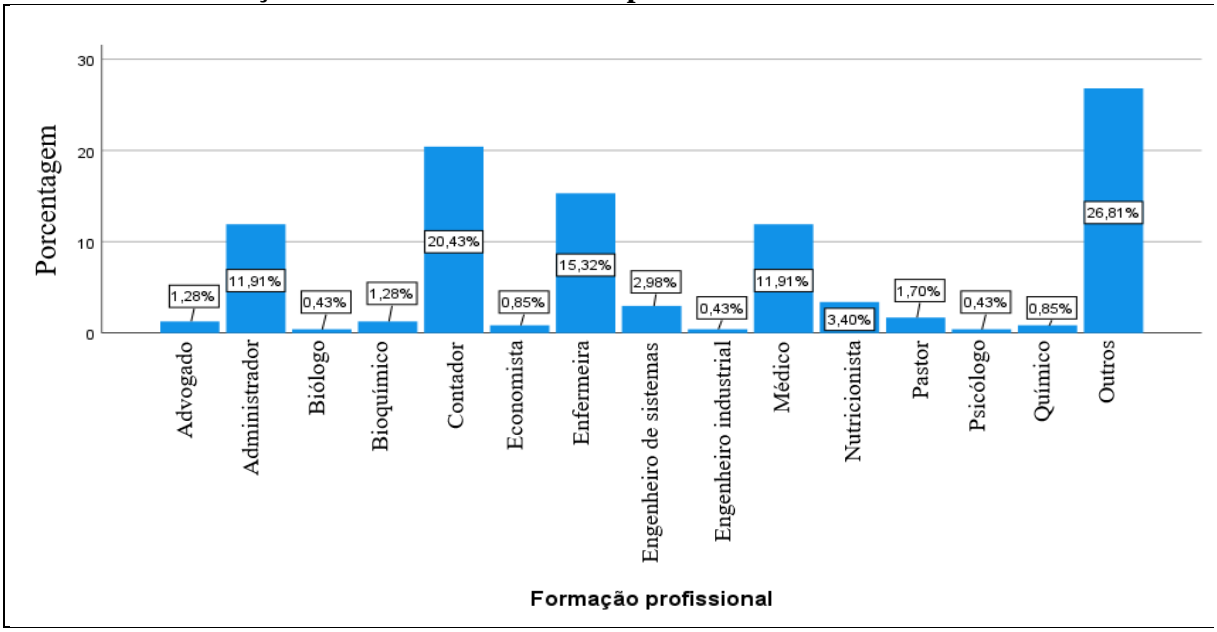


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.1.2 Formação acadêmica dos líderes participantes

Considerando as profissões dos 235 participantes (Gráfico 2, abaixo), observa-se que as quatro seguintes predominaram: contador (n = 48), enfermeiro (n = 36), administrador (n = 28), médico (n = 28).

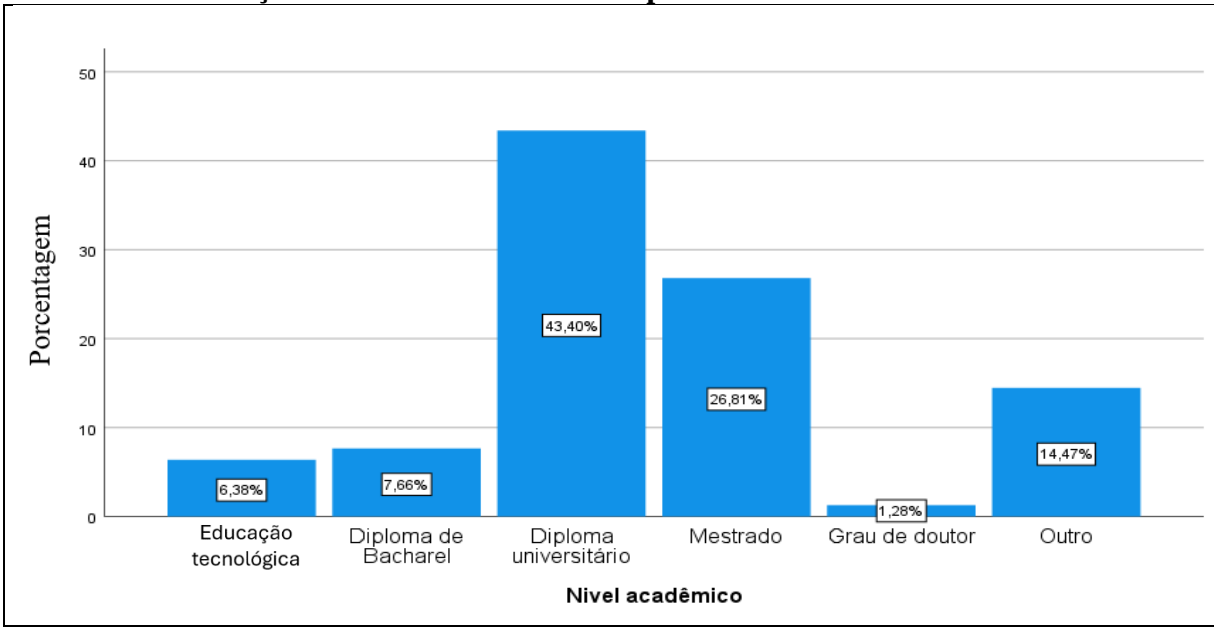
Gráfico 2 – Formação Profissional dos Participantes



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Em relação à formação universitária dos 235 líderes (Gráfico 3), predominaram os participantes com diploma universitário (n = 102), mestrado (n = 63), outros (n = 34) e diploma de bacharel (n = 18).

Gráfico 3 – Formação Universitária dos Participantes

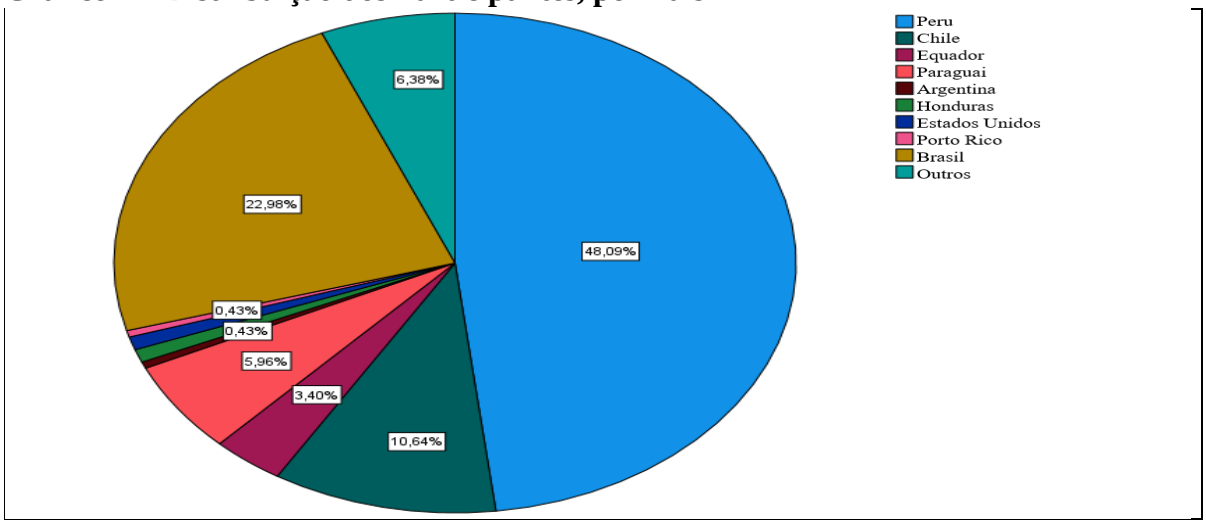


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.1.3 Países dos líderes participantes

O Gráfico 4, abaixo, apresenta a distribuição dos participantes, por país, sendo os mais representativos: 113 participantes do Peru; 54, do Brasil; 25, do Chile; 14, do Paraguai; oito, do Equador; e, 21, de outros países do continente americano.

Gráfico 4 – Distribuição dos Participantes, por País

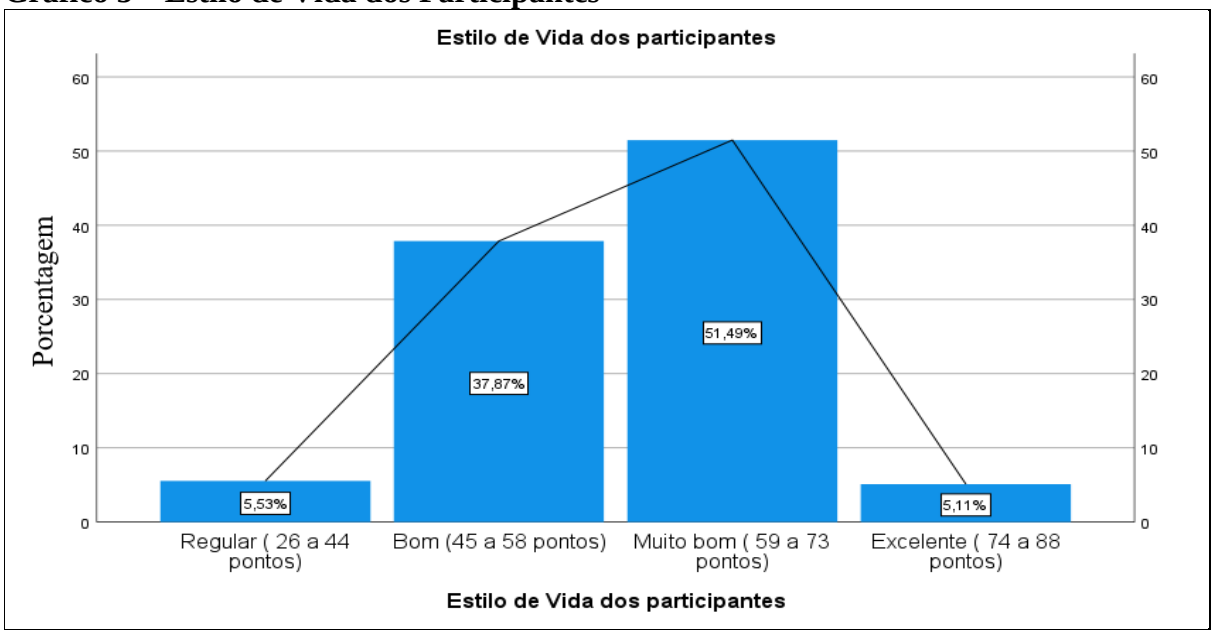


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.1.4 Estilo de vida dos líderes participantes

O Gráfico 5, a seguir, apresenta o estilo de vida dos participantes, sendo que: 121 manifestaram ter um estilo muito bom; 89, bom; 12, excelente; e, 13, regular.

Gráfico 5 – Estilo de Vida dos Participantes



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

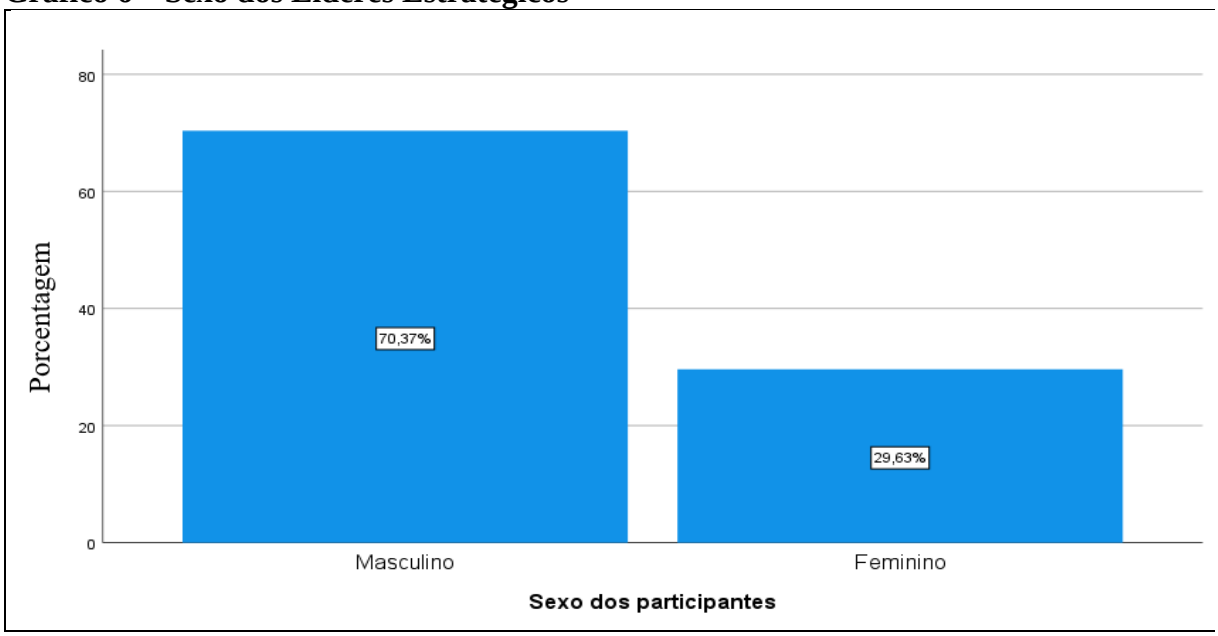
4.2 RESULTADOS POR NÍVEL DE GESTÃO: LÍDERES ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS

Considerando os níveis de gestão estratégico, tático e operacional: 27 participantes, de todos os países, foram líderes estratégicos; 39, táticos; e, 169, operacionais.

4.2.1 Sexo dos líderes estratégicos

O Gráfico 6, em seguida, demonstra que, dos 27 líderes estratégicos, 19 foram do sexo masculino e oito do sexo feminino.

Gráfico 6 – Sexo dos Líderes Estratégicos

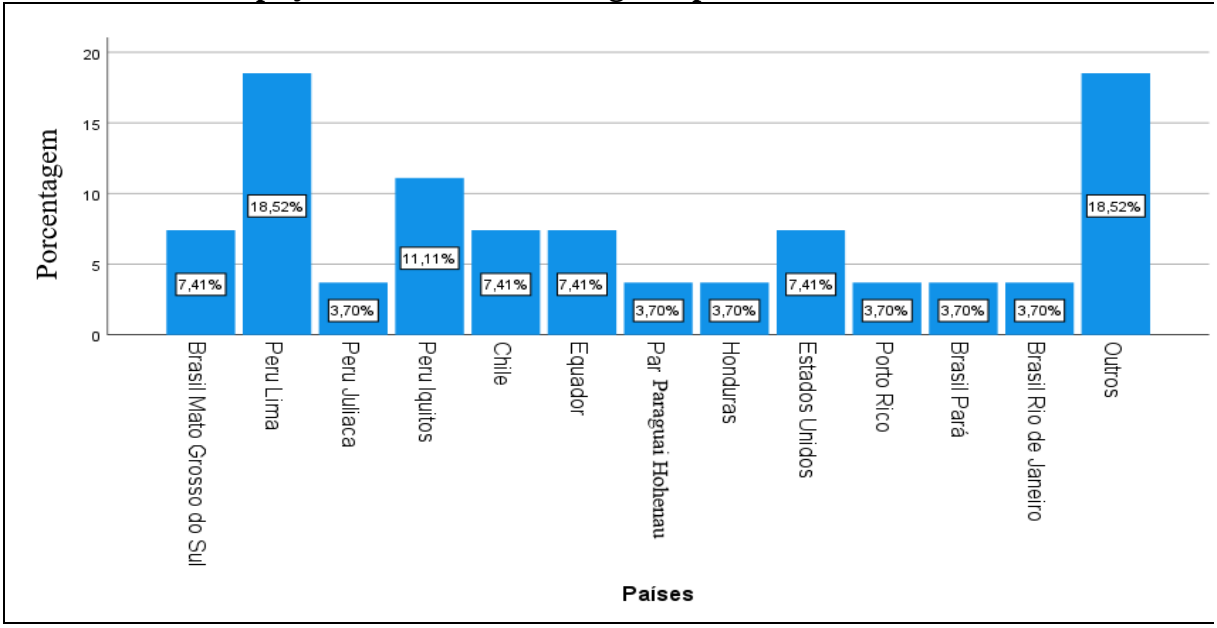


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.2 Países dos líderes estratégicos

O Gráfico 7, abaixo, apresenta a distribuição dos líderes estratégicos, por país, sendo os mais representativos: nove participantes do Peru; quatro, do Brasil; dois, do Chile; dois, dos Estados Unidos; dois, do Equador; um, do Paraguai; e, sete, de outros países do continente americano.

Gráfico 7 – Participação dos Líderes Estratégicos, por País e subunidades nacional

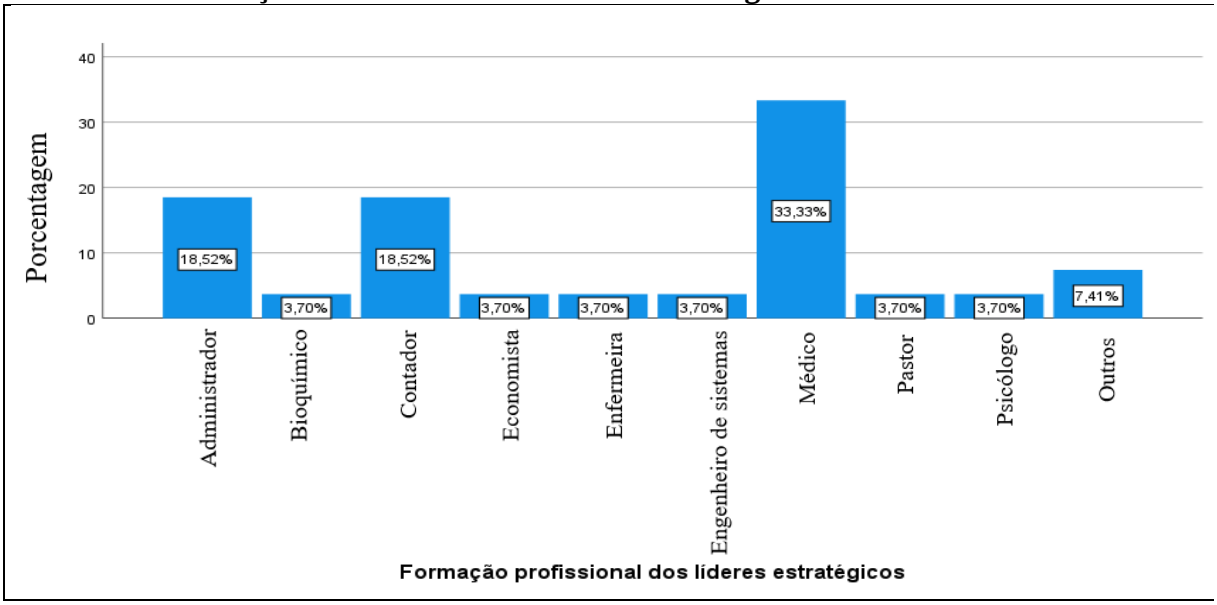


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.3 Formação acadêmica dos líderes estratégicos

Considerando a formação acadêmica dos 27 líderes estratégicos (Gráfico 8), observa-se que as três profissões que predominaram foram: médico (n = 9), contador (n = 5), administrador (n = 5).

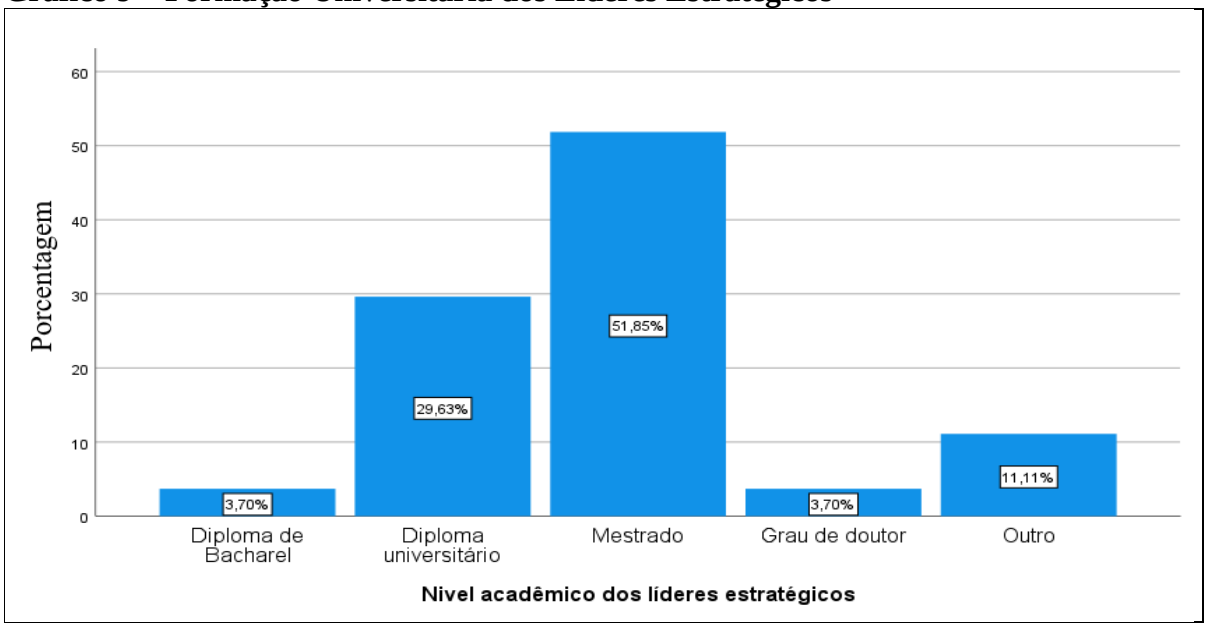
Gráfico 8 – Formação Profissional dos Líderes Estratégicos



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O Gráfico 9, a seguir, demonstra que a maior porcentagem (n = 14) possui o título de mestrado, oito, diploma universitário, e três, outros títulos.

Gráfico 9 – Formação Universitária dos Líderes Estratégicos

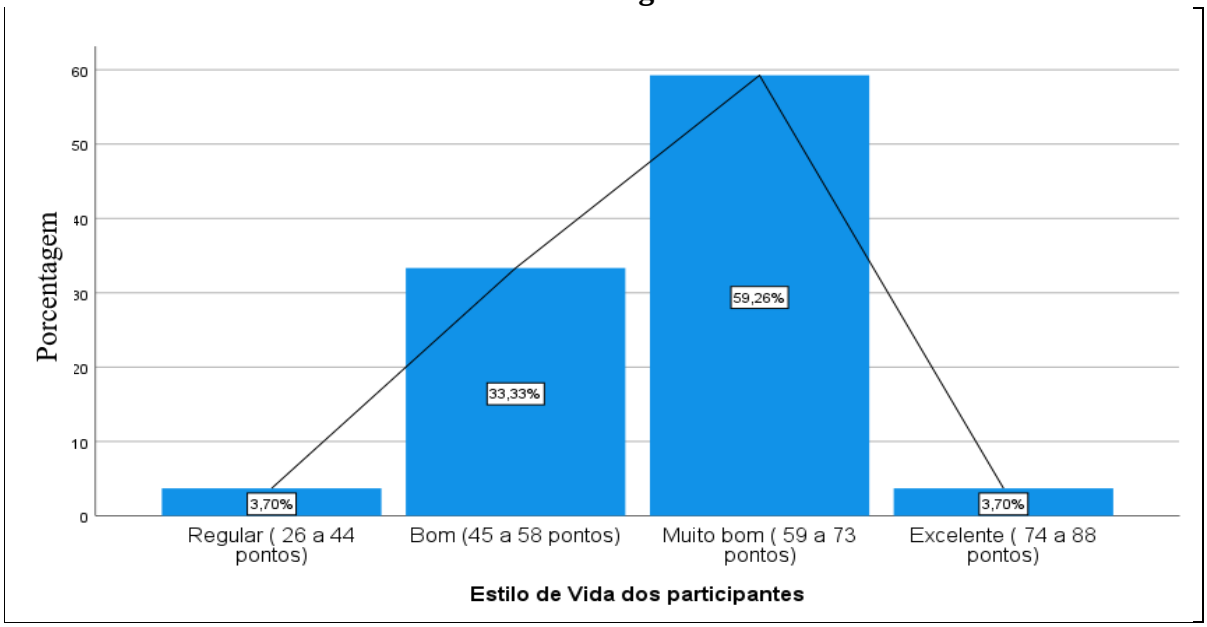


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.4 Estilo de vida dos líderes estratégicos

O Gráfico 10, em seguida, apresenta o estilo de vida dos líderes estratégicos, sendo que: 16 manifestaram ter um estilo muito bom; nove, bom; um, excelente; e, um, regular.

Gráfico 10 – Estilo de vida dos Líderes Estratégicos

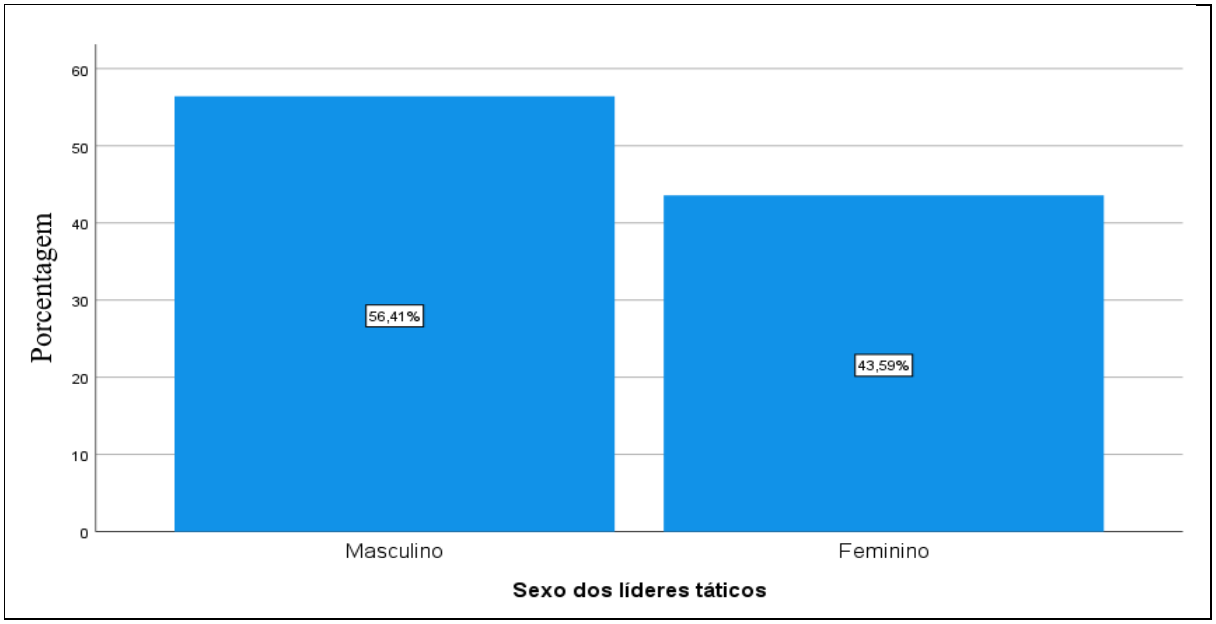


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.5 Sexo dos líderes táticos

O Gráfico 11, abaixo, mostra que, dos 39 líderes táticos, 22 foram do sexo masculino, e 17, do sexo feminino.

Gráfico 11 – Sexo dos Líderes Táticos

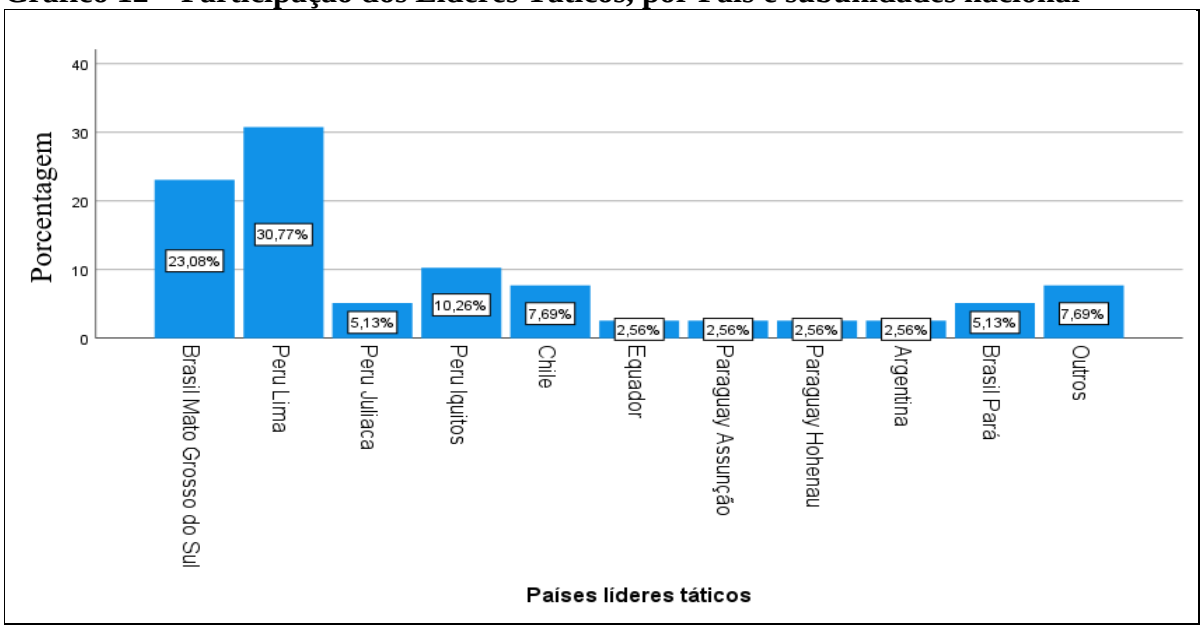


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.6 Países dos líderes táticos

O Gráfico 12, a seguir, apresenta a distribuição dos líderes táticos, por país, sendo os três mais representativos: 18 participantes do Peru; 11, do Brasil; e, três, do Chile.

Gráfico 12 – Participação dos Líderes Táticos, por País e subunidades nacional

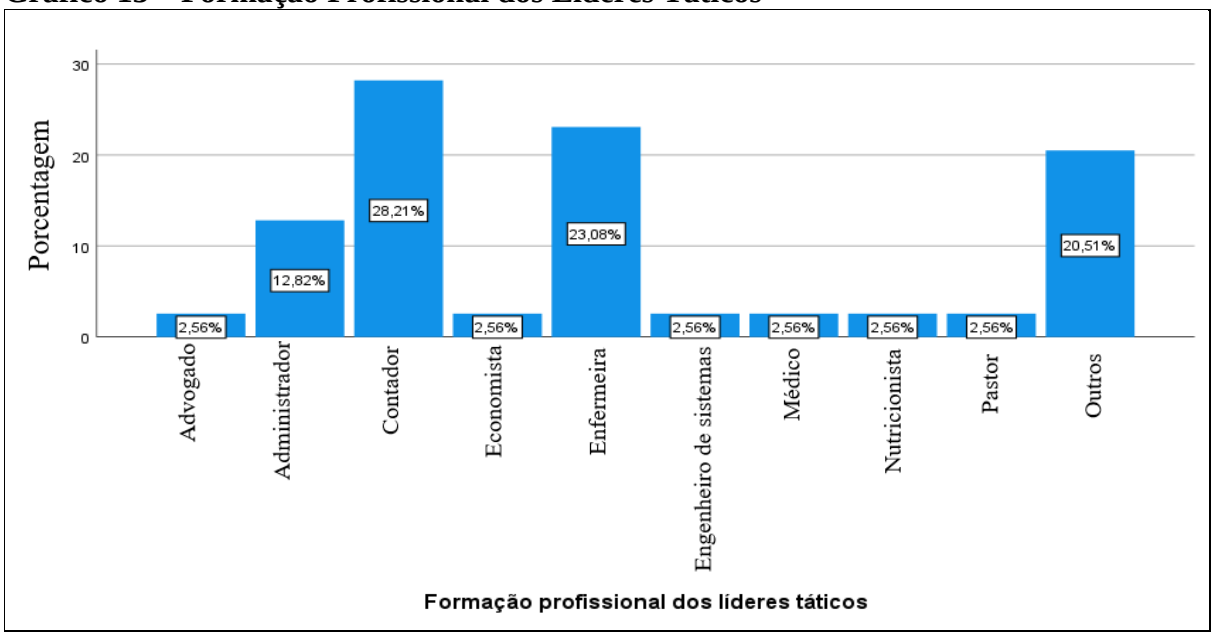


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.7 Formação acadêmica dos líderes táticos

Considerando a formação acadêmica, dos 39 líderes táticos (Gráfico 13), observa-se que as três profissões que predominaram foram: contador (n = 11), enfermeiro (n = 9) e administrador (n = 5).

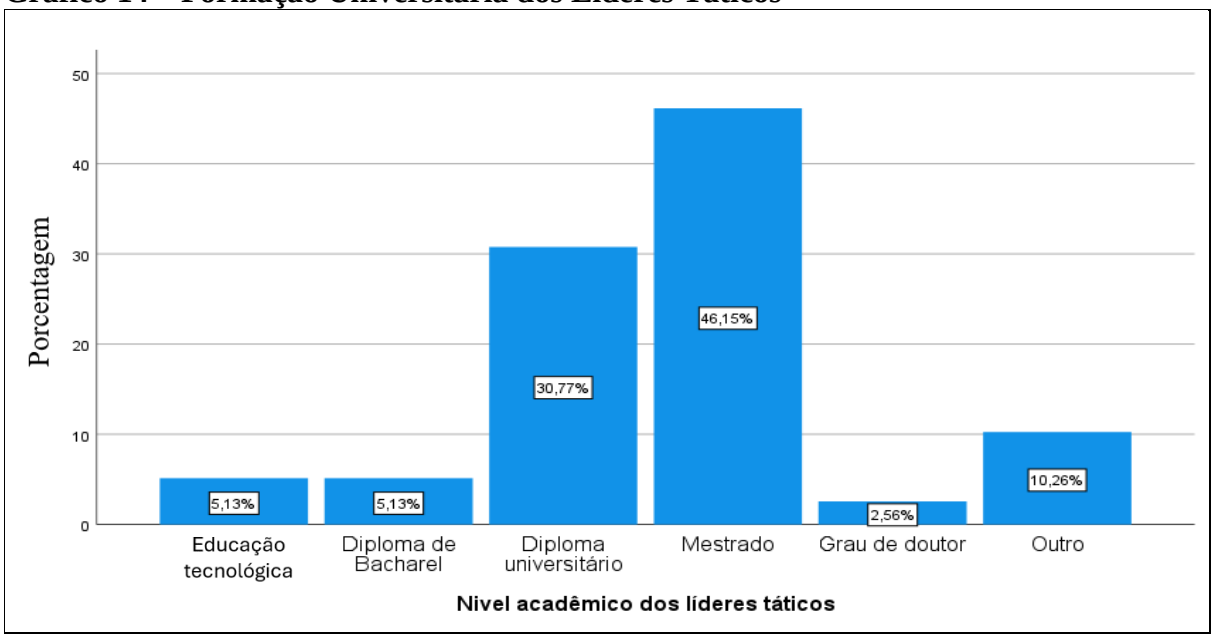
Gráfico 13 – Formação Profissional dos Líderes Táticos



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O Gráfico 14, em seguida, demonstra que a maior porcentagem (n = 18) possui o título de mestrado, 12, diploma universitário, e quatro, outros títulos.

Gráfico 14 – Formação Universitária dos Líderes Táticos

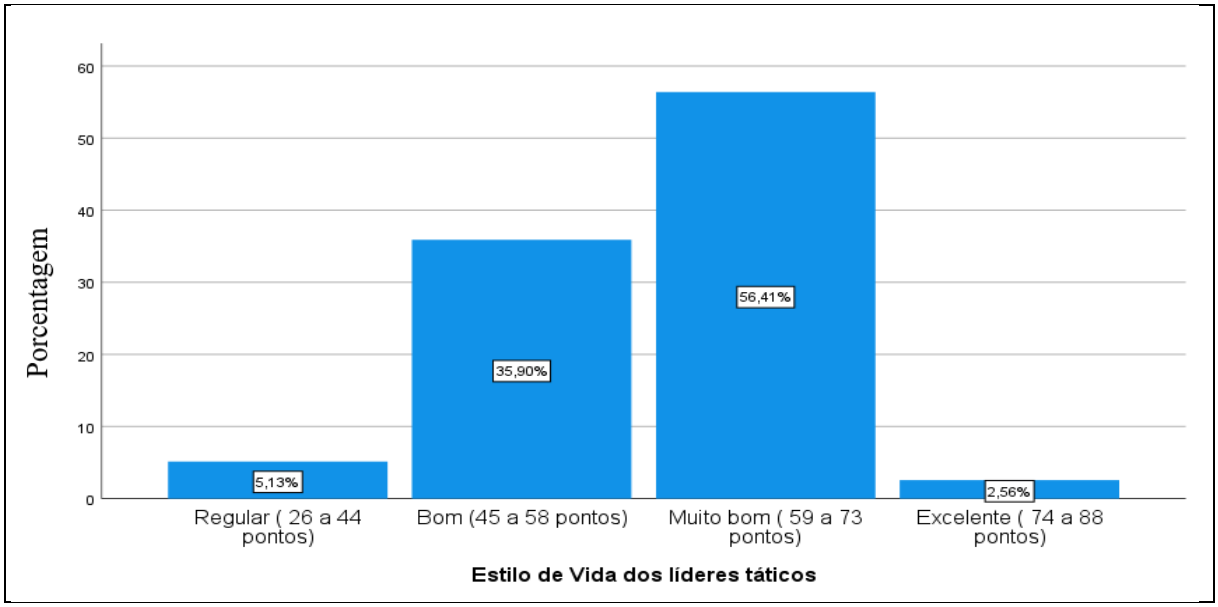


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.8 Estilo de vida dos líderes táticos

O Gráfico 15, abaixo, apresenta o estilo de vida dos líderes táticos, sendo que: 22 manifestaram ter um estilo muito bom; 14, bom; dois, regular; e, um, excelente.

Gráfico 15 – Estilo de Vida dos Líderes Táticos

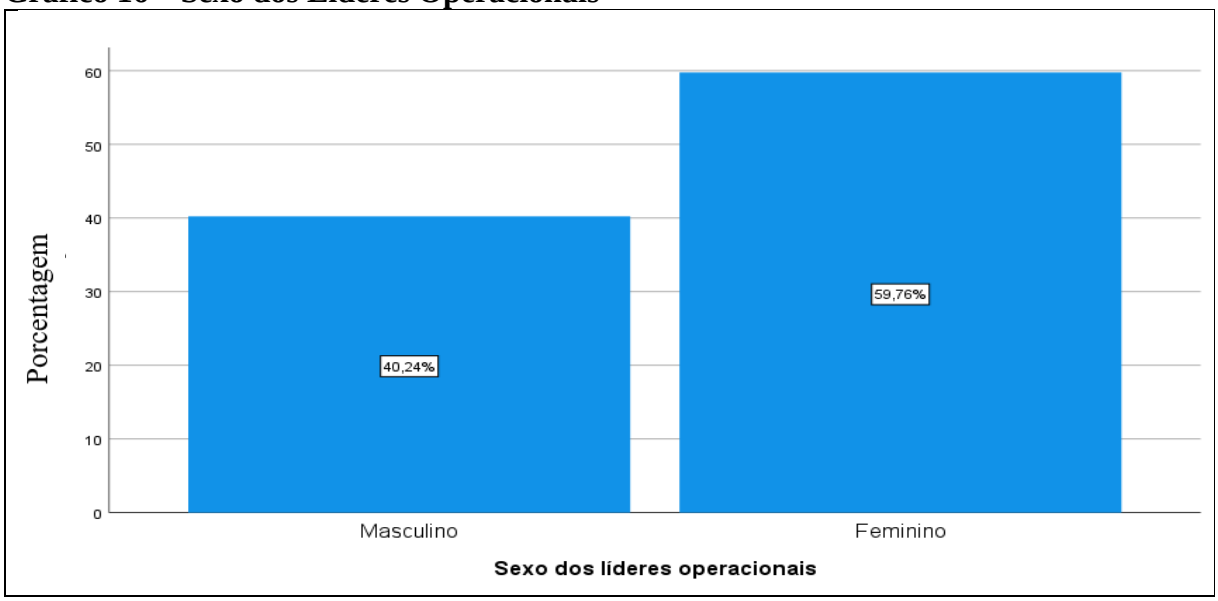


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.9 Sexo dos líderes operacionais

O Gráfico 16, a seguir, mostra que, dos 169 líderes operacionais, 68 foram do sexo masculino, e 101, do sexo feminino.

Gráfico 16 – Sexo dos Líderes Operacionais

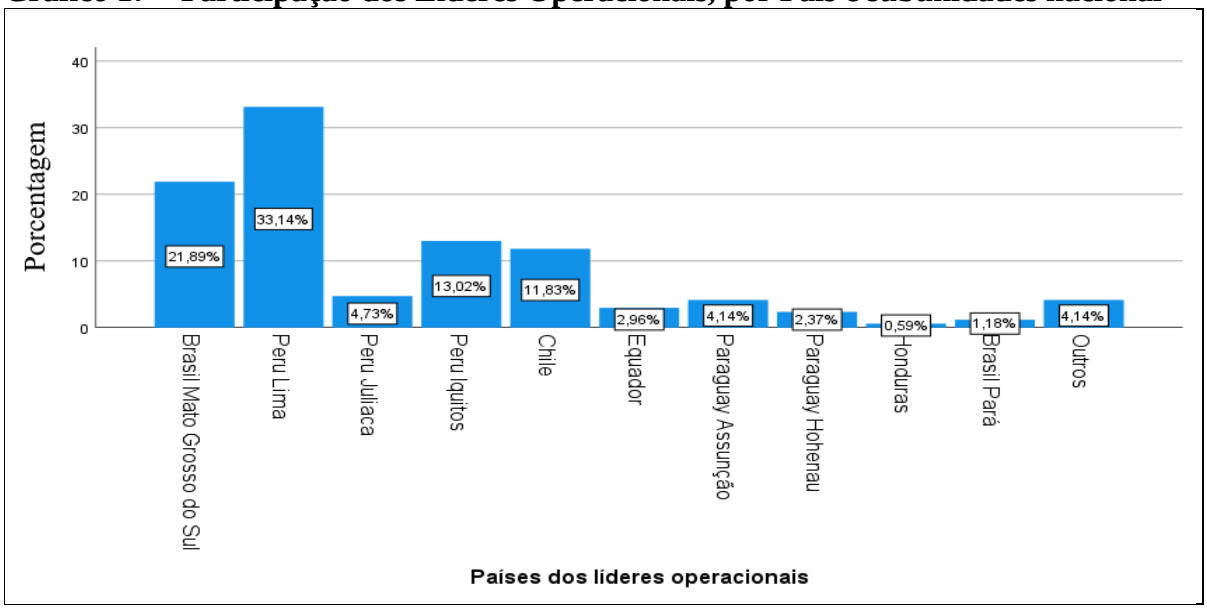


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.10 Países dos líderes operacionais

O Gráfico 17, em seguida, apresenta a distribuição dos líderes operacionais, por país, sendo os três mais representativos: 86 participantes do Peru; 39, do Brasil; e, 20, do Chile.

Gráfico 17 – Participação dos Líderes Operacionais, por País e subunidades nacional

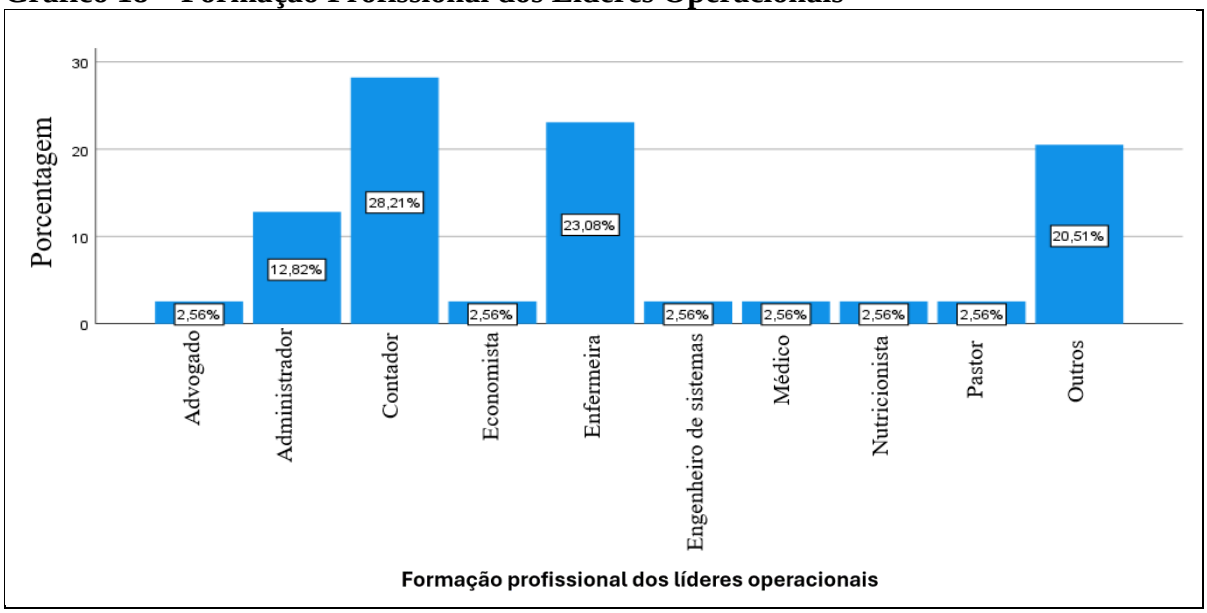


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.11 Formação acadêmica dos líderes operacionais

Considerando a formação acadêmica, dos 169 líderes operacionais (Gráfico 18), observa-se que as três profissões que predominaram foram: contador (n = 32), enfermeiro (n = 26) e administrador (n = 18).

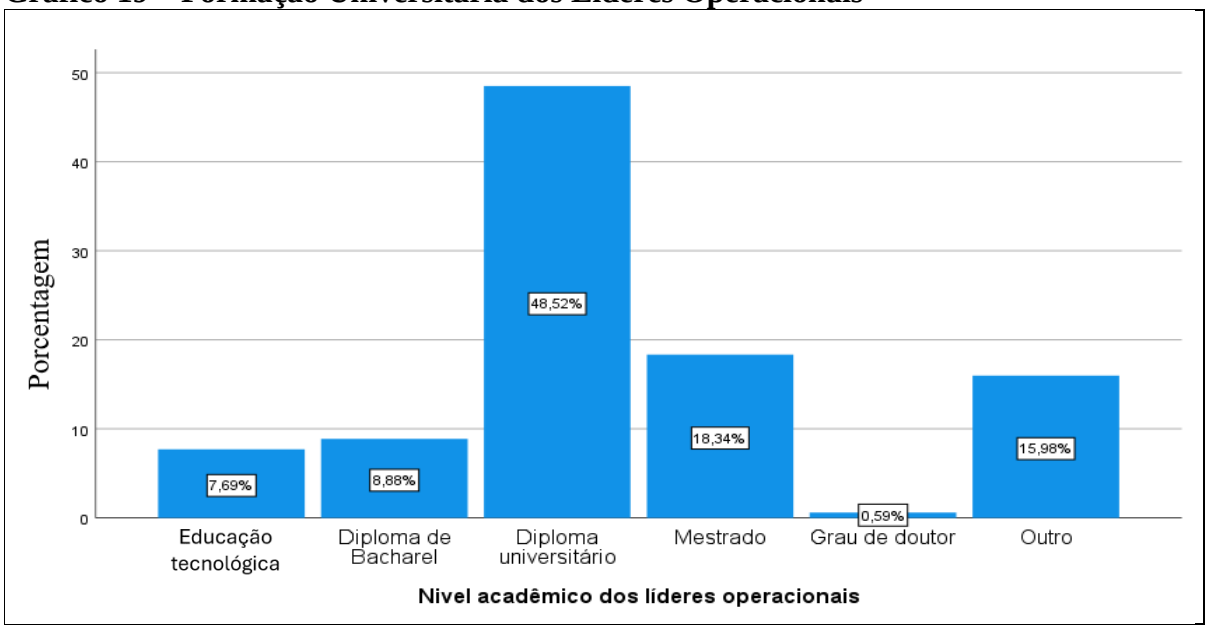
Gráfico 18 – Formação Profissional dos Líderes Operacionais



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O Gráfico 19, abaixo, demonstra que a maior porcentagem foi diploma universitário (n = 82), seguido de título de mestrado, 31, e de diploma de bacharel, 15.

Gráfico 19 – Formação Universitária dos Líderes Operacionais

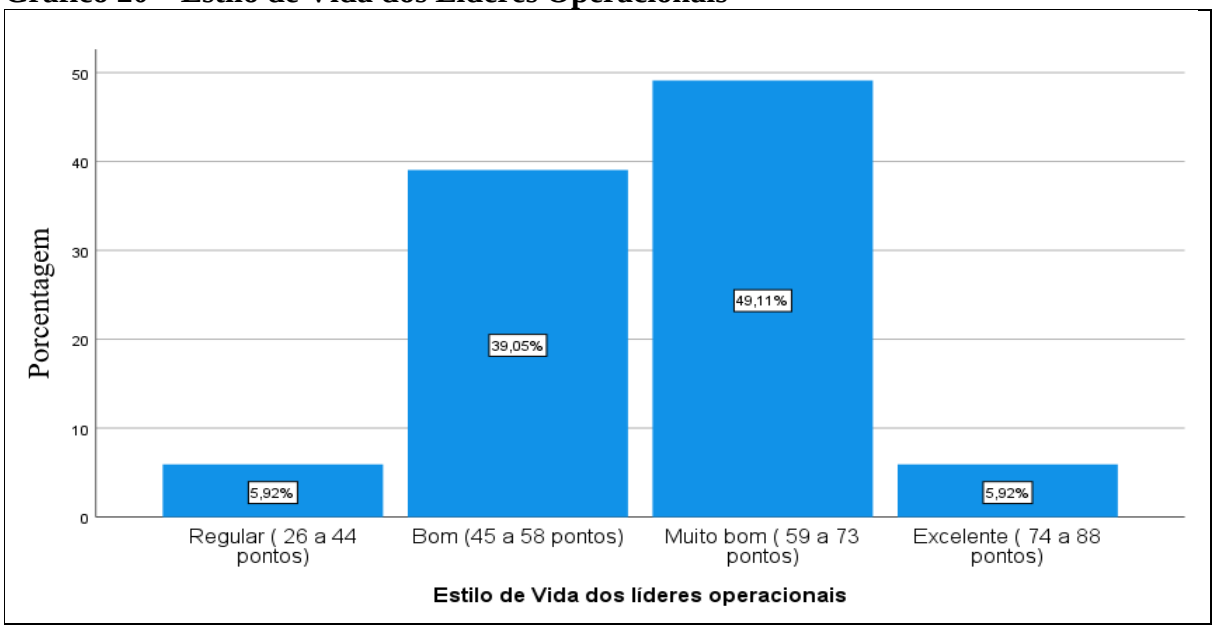


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.2.12 Estilo de vida dos líderes operacionais

O Gráfico 15, em seguida, apresenta o estilo de vida dos líderes operacionais, sendo que: 83 manifestaram ter um estilo muito bom; 66, bom; dez, regular; e, dez, excelente.

Gráfico 20 – Estilo de Vida dos Líderes Operacionais



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

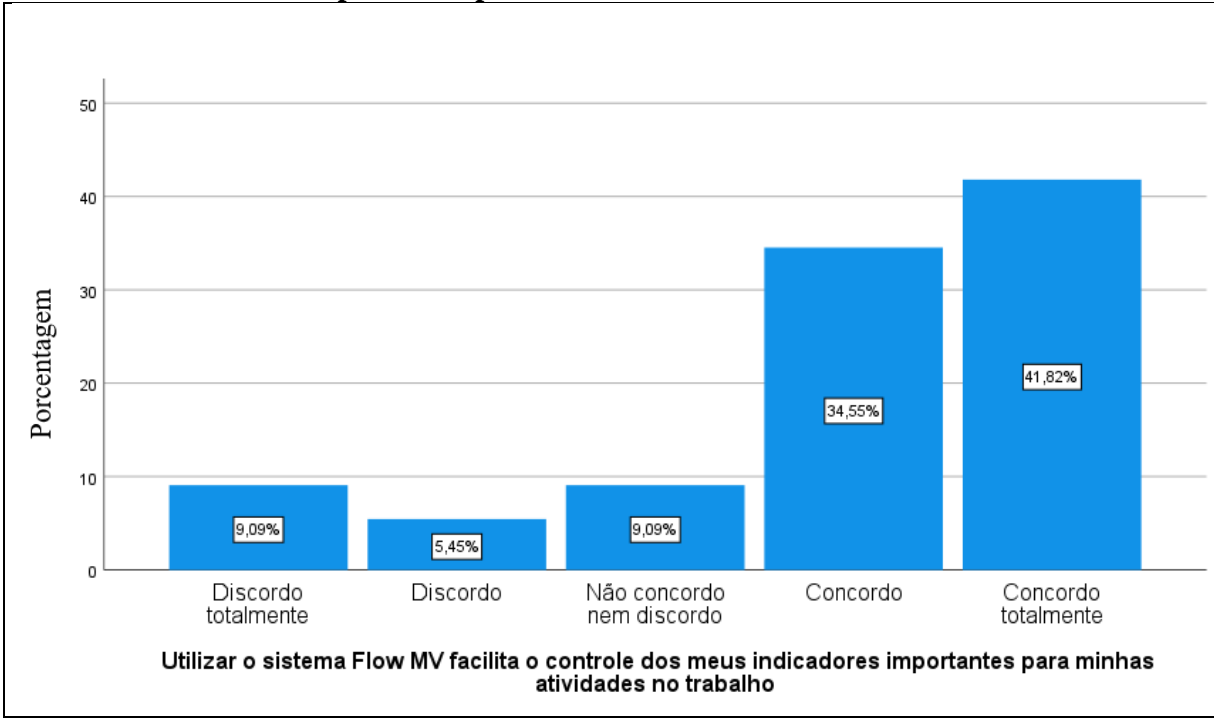
4.3 RESULTADOS SEGUNDO AS DIMENSÕES DO MODELO TAM

Os resultados, a seguir, respondem ao objetivo específico “identificar a utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude no sentido de usar, intenção comportamental para usar e o uso real do sistema de *softwares* de gestão hospitalar dos gestores estratégicos, táticos e operacionais, em países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos, com o uso dos *softwares* de gestão hospitalar”.

4.3.1 Sistema *Flow MV*

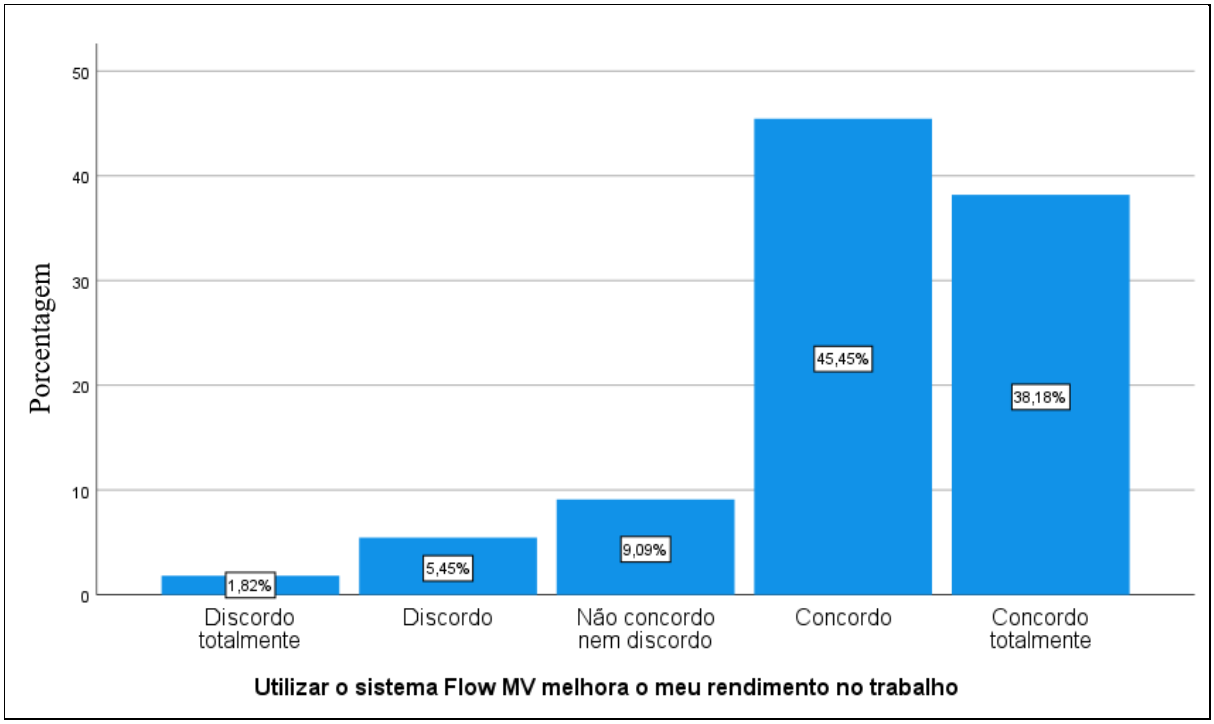
Os Gráficos 21 a 34, abaixo apresentam os resultados de 55 participantes que relataram utilizar o sistema *Flow MV*, concernente às cinco dimensões: utilidade percebida (Gráficos 21 a 23), facilidade percebida (Gráficos 24 a 26), atitude (Gráficos 27 a 29), intenção (Gráficos 30 a 32) e uso real do sistema (Gráficos 33 e 34).

Gráfico 21 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Flow MV* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho



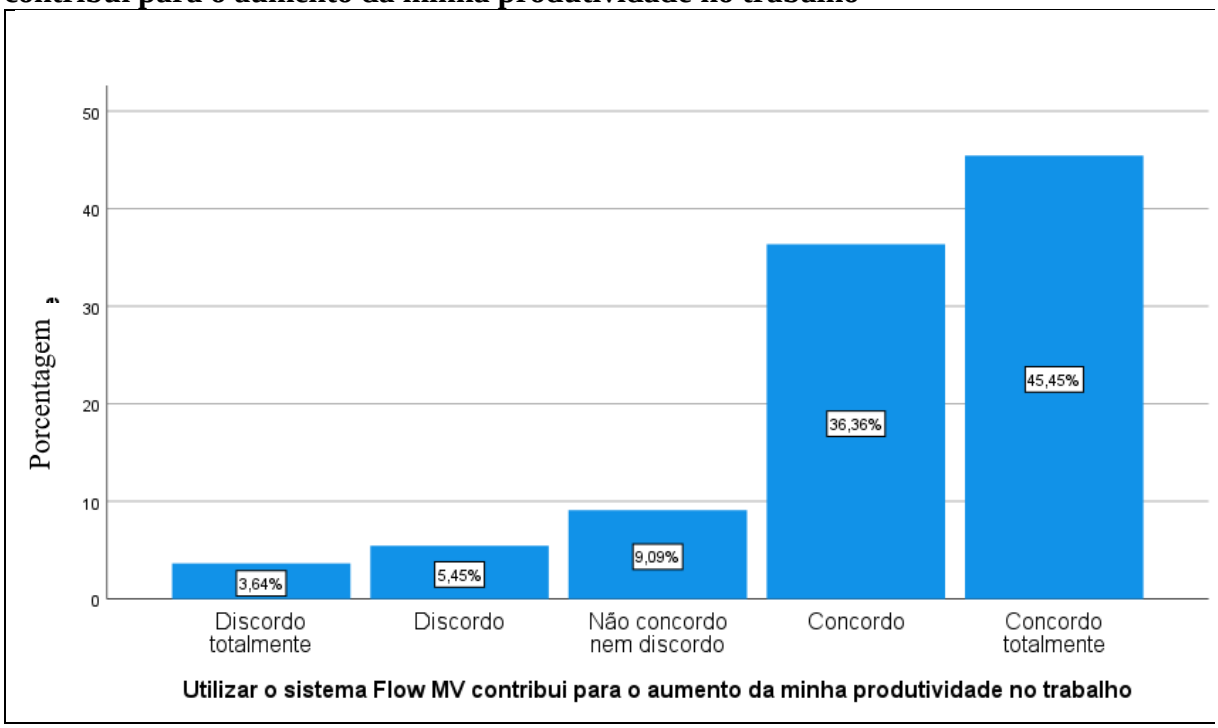
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 22 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Flow MV* melhora o meu rendimento no trabalho



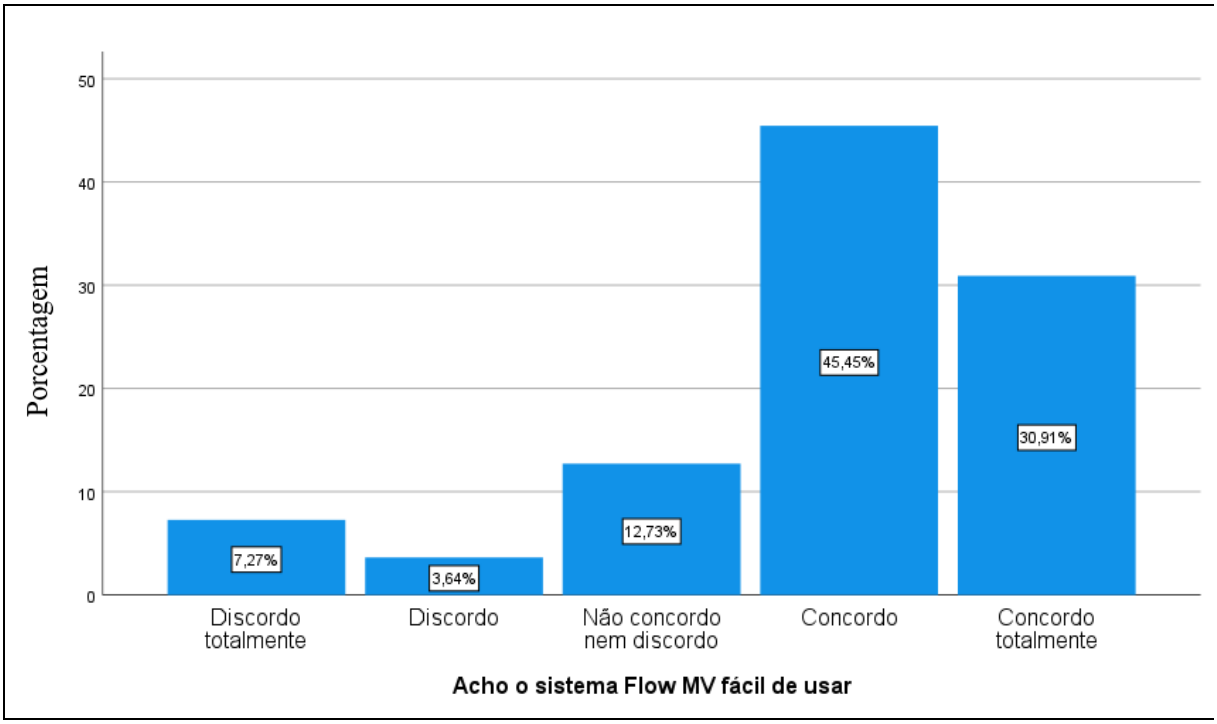
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 23 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Flow MV* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho



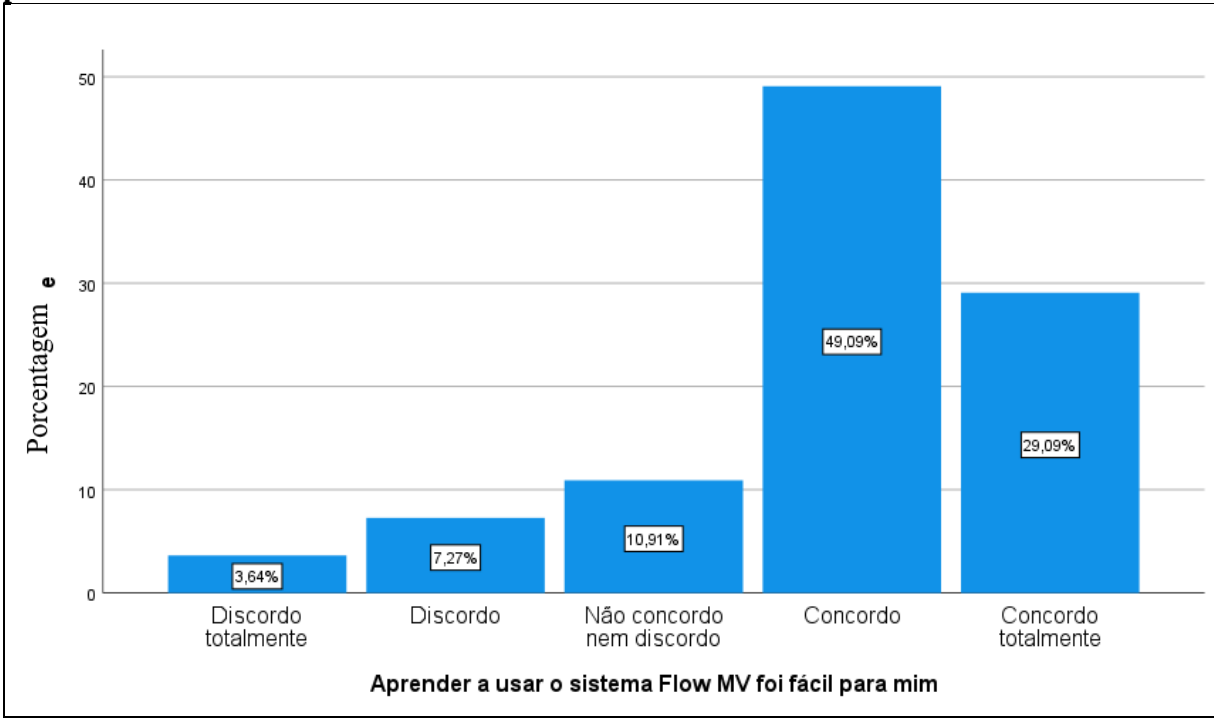
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 24 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *Flow MV* fácil de usar



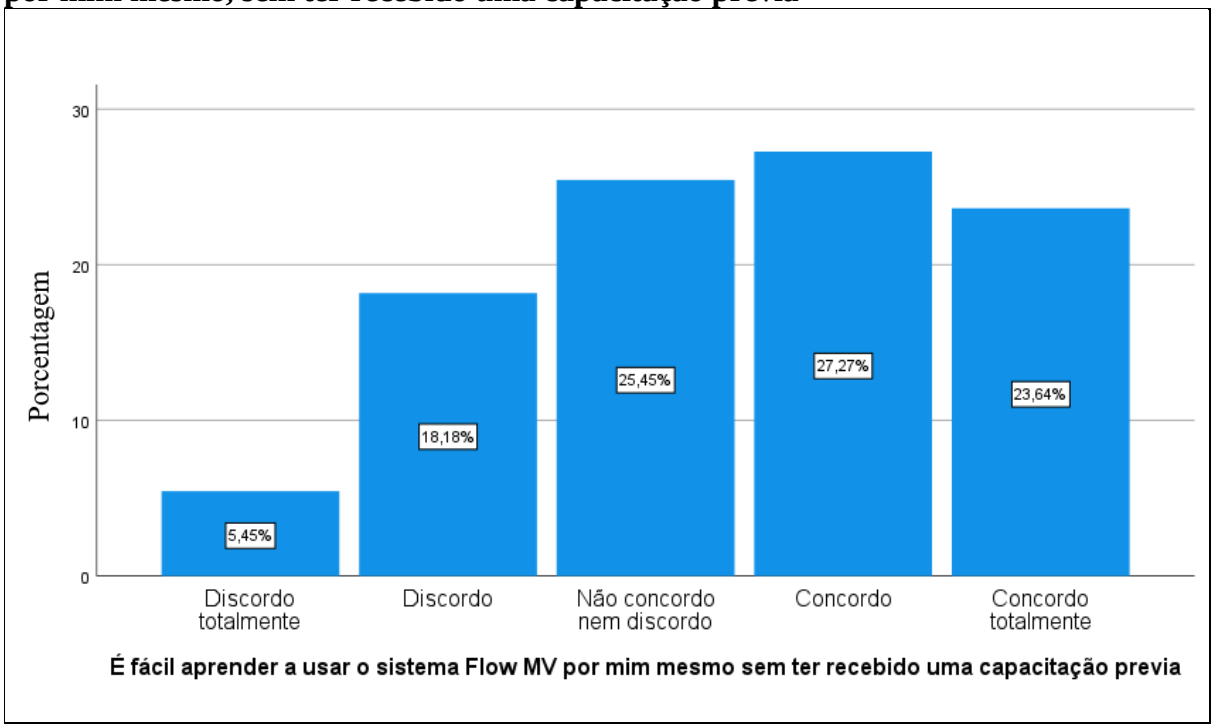
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 25 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *Flow MV* foi fácil para mim



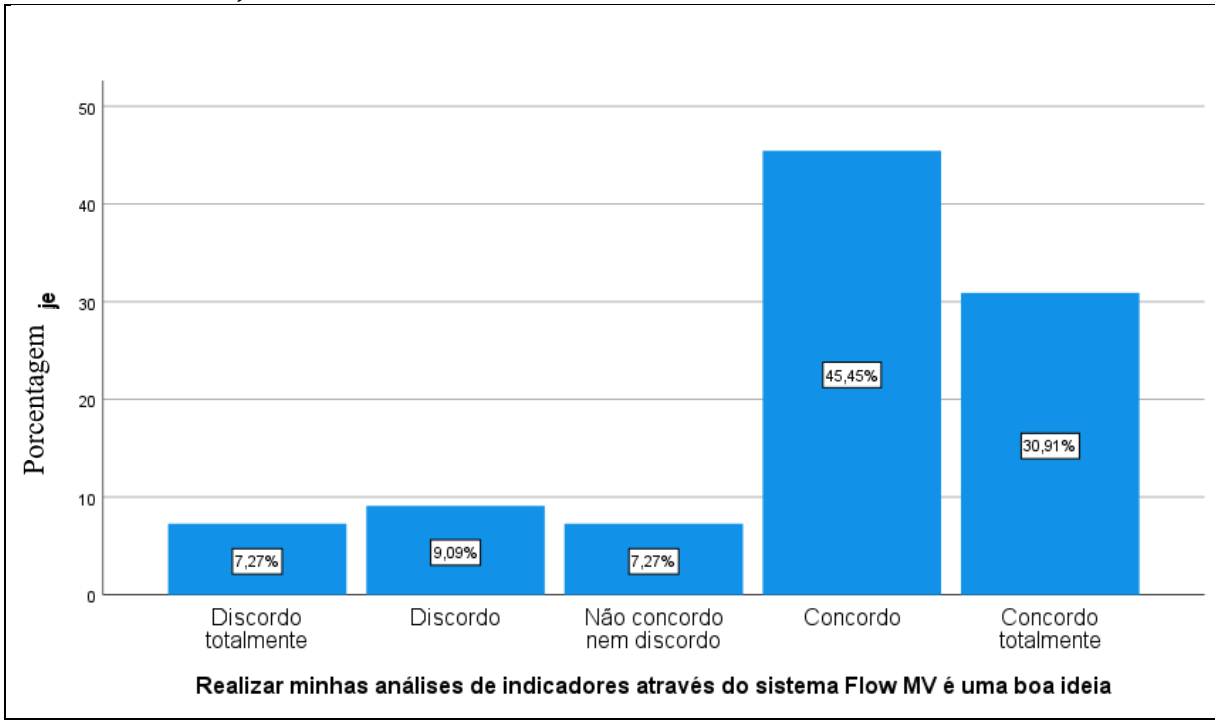
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 26 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *Flow MV* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia



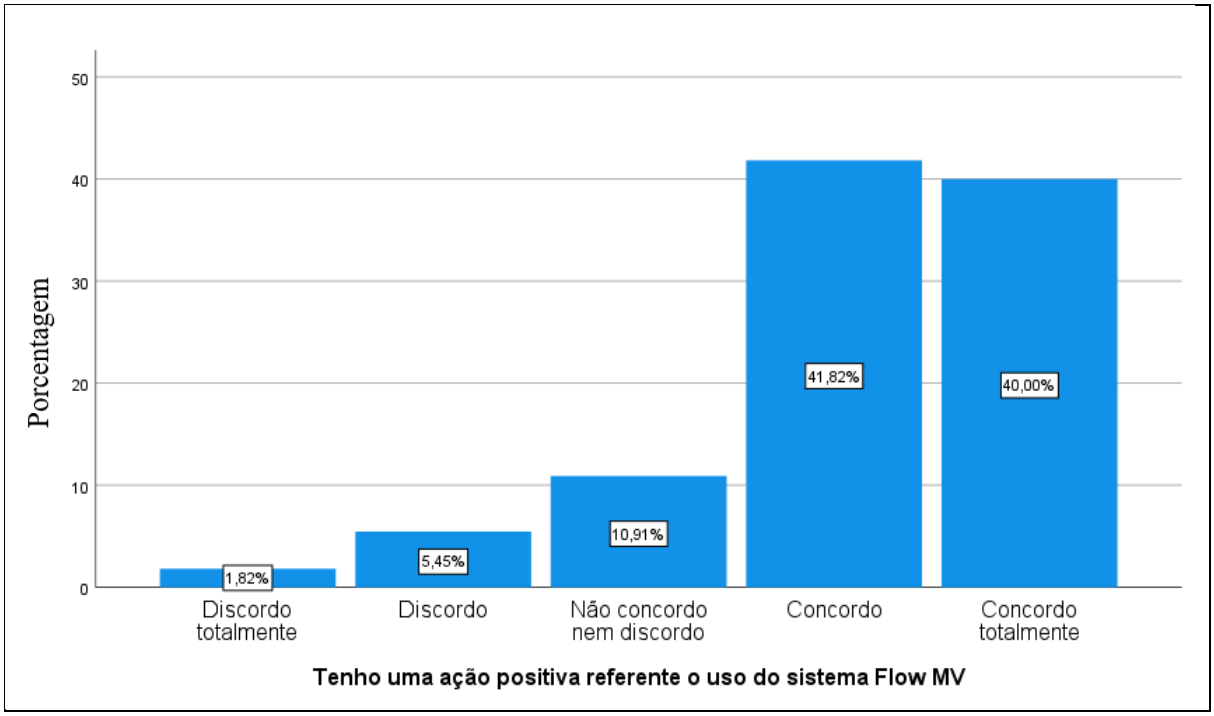
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 27 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *Flow MV,* é uma boa ideia



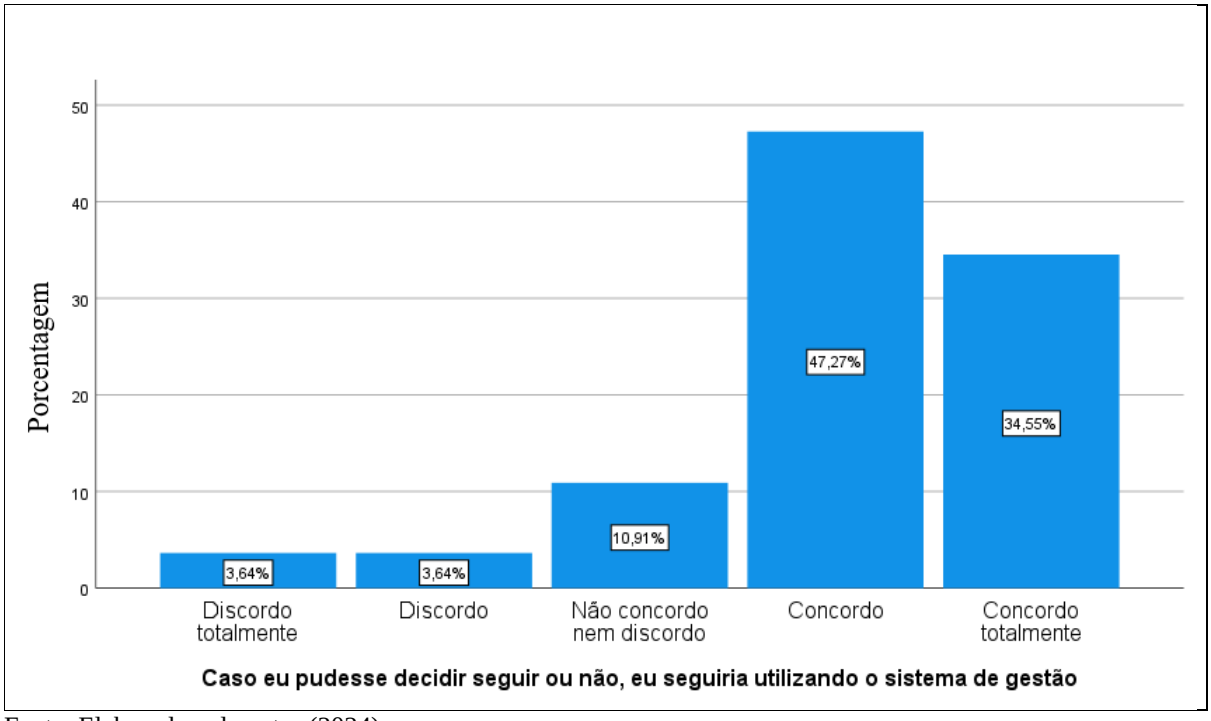
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 28 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *Flow MV*



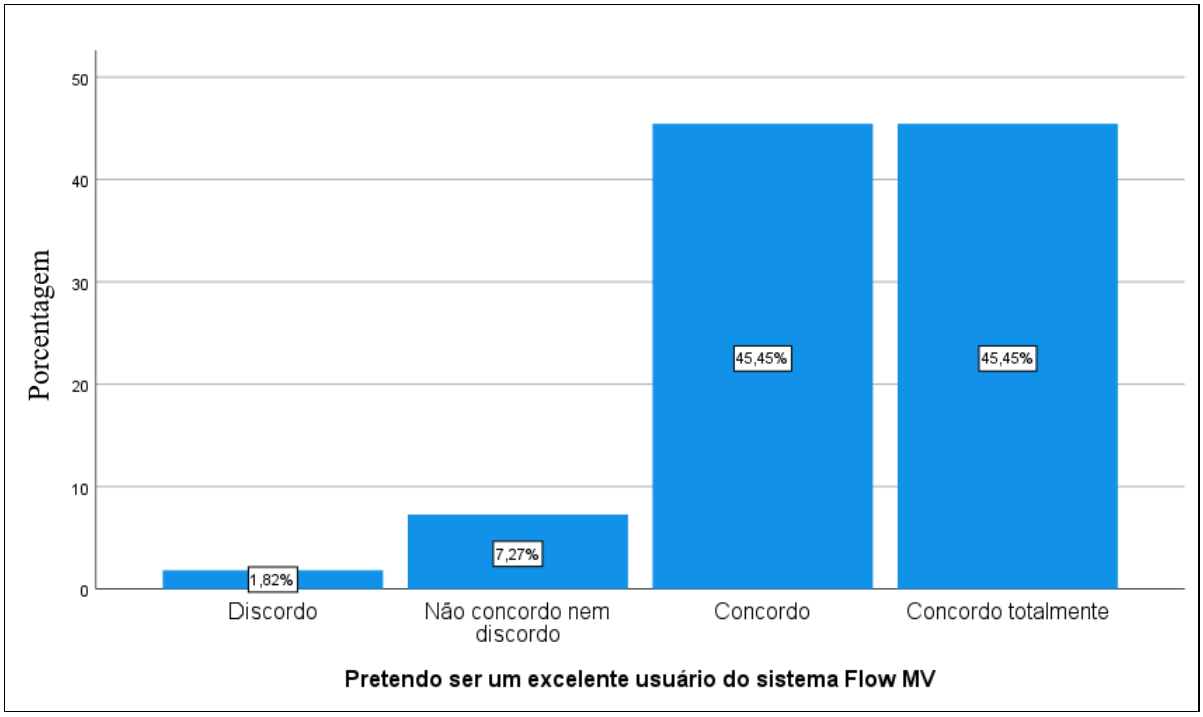
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 29 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *Flow MV*



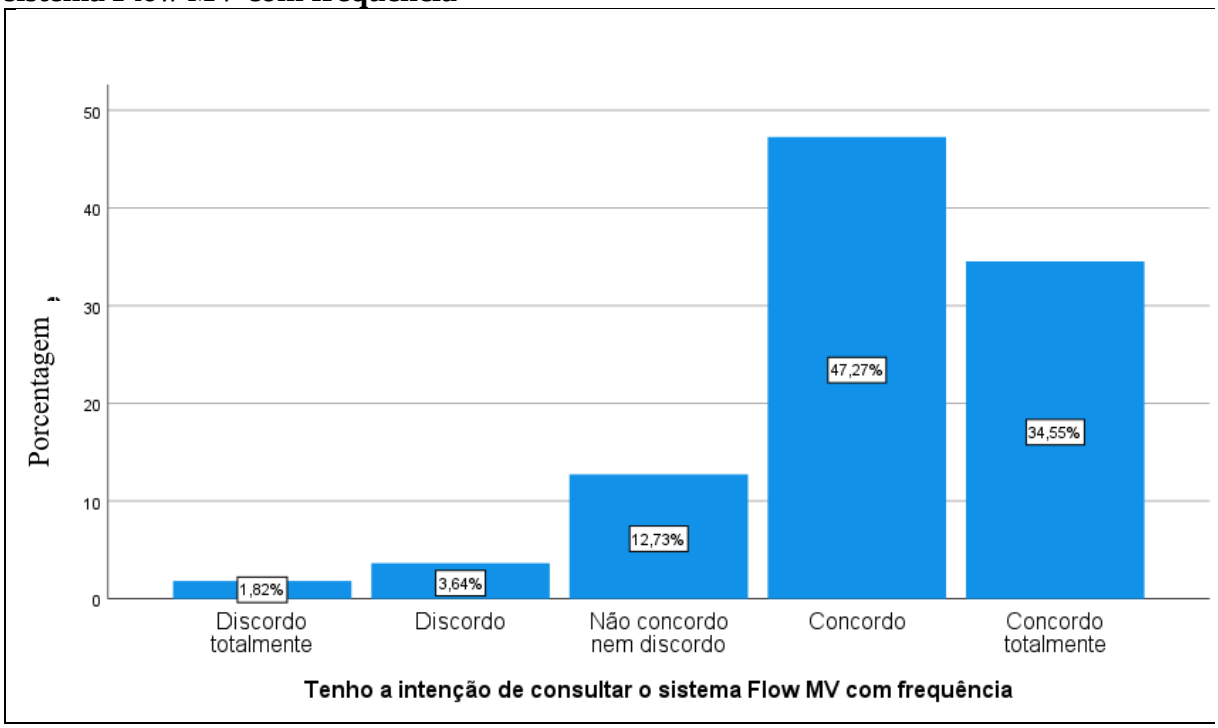
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 30 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *Flow MV*



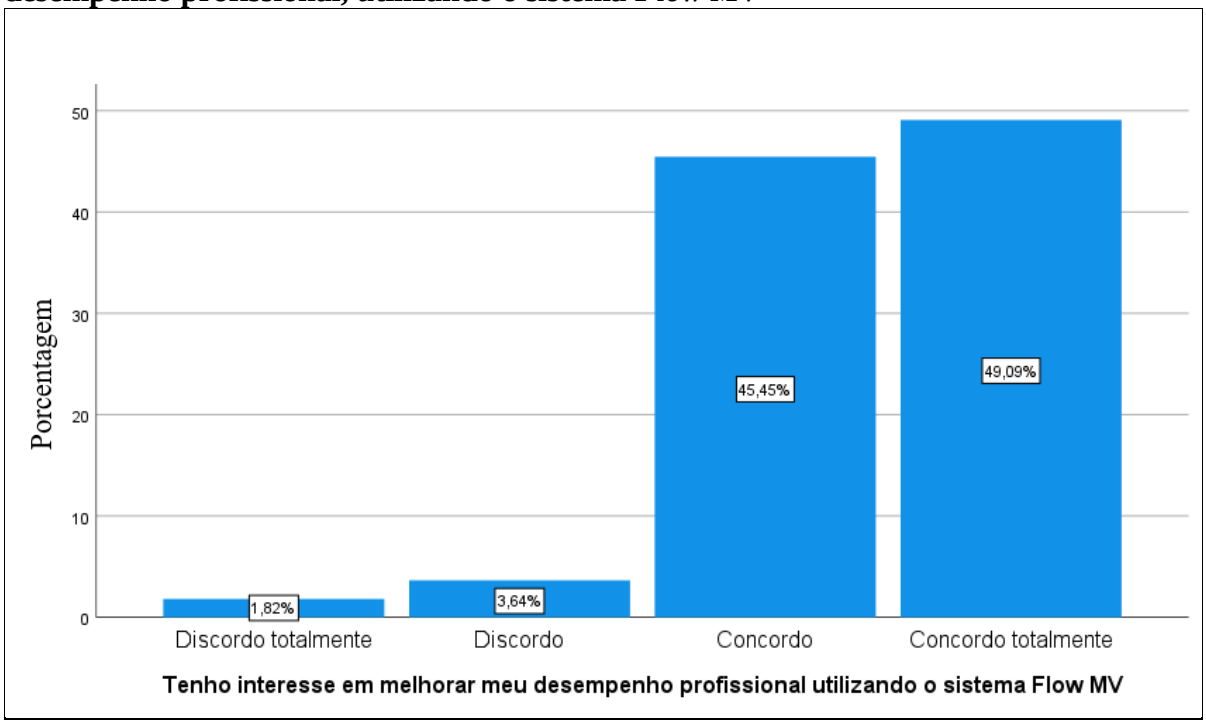
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 31 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *Flow MV* com frequência



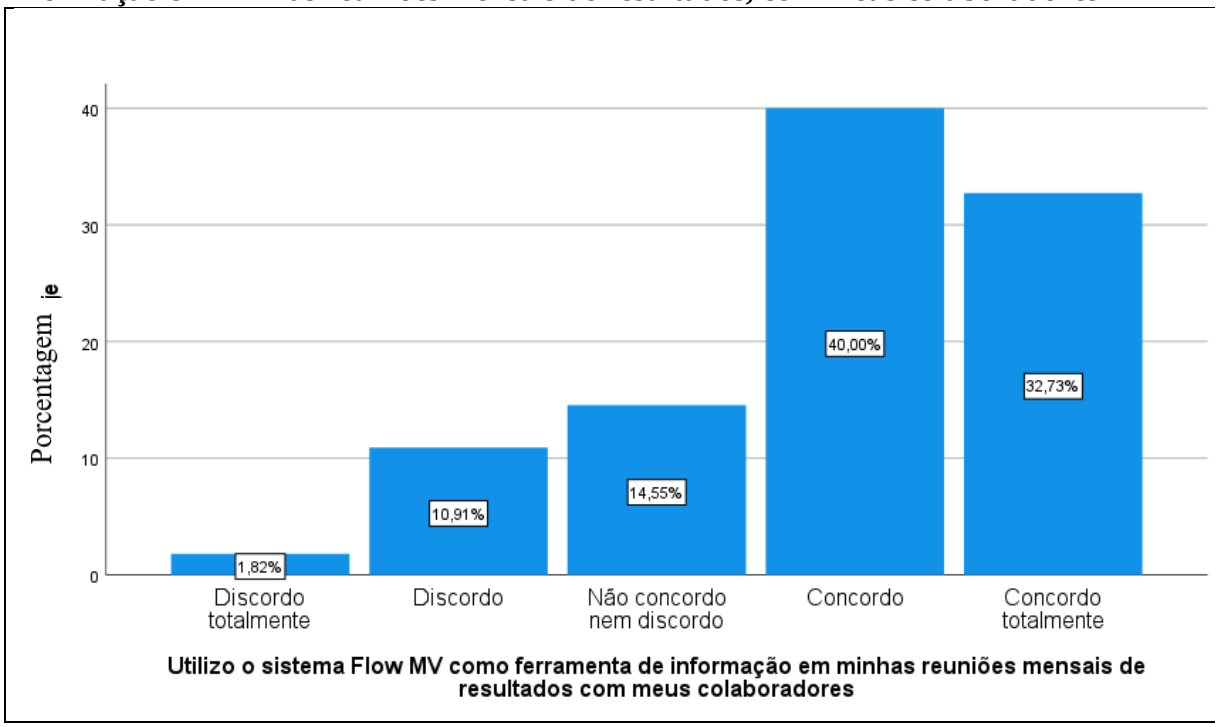
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 32 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *Flow MV*



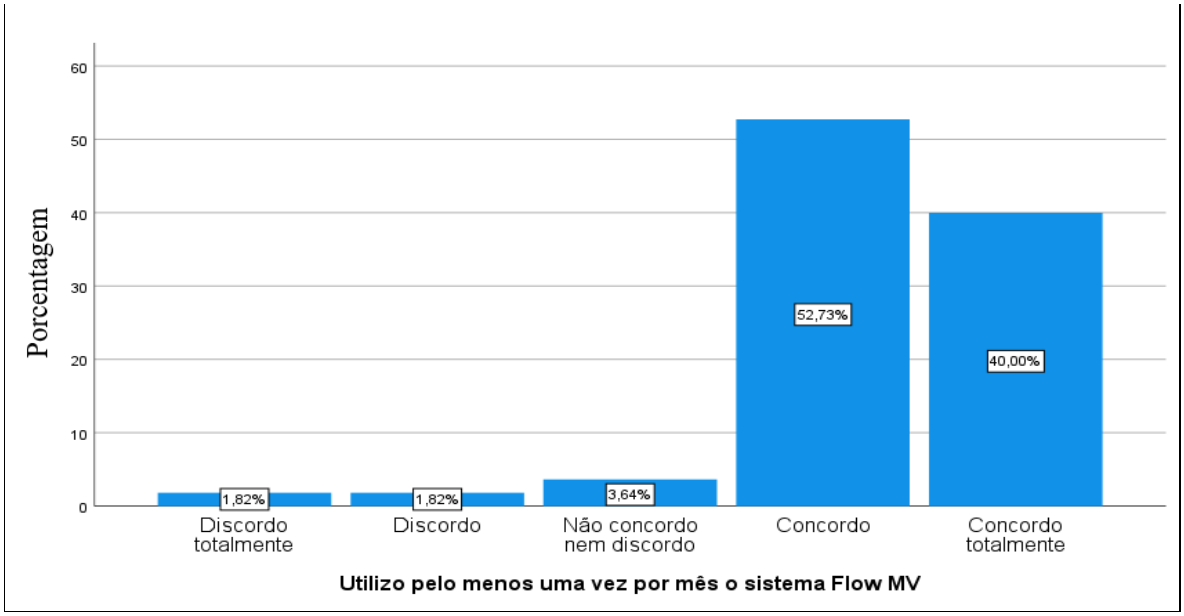
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 33 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *Flow MV* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 34 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *Flow MV*

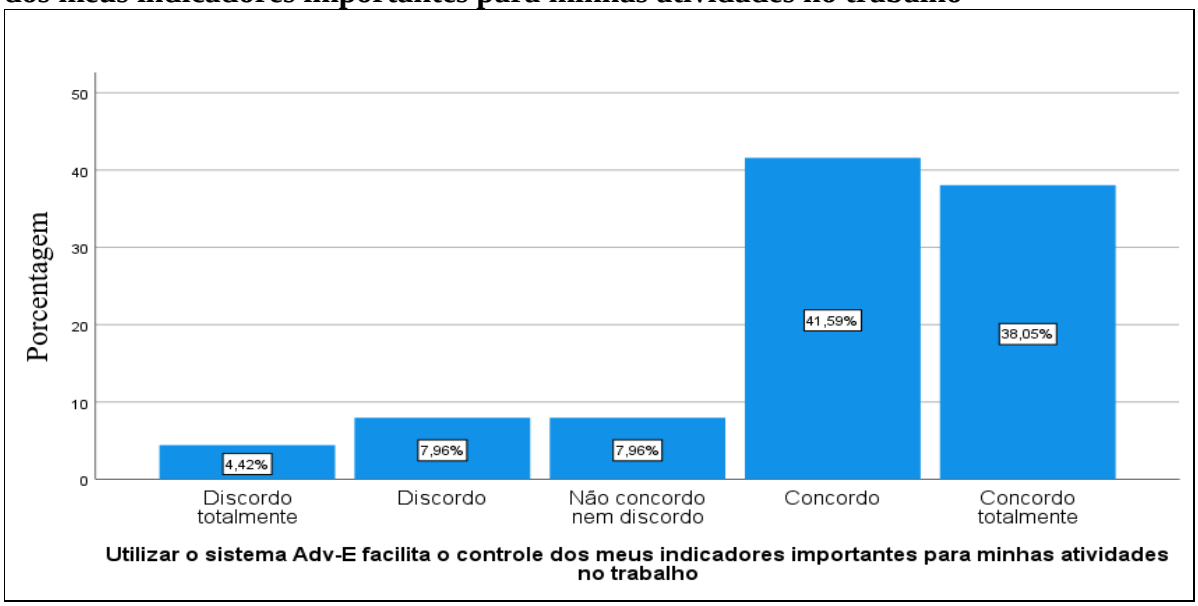


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.3.2 Sistema *Adv-E*

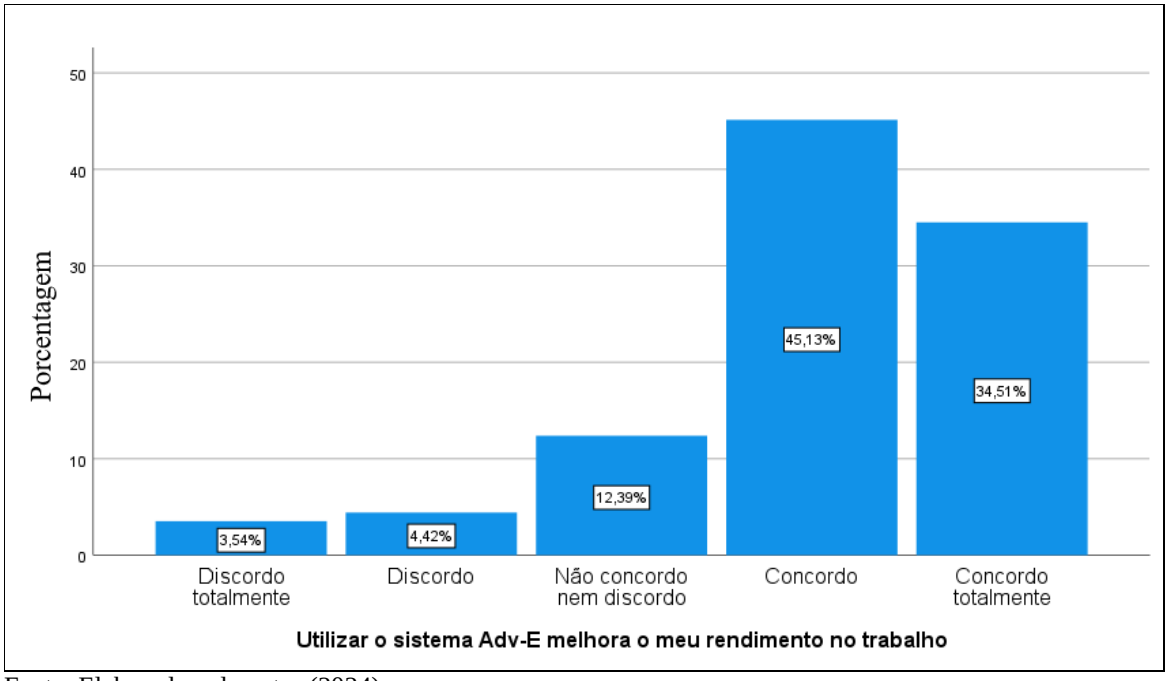
Os Gráficos 35 a 48, a seguir, apresentam os resultados de 113 participantes que relataram utilizar o sistema *Adv-E*, no que se refere às cinco dimensões: utilidade percebida (Gráficos 35 a 37), facilidade percebida (Gráficos 38 a 40), atitude (Gráficos 41 a 43), intenção (Gráficos 44 a 46) e uso real do sistema (Gráficos 47 e 48).

Gráfico 35 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Adv-E* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho



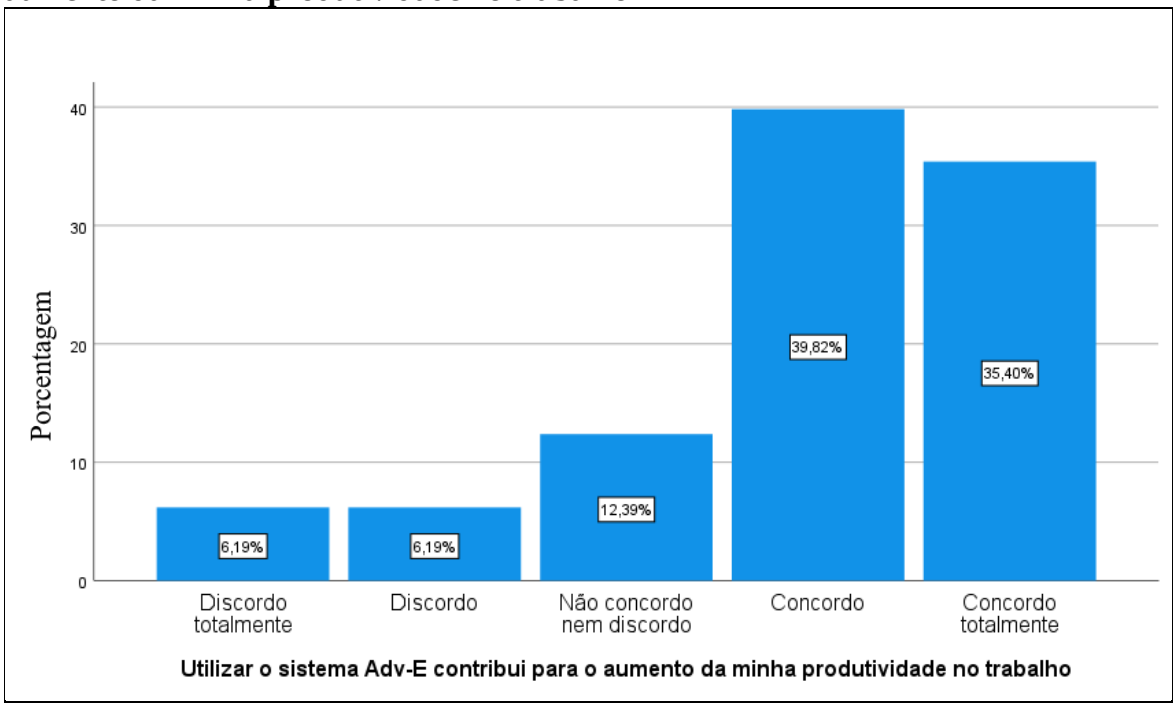
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 36 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Adv-E* melhora o meu rendimento no trabalho



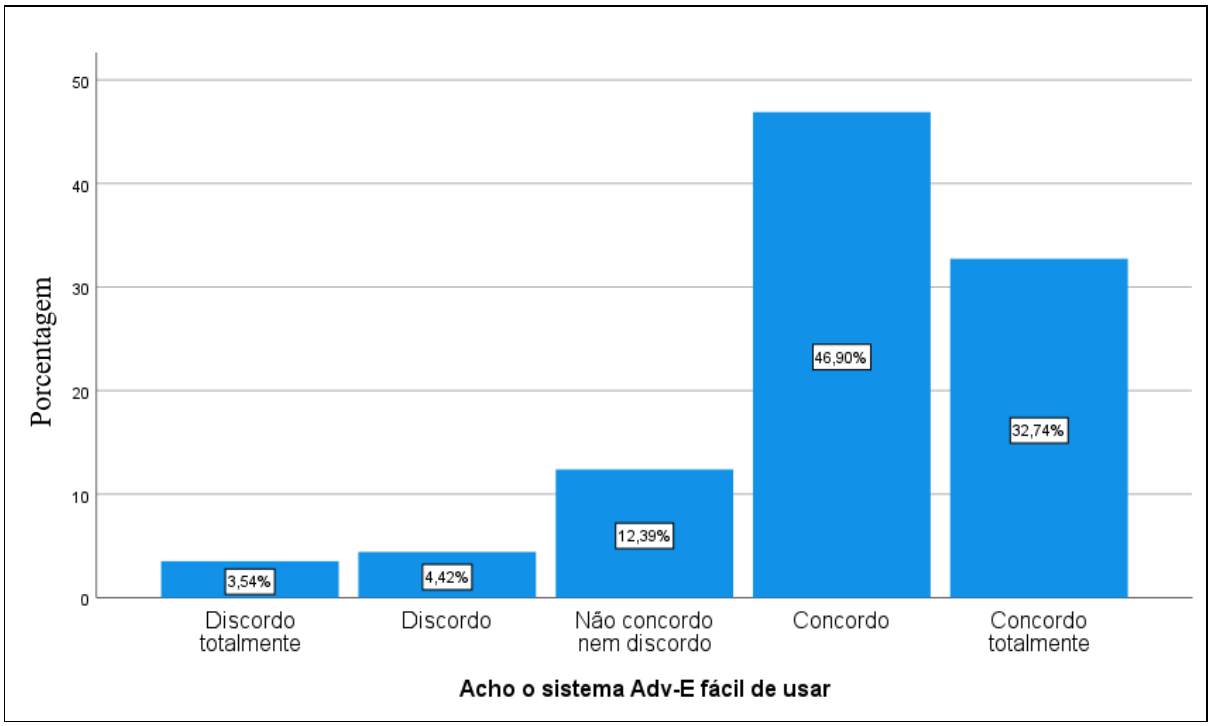
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 37 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *Adv-E* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho



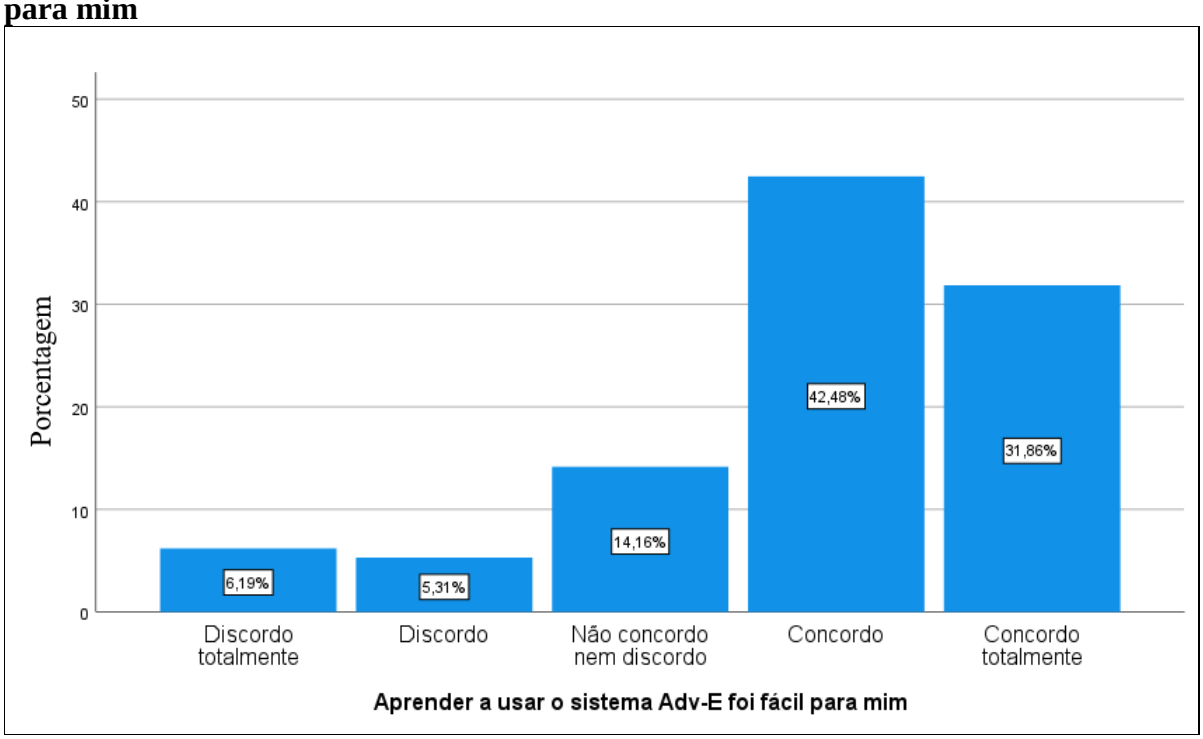
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 38 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *Adv-E* fácil de usar



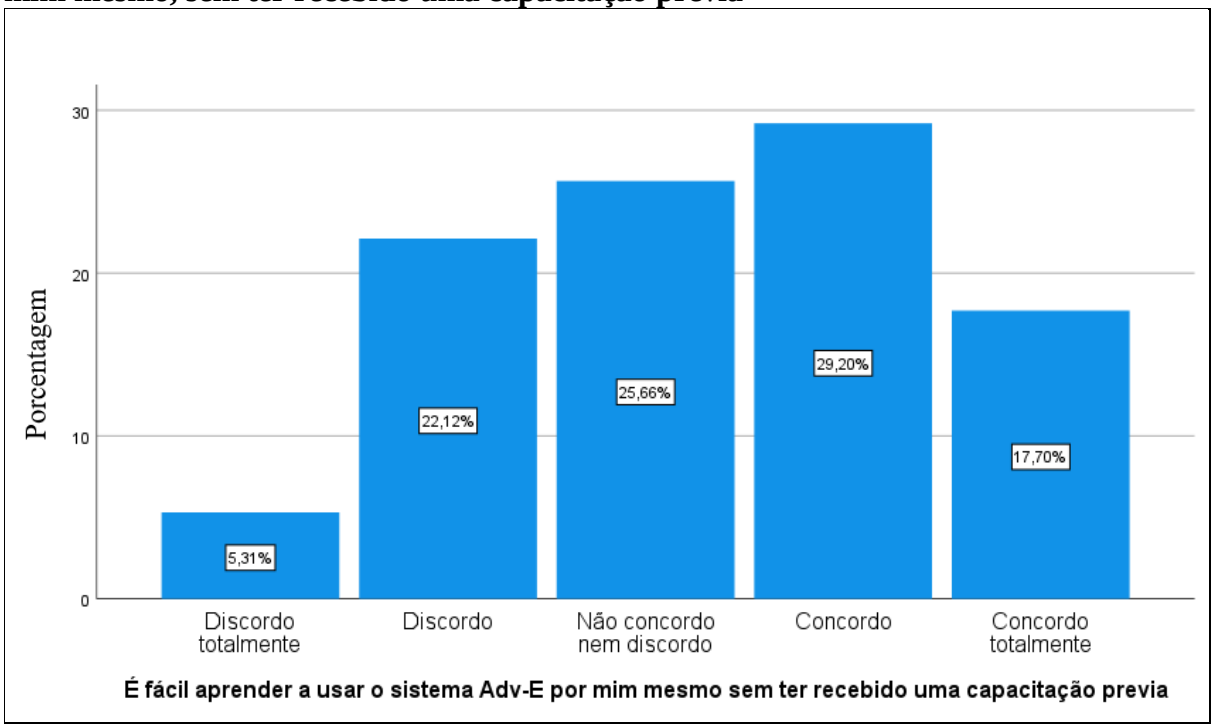
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 39 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *Adv-E* foi fácil para mim



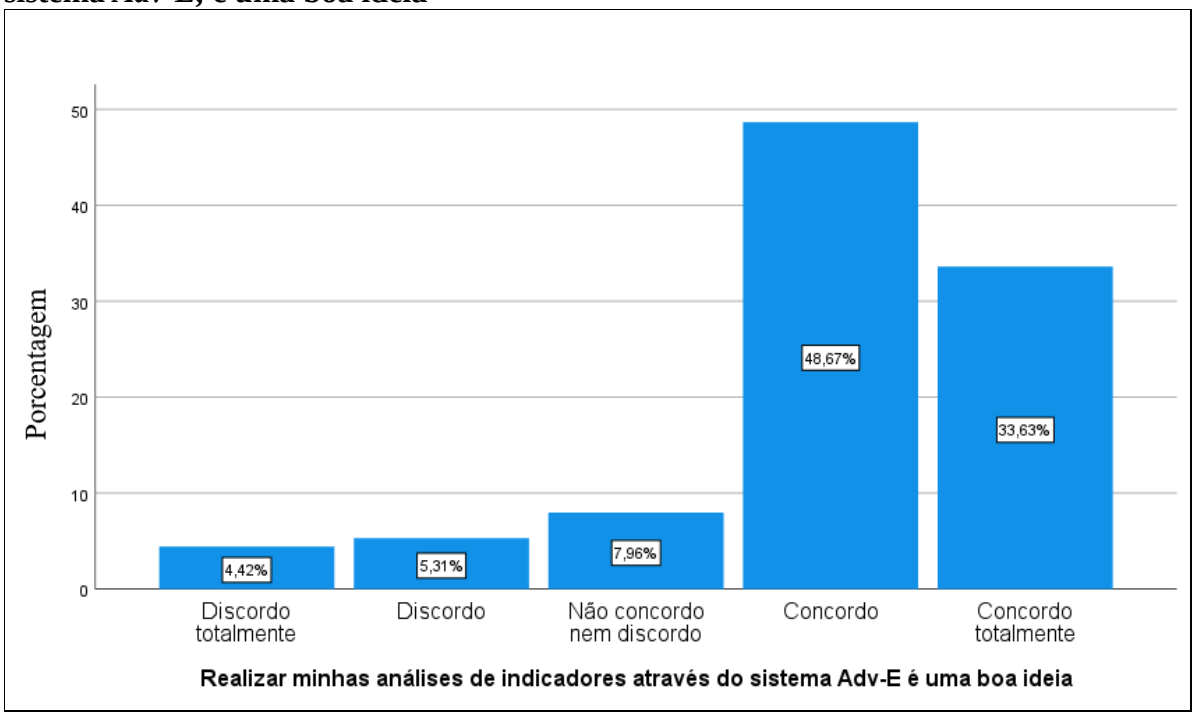
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 40 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *Adv-E* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia



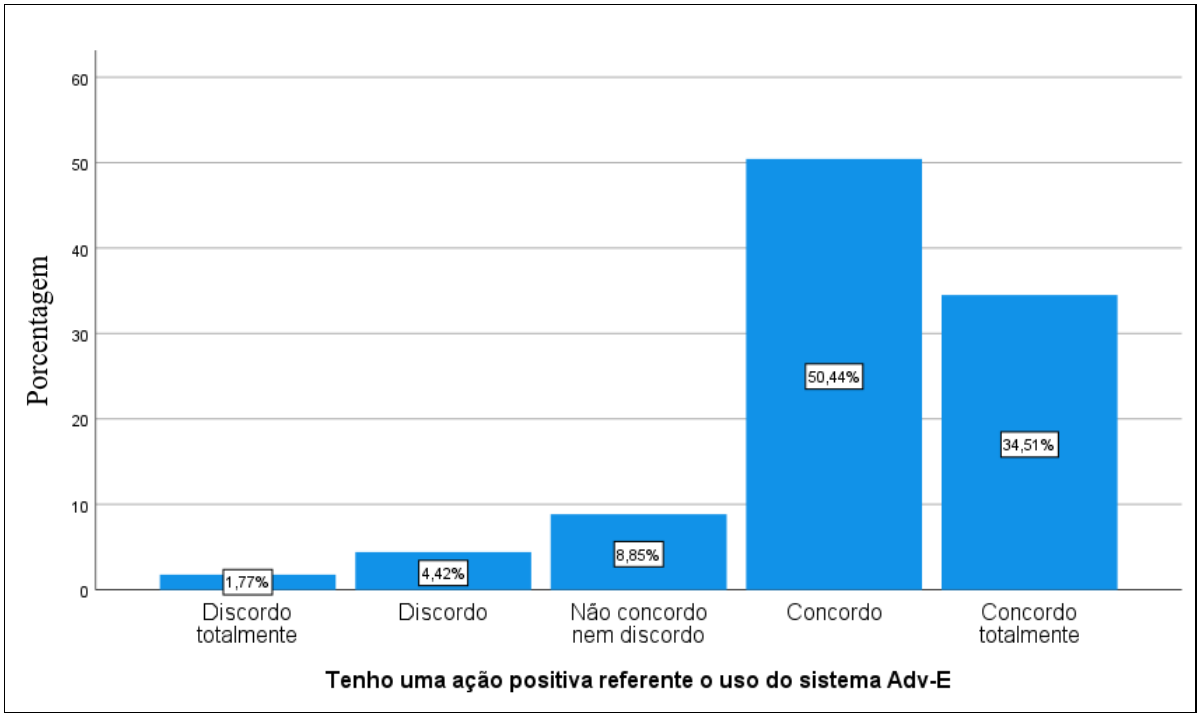
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 41 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *Adv-E*, é uma boa ideia



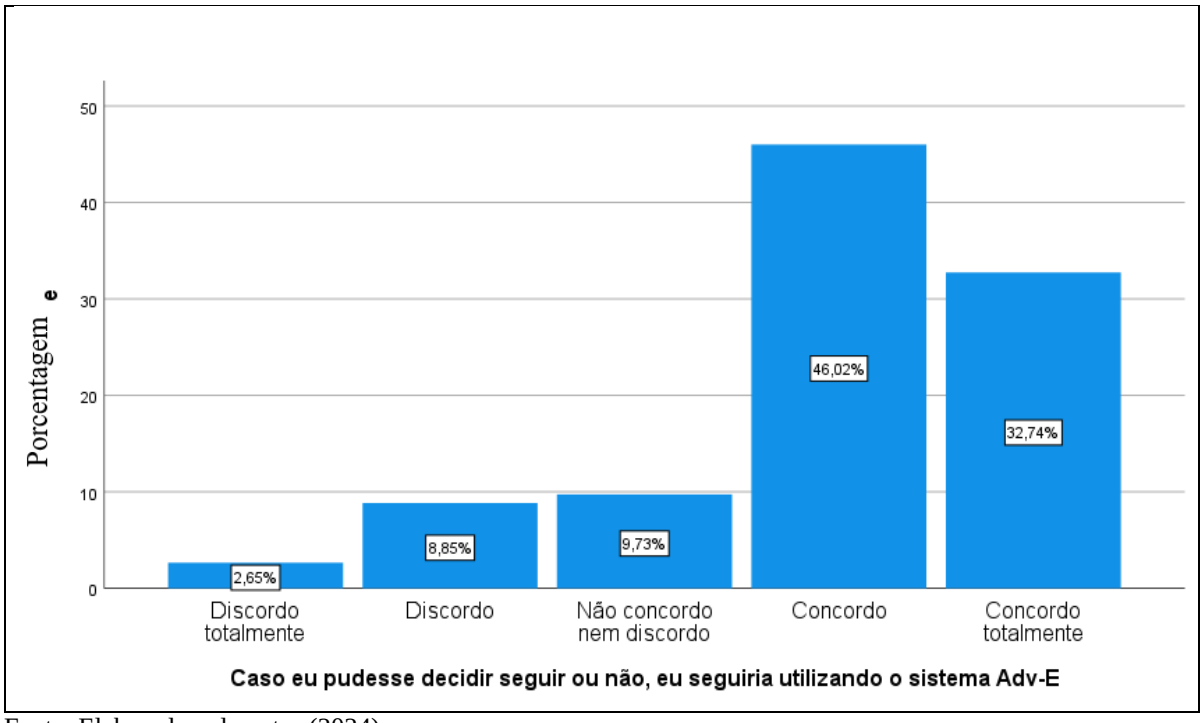
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 42 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *Adv-E*



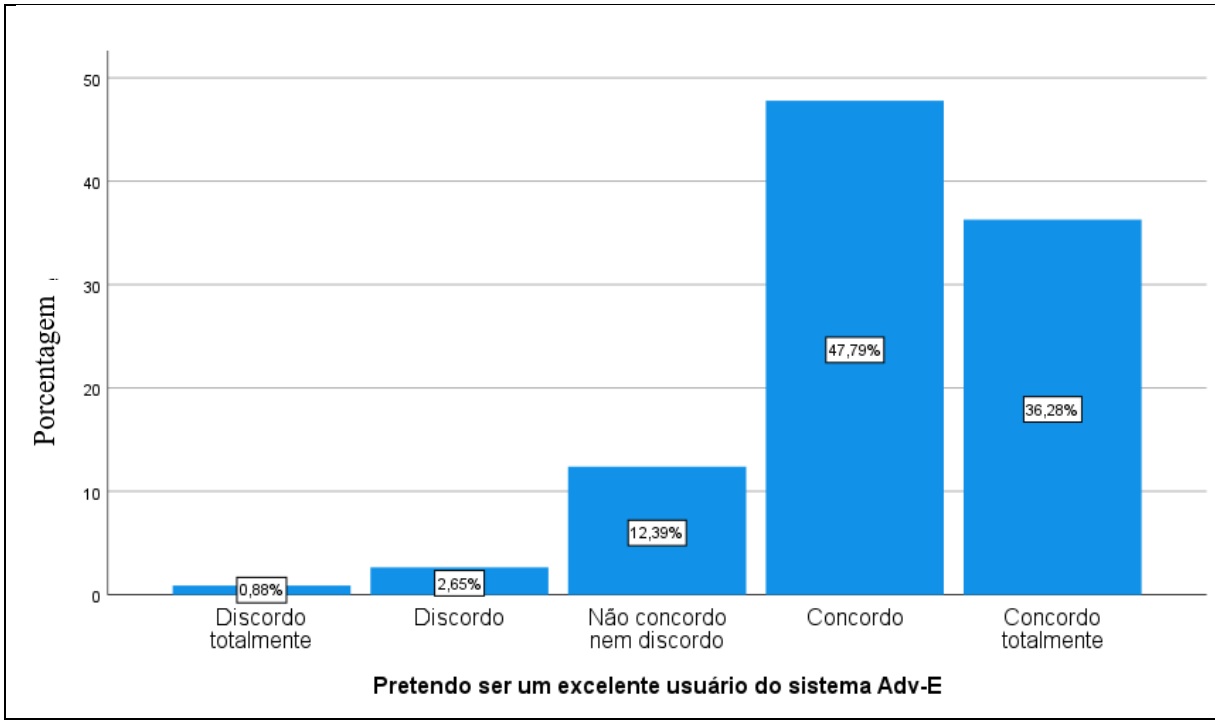
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 43 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *Adv-E*



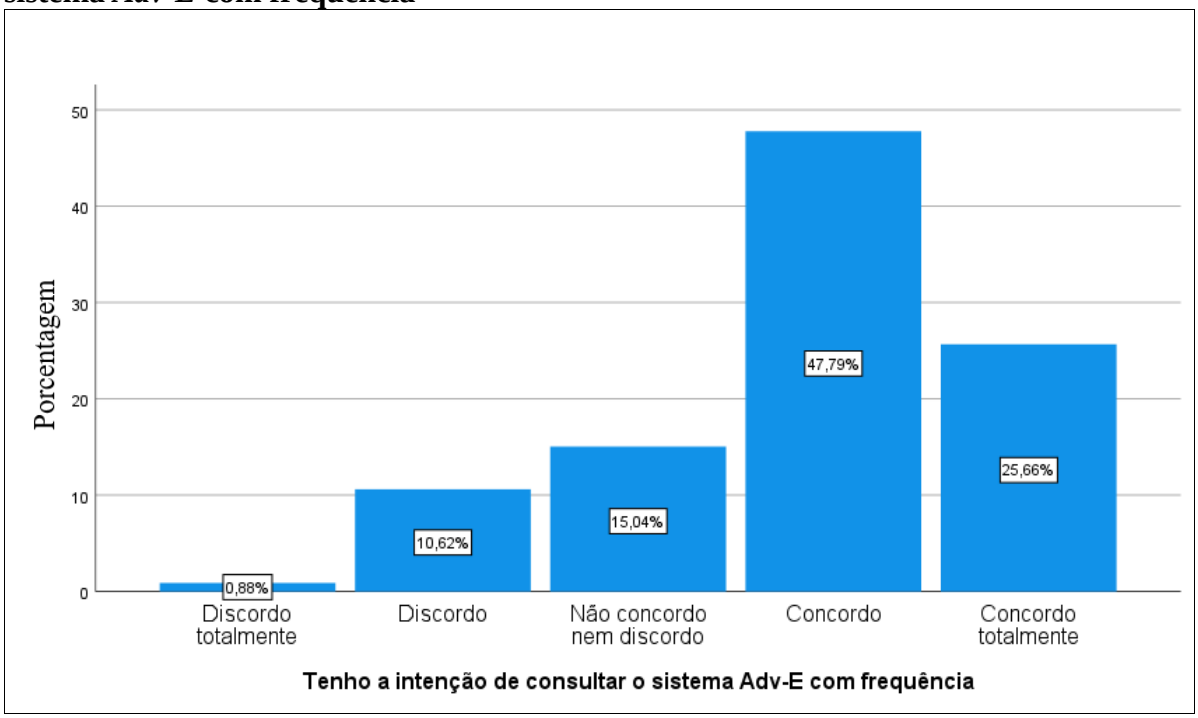
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 44 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *Adv-E*



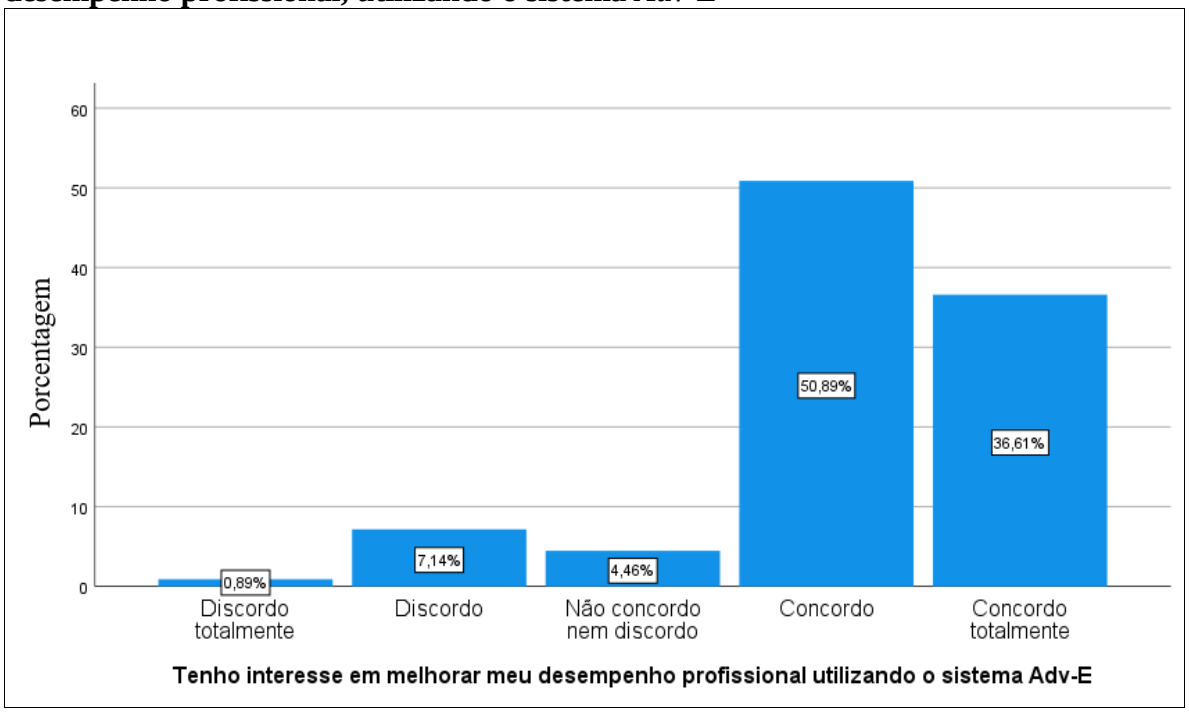
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 45 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *Adv-E* com frequência



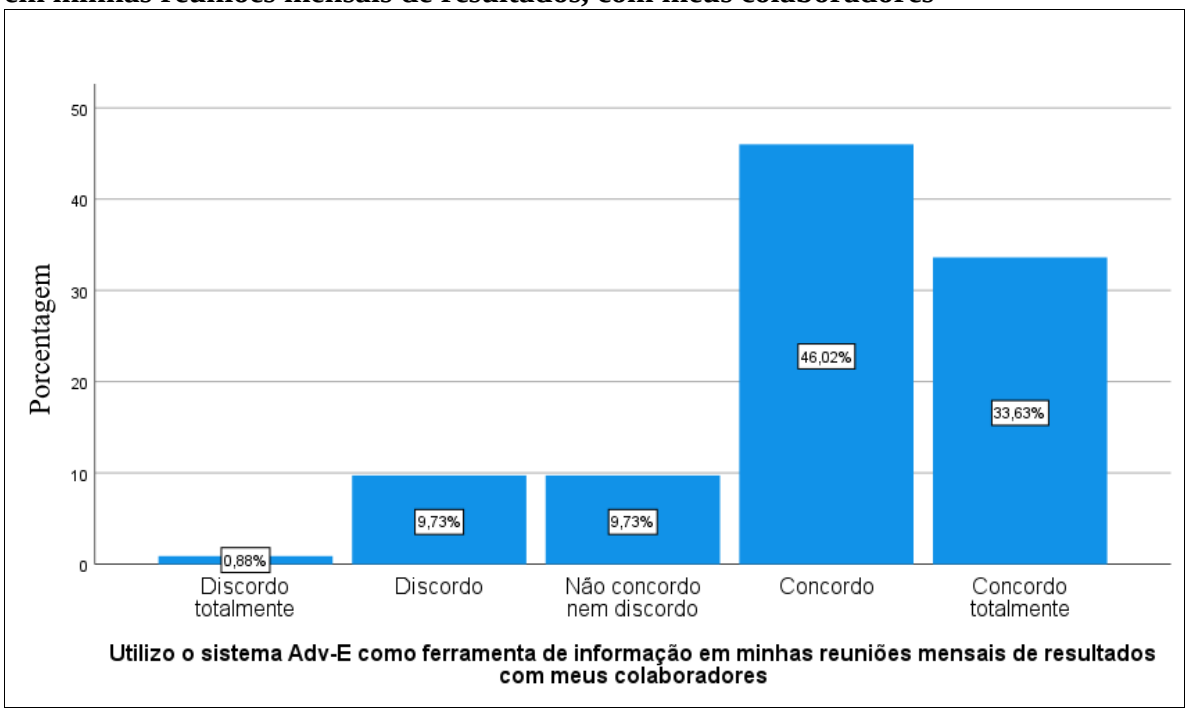
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 46 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *Adv-E*



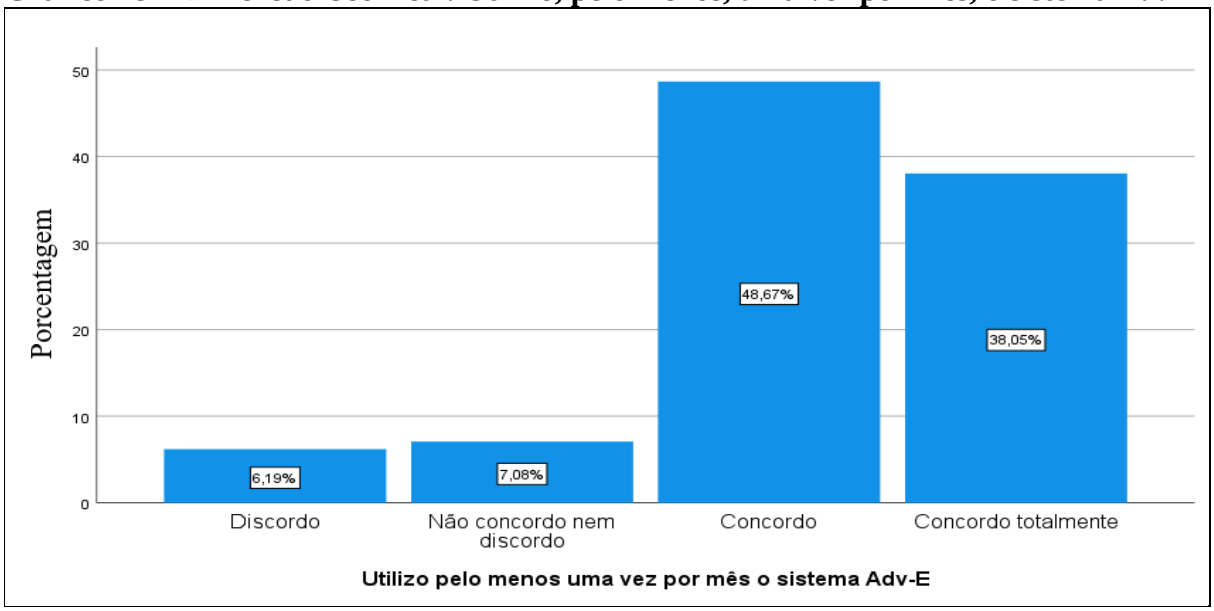
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 47 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *Adv-E* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 48 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *Adv-E*

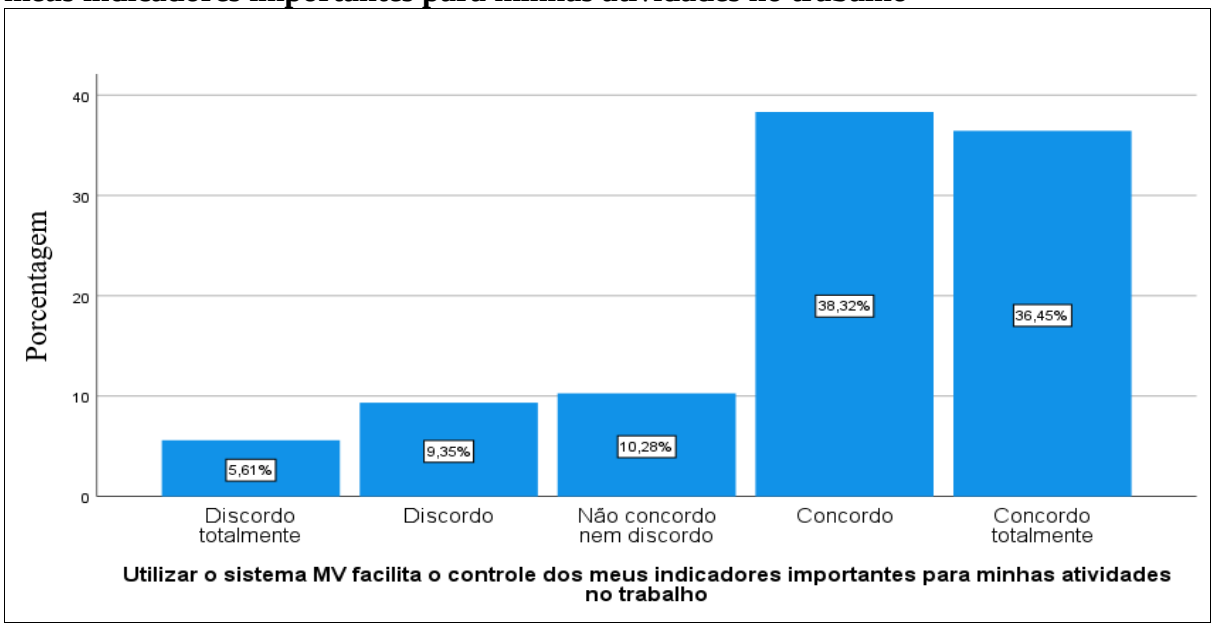


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.3.3 Sistema *MV*

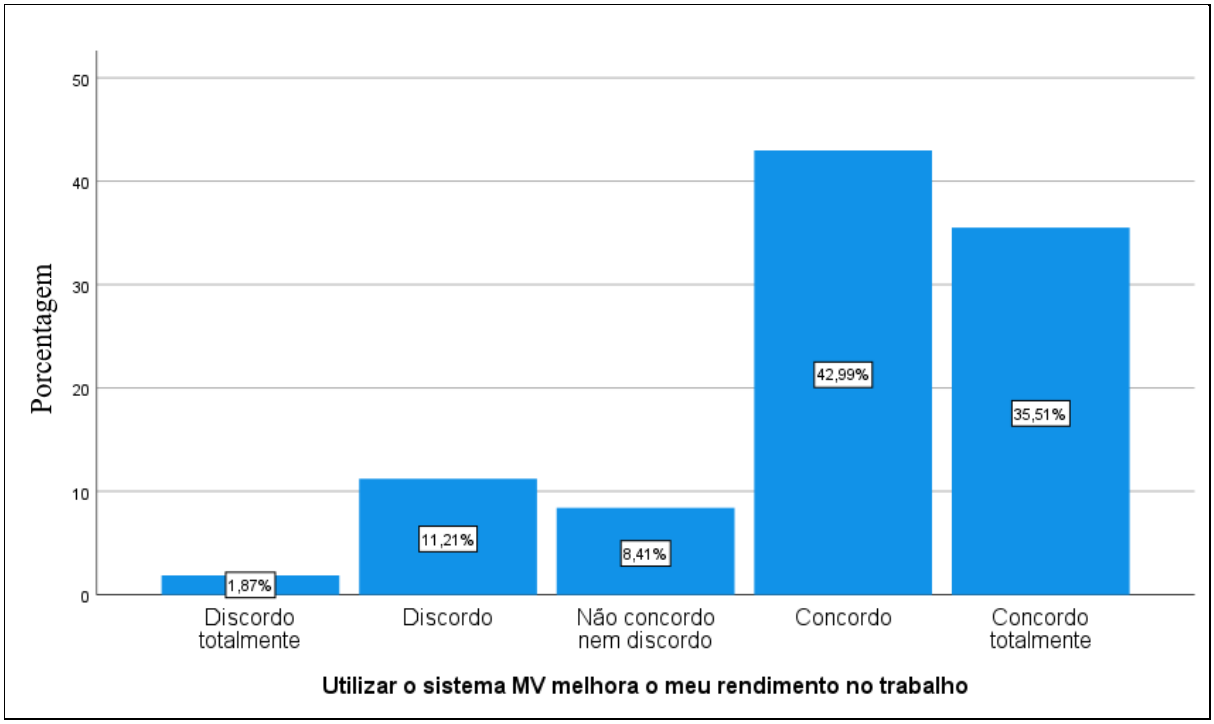
Os Gráficos 49 a 62, em seguida, apresentam os resultados de 107 participantes que relataram utilizar o sistema *MV*, em relação às cinco dimensões: utilidade percebida (Gráficos 49 a 51), facilidade percebida (Gráficos 52 a 54), atitude (Gráficos 55 a 57), intenção (Gráficos 58 a 60) e uso real do sistema (Gráficos 61 e 62).

Gráfico 49 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *MV* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho



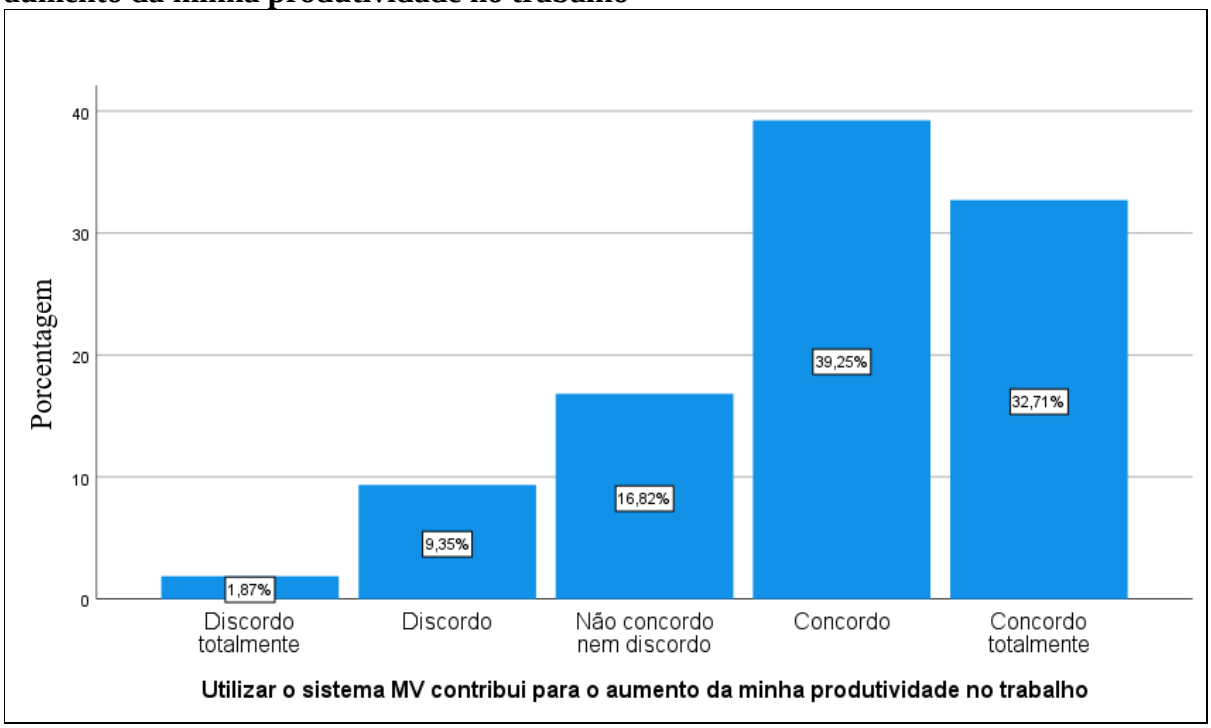
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 50 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *MV* melhora o meu rendimento no trabalho



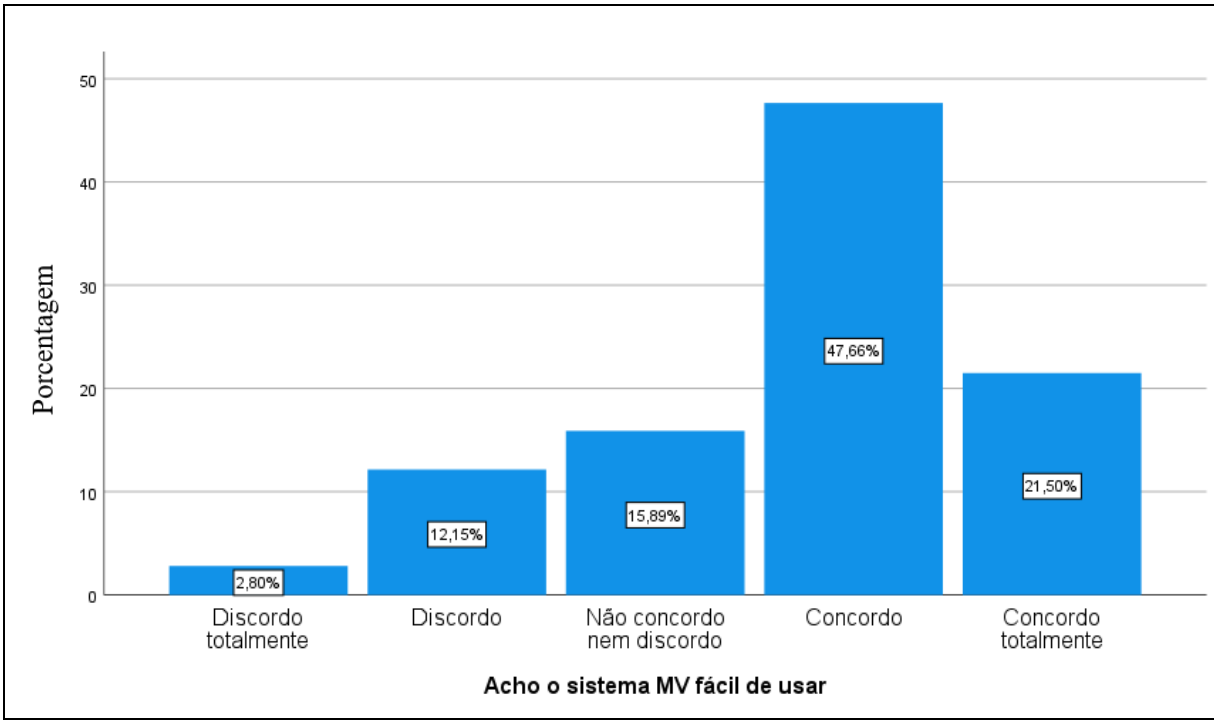
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 51 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *MV* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho



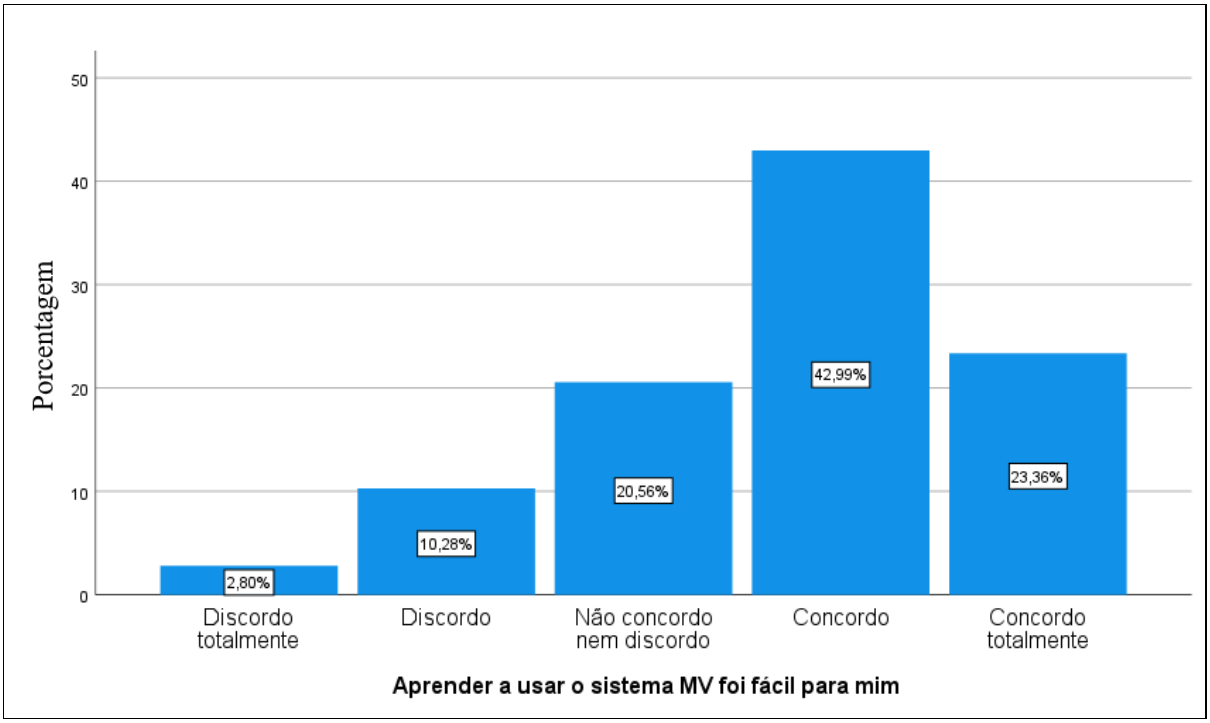
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 52 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *MV* fácil de usar



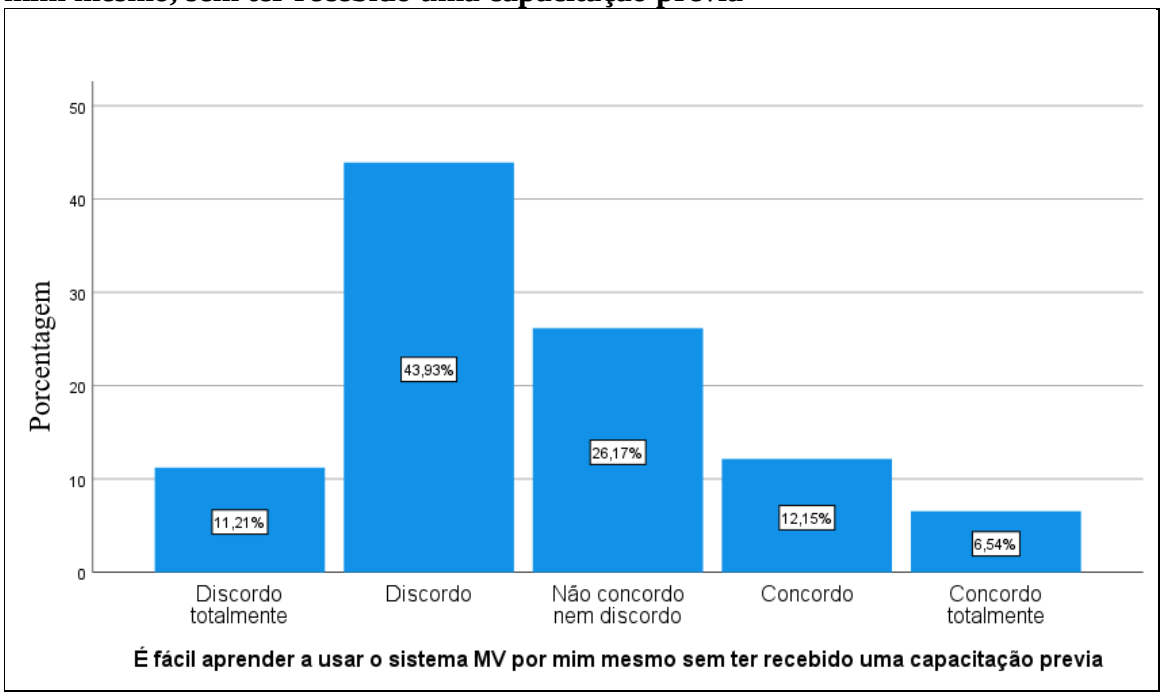
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 53 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *MV* foi fácil para mim



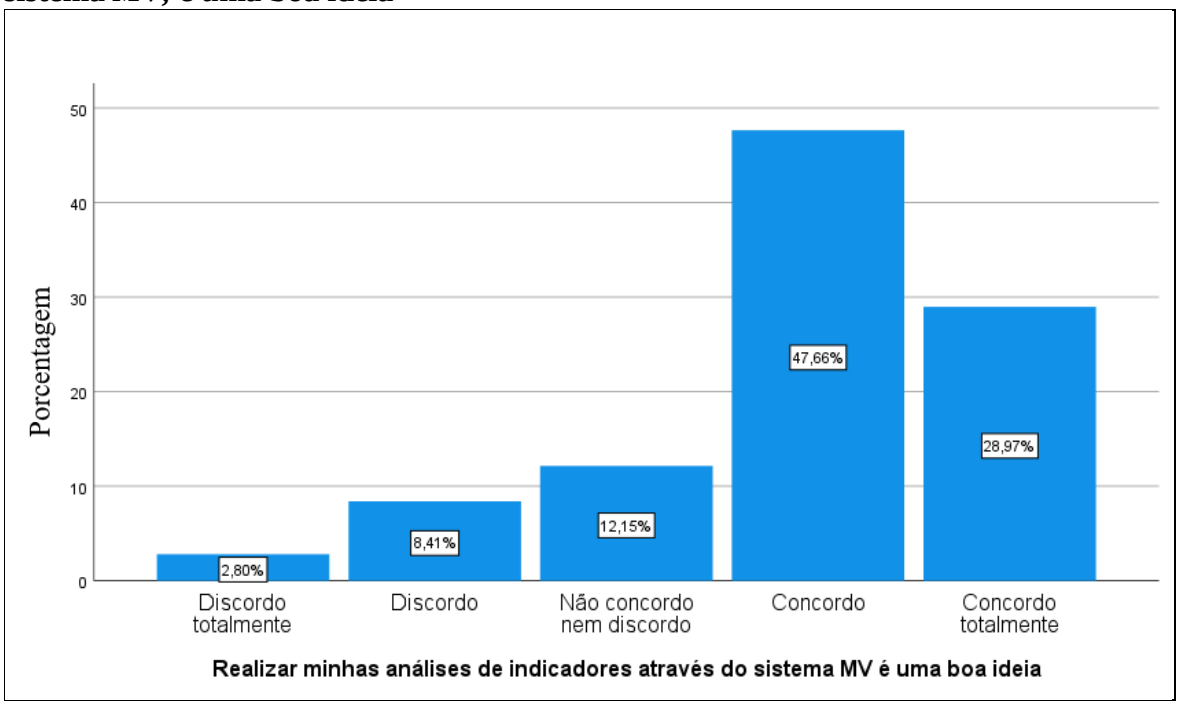
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 54 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *MV* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia



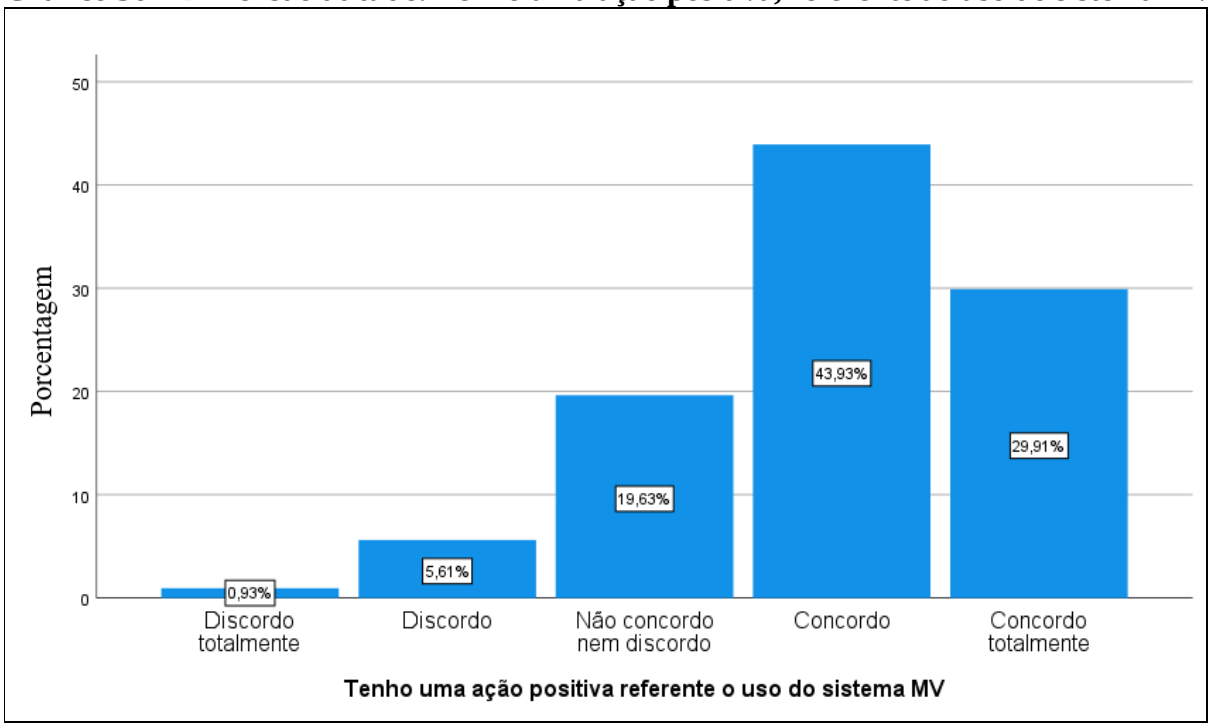
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 55 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *MV*, é uma boa ideia



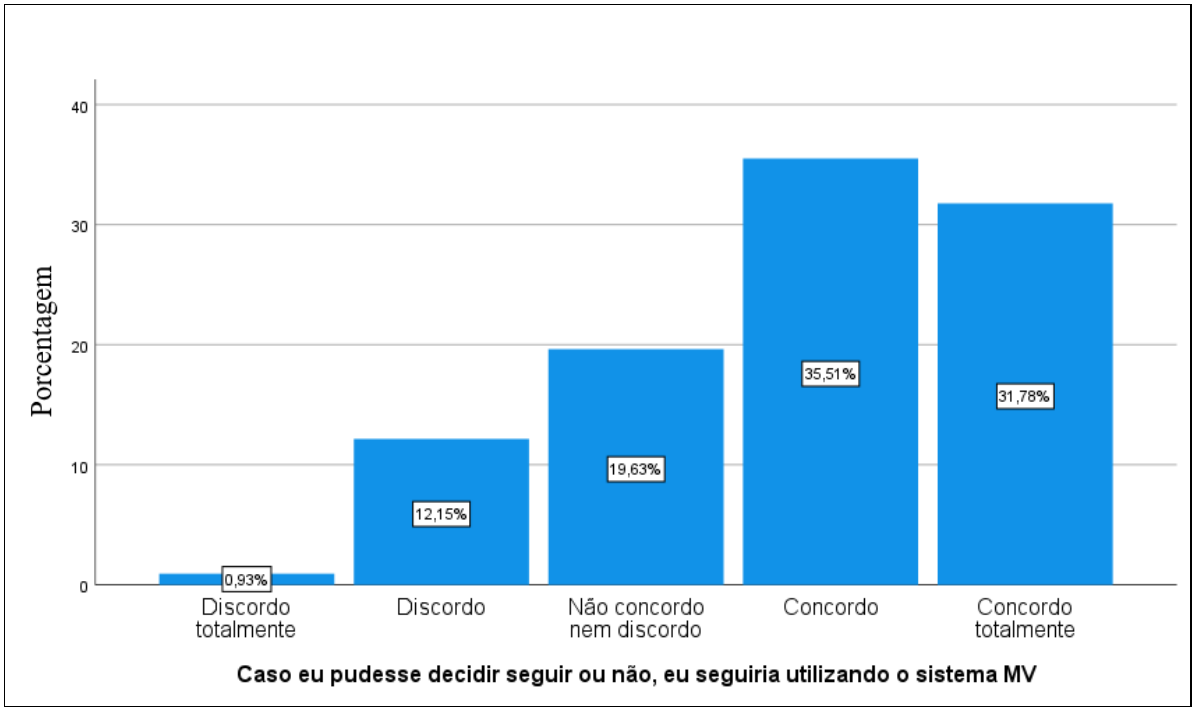
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 56 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *MV*



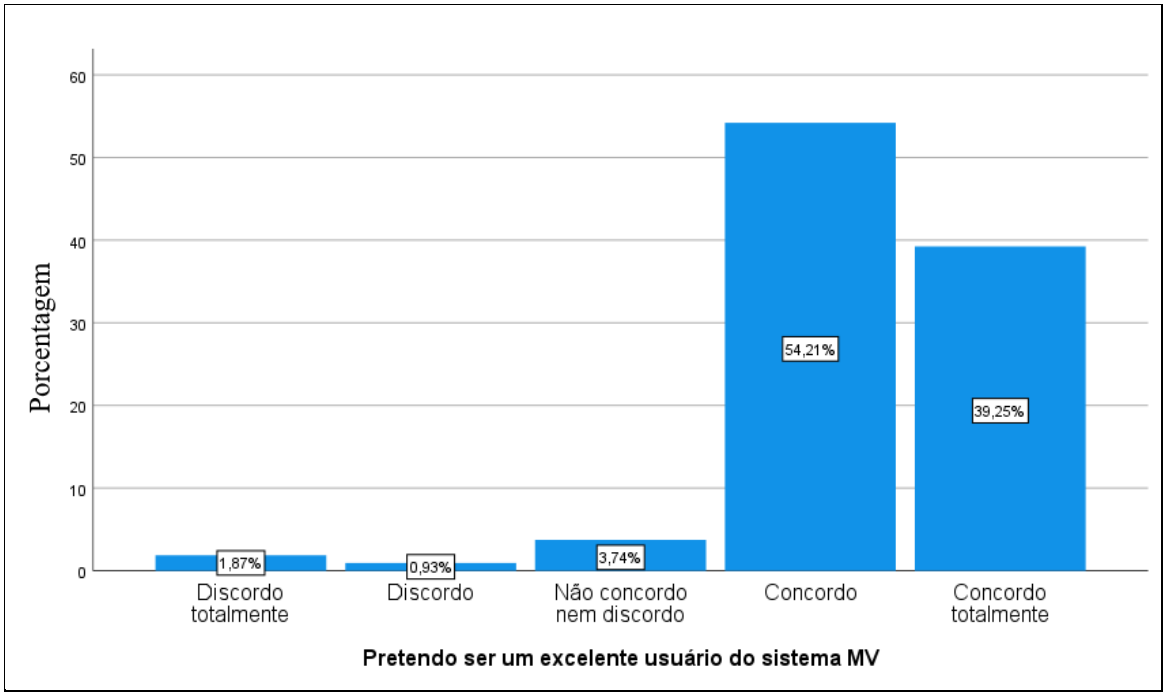
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 57 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *MV*



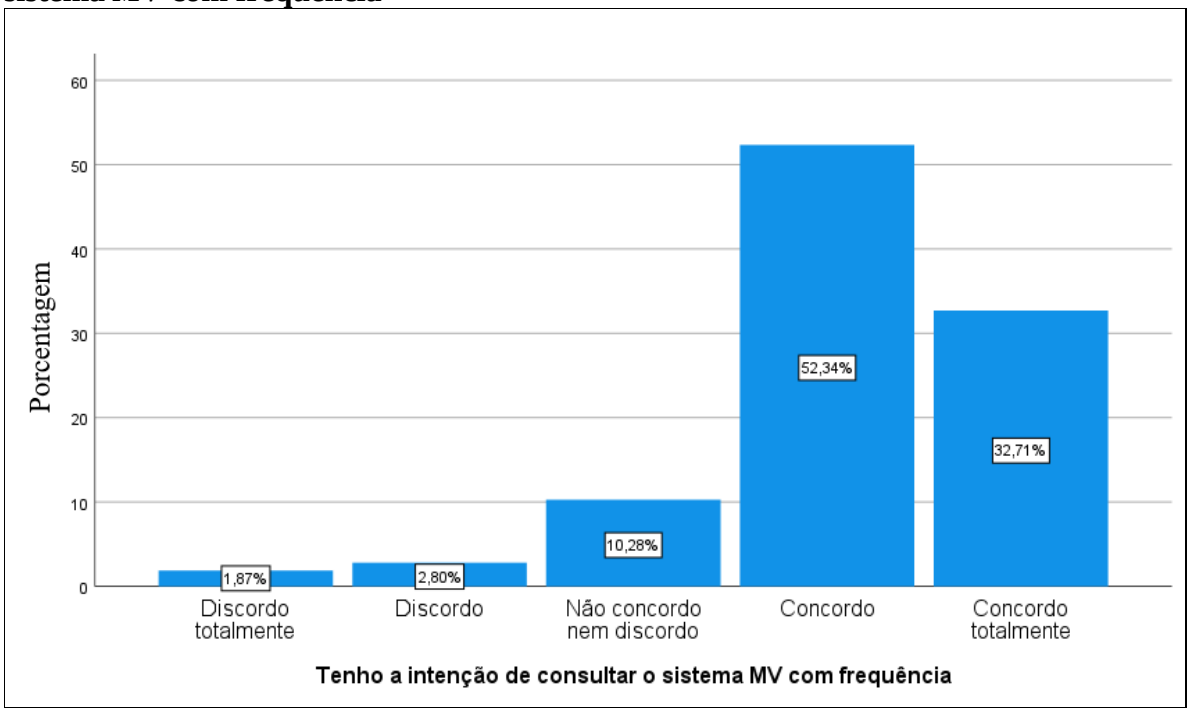
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 58 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *MV*



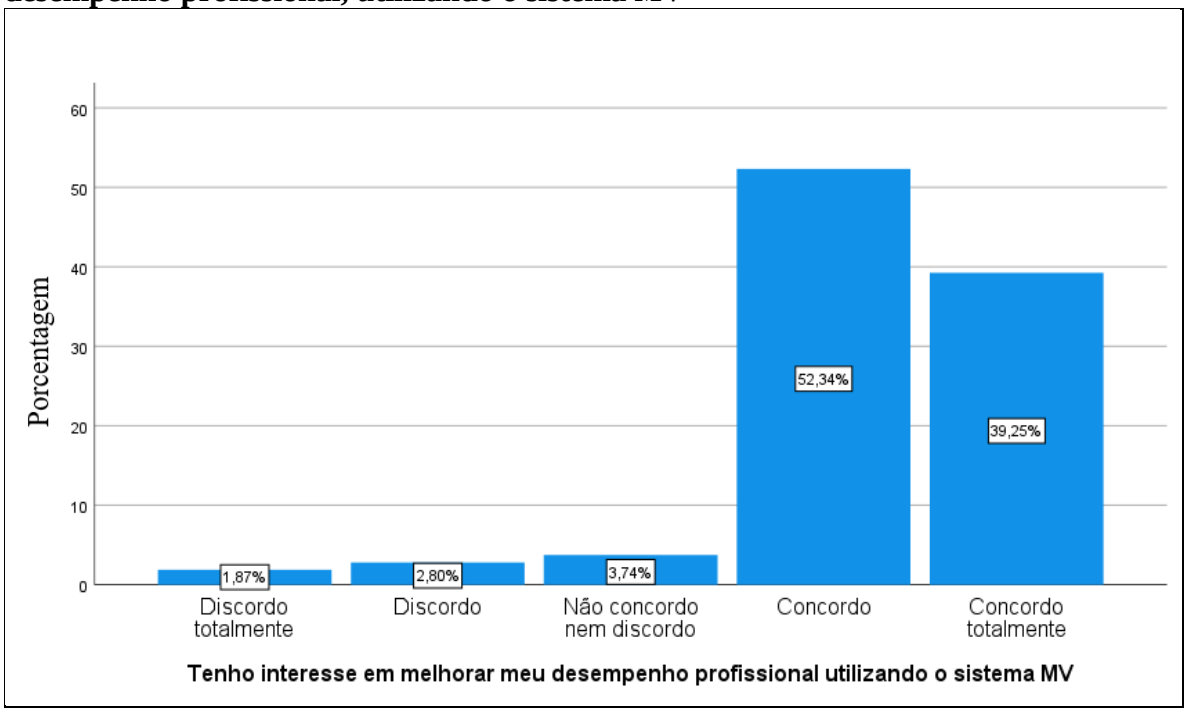
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 59 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *MV* com frequência



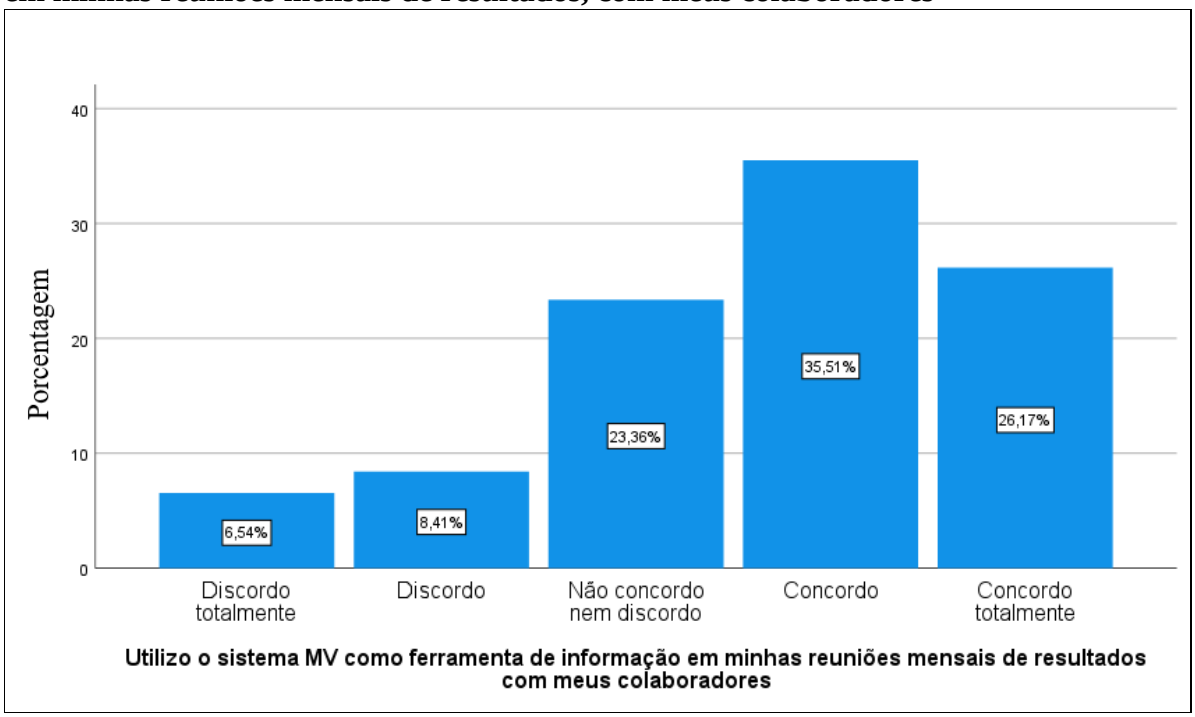
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 60 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *MV*



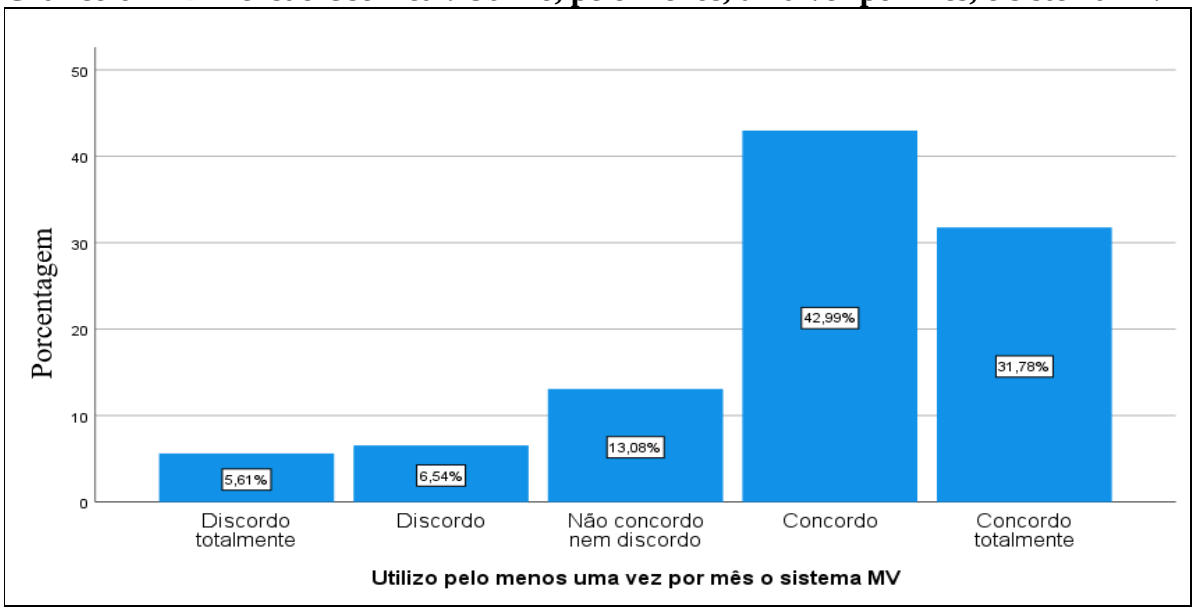
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 61 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *MV* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 62 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *MV*

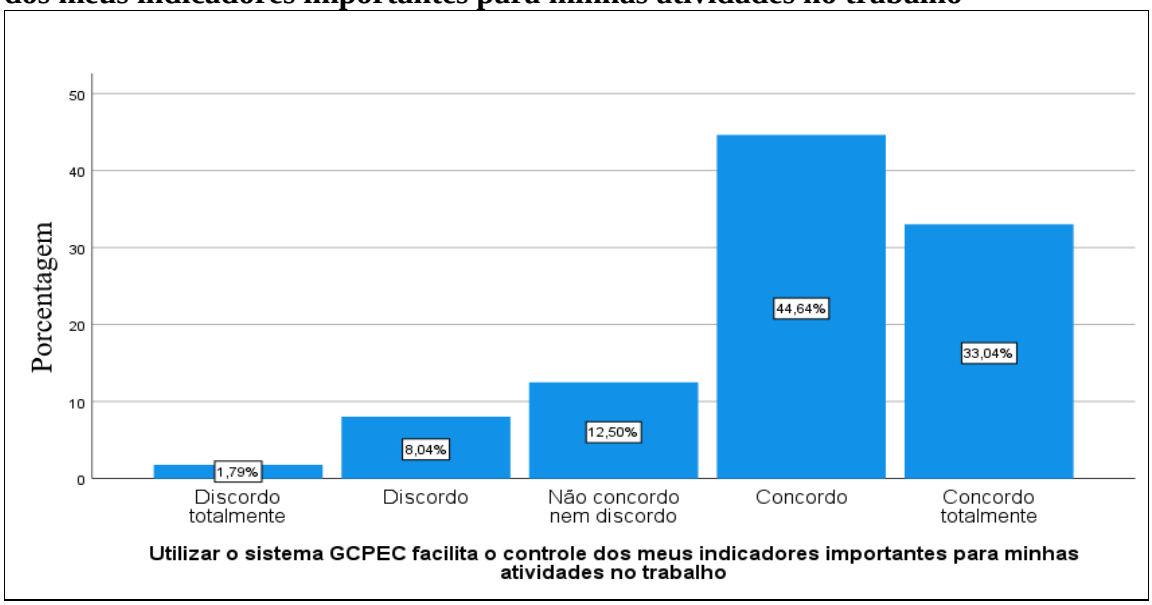


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.3.4 Sistema *GCPEC*

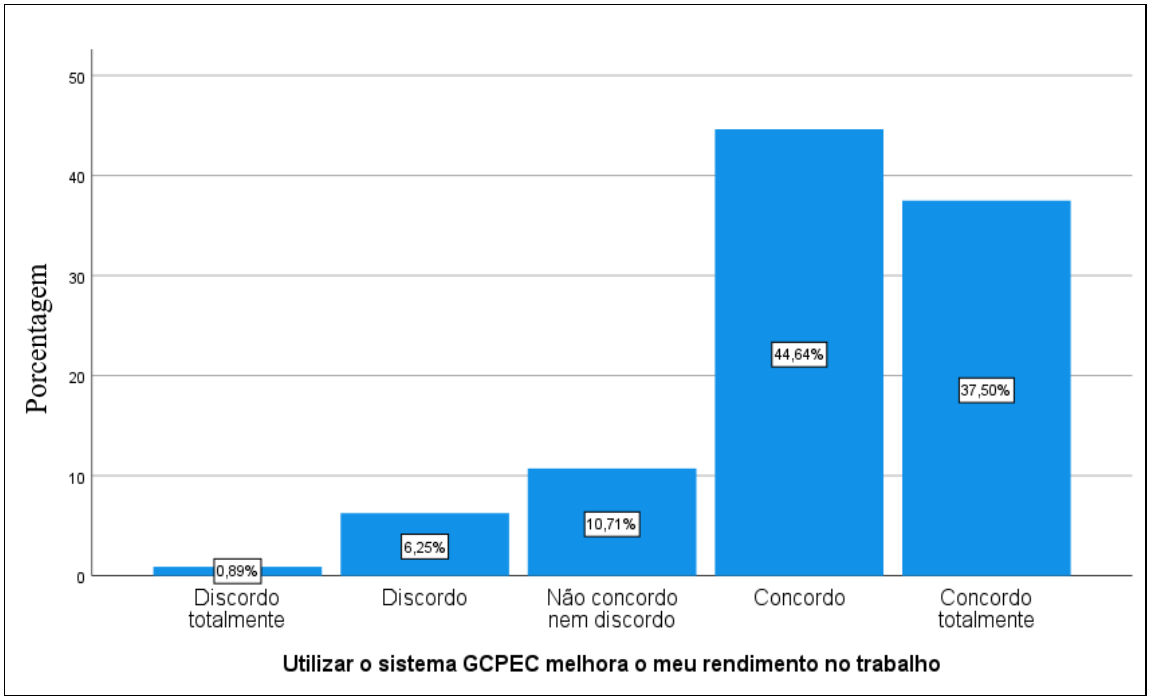
Os Gráficos 63 a 76, abaixo, trazem os resultados de 112 participantes que relataram utilizar o sistema *GCPEC*, relativo às cinco dimensões: utilidade percebida (Gráficos 63 a 65), facilidade percebida (Gráficos 66 a 68), atitude (Gráficos 69 a 71), intenção (Gráficos 72 a 74) e uso real do sistema (Gráficos 75 e 76).

Gráfico 63 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *GCPEC* facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho



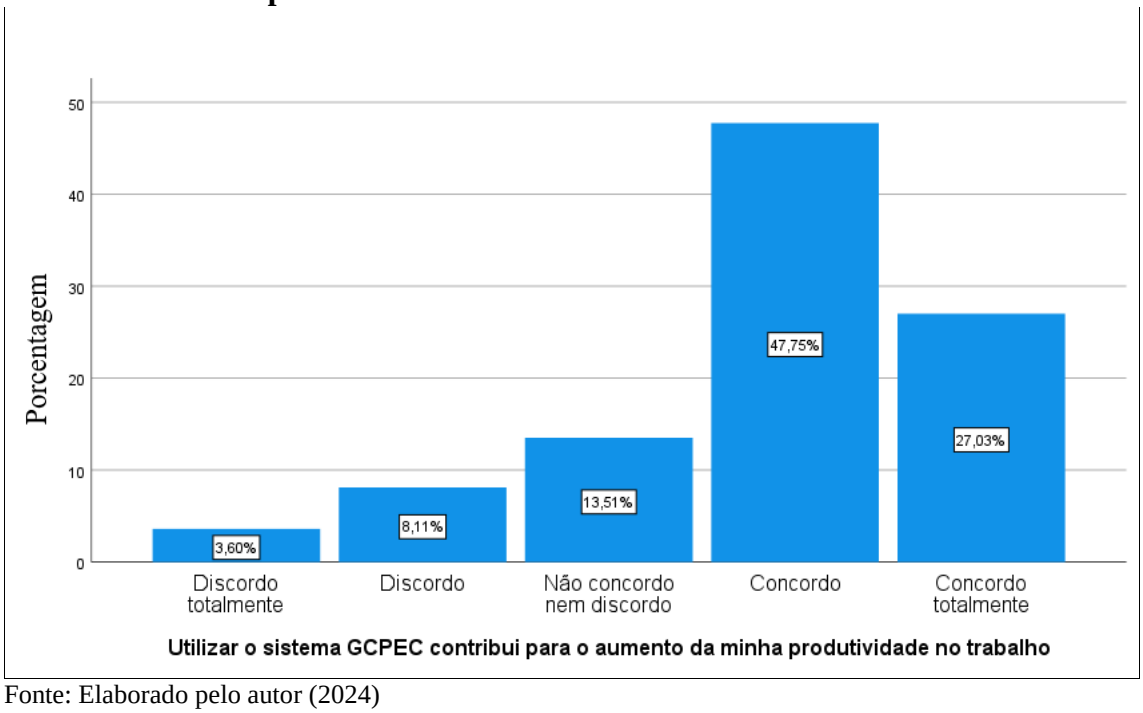
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 64 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *GCPEC* melhora o meu rendimento no trabalho



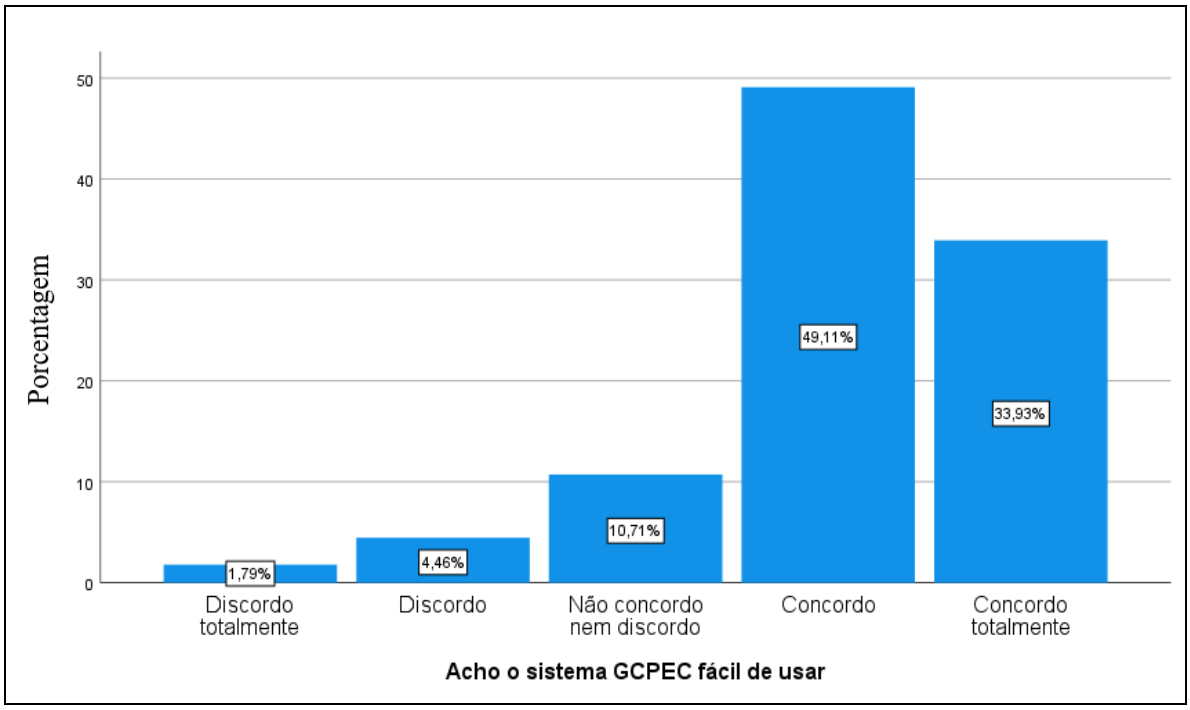
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 65 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema *GCPEC* contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho



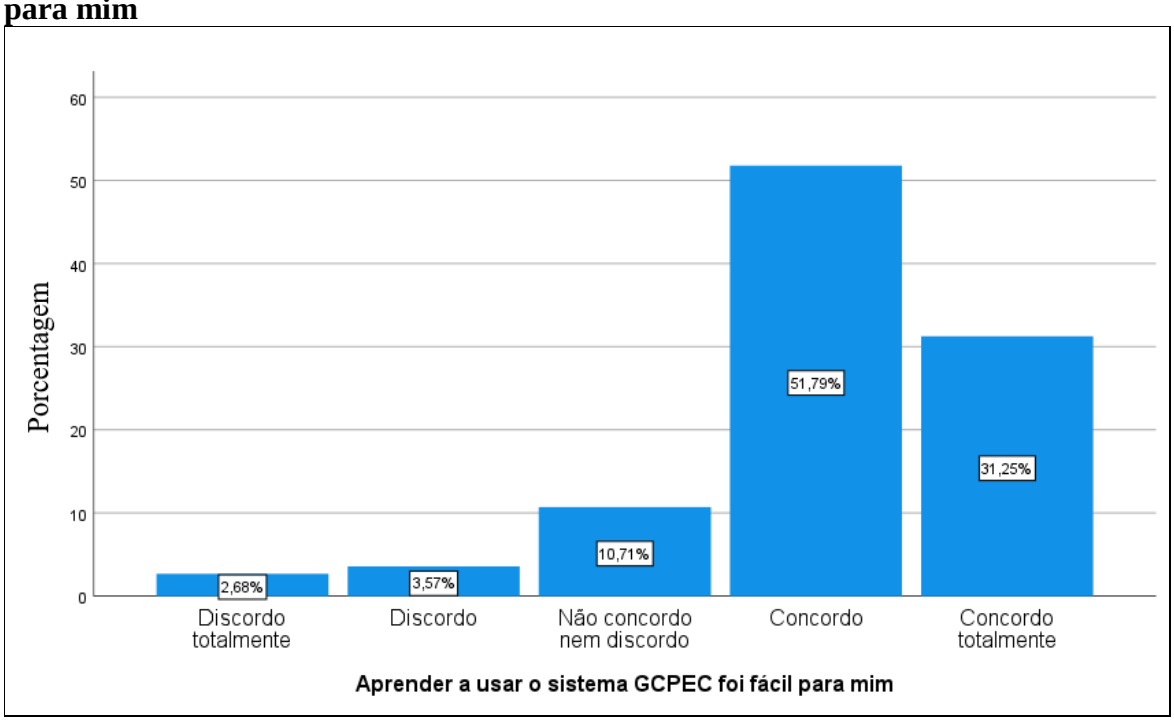
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 66 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho o sistema *GCPEC* fácil de usar



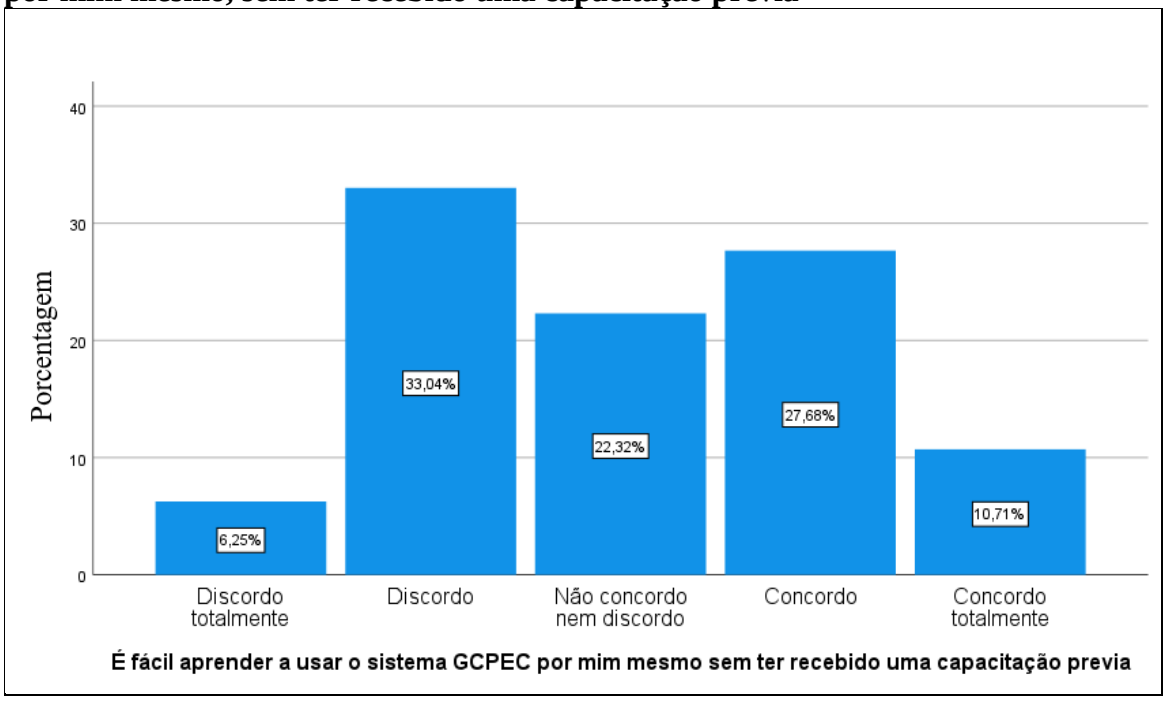
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 67 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar o sistema *GCPEC* foi fácil para mim



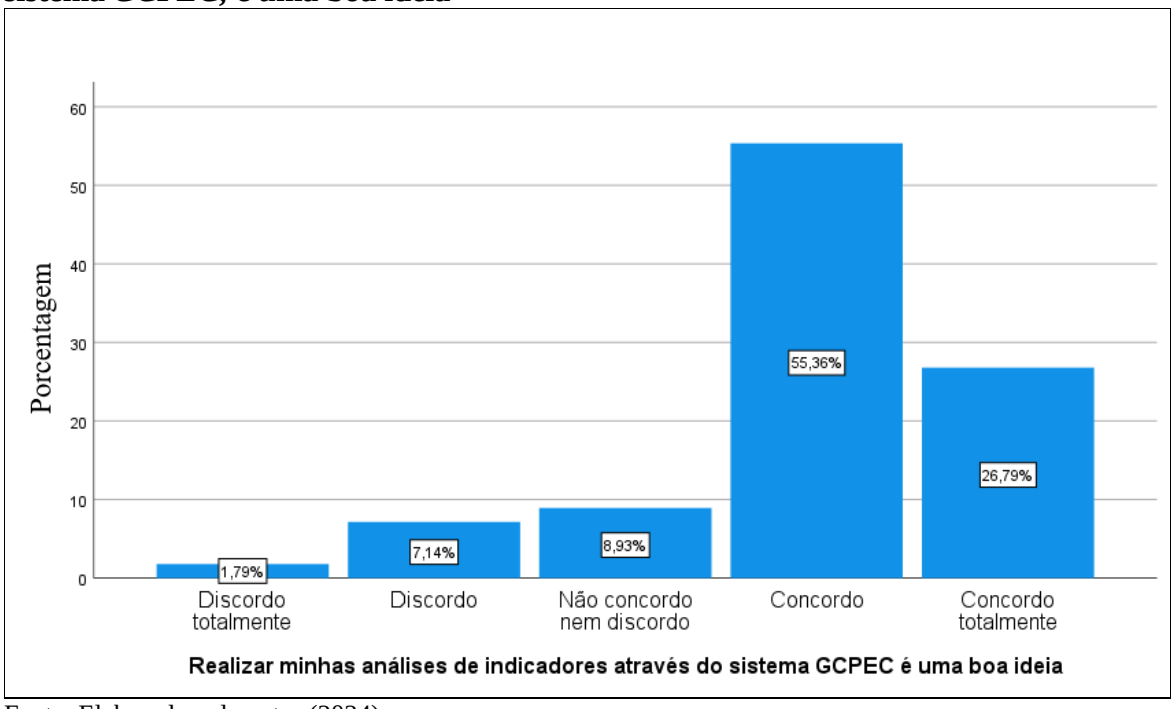
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 68 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar o sistema *GCPEC* por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia



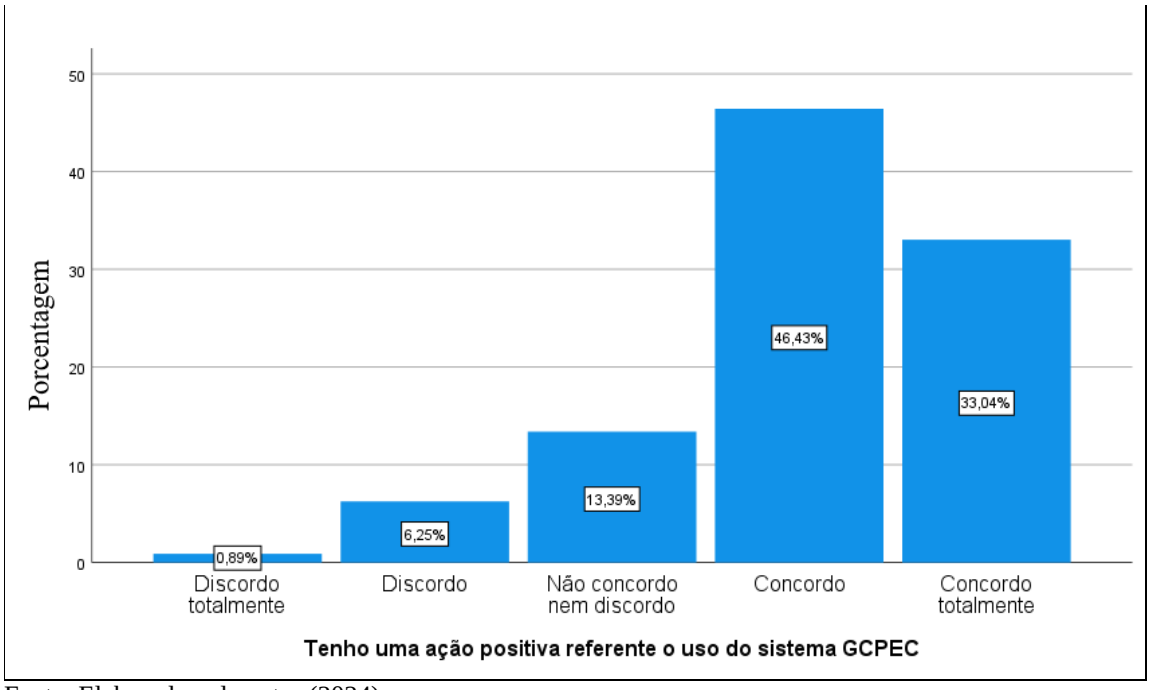
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 69 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema *GCPEC*, é uma boa ideia



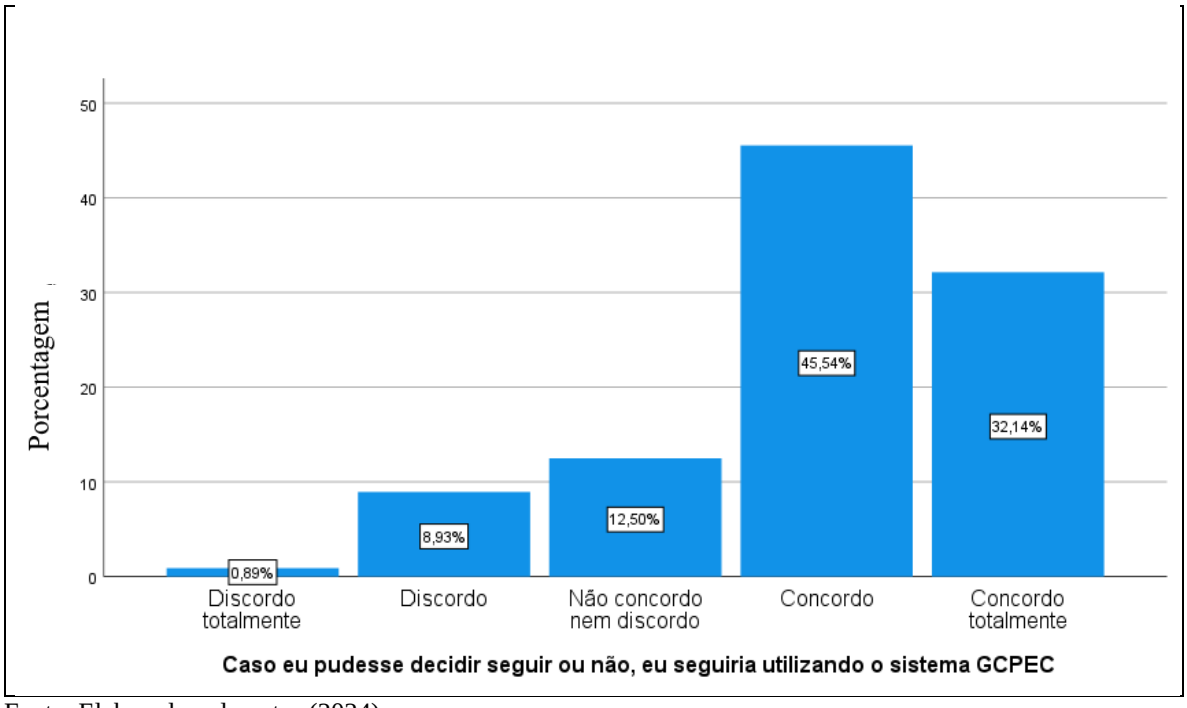
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 70 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso do sistema *GCPEC*



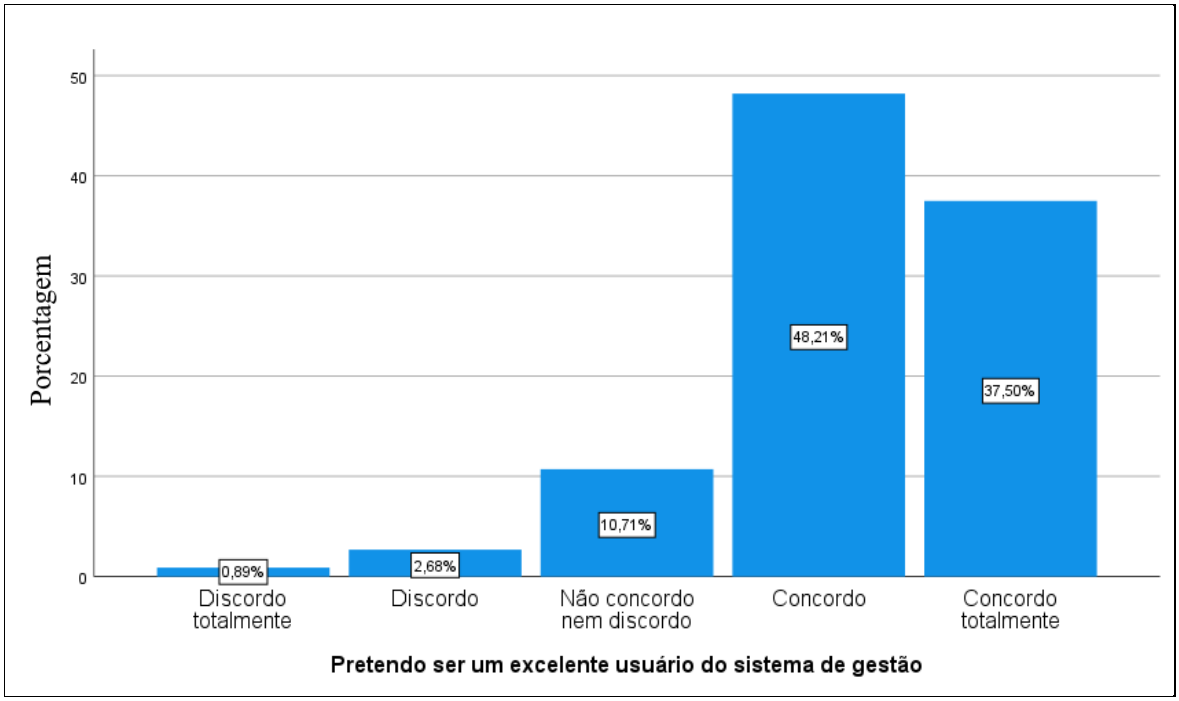
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 71 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema *GCPEC*



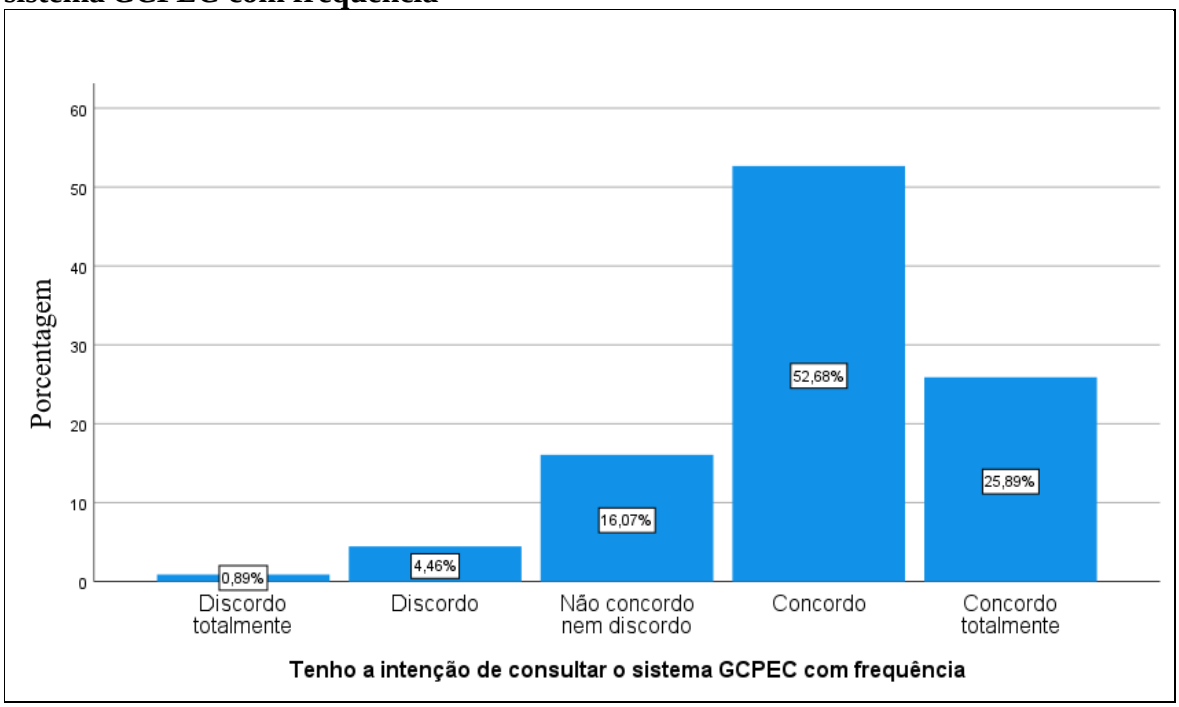
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 72 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário do sistema *GCPEC*



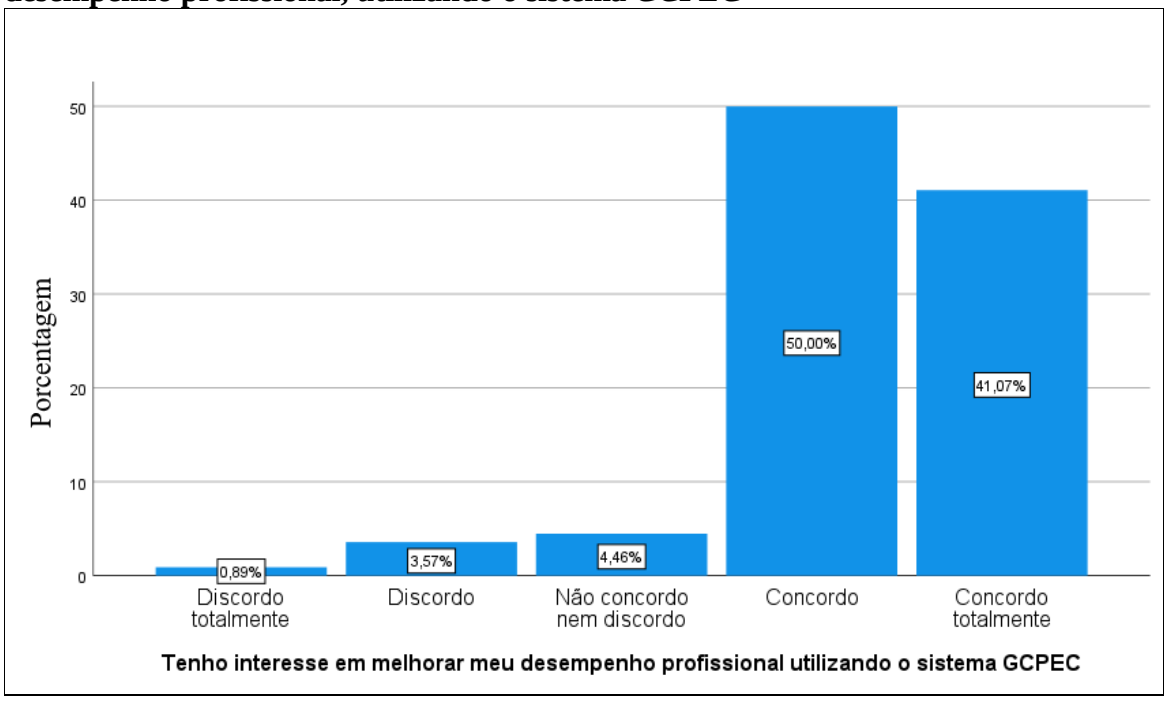
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 73 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar o sistema *GCPEC* com frequência



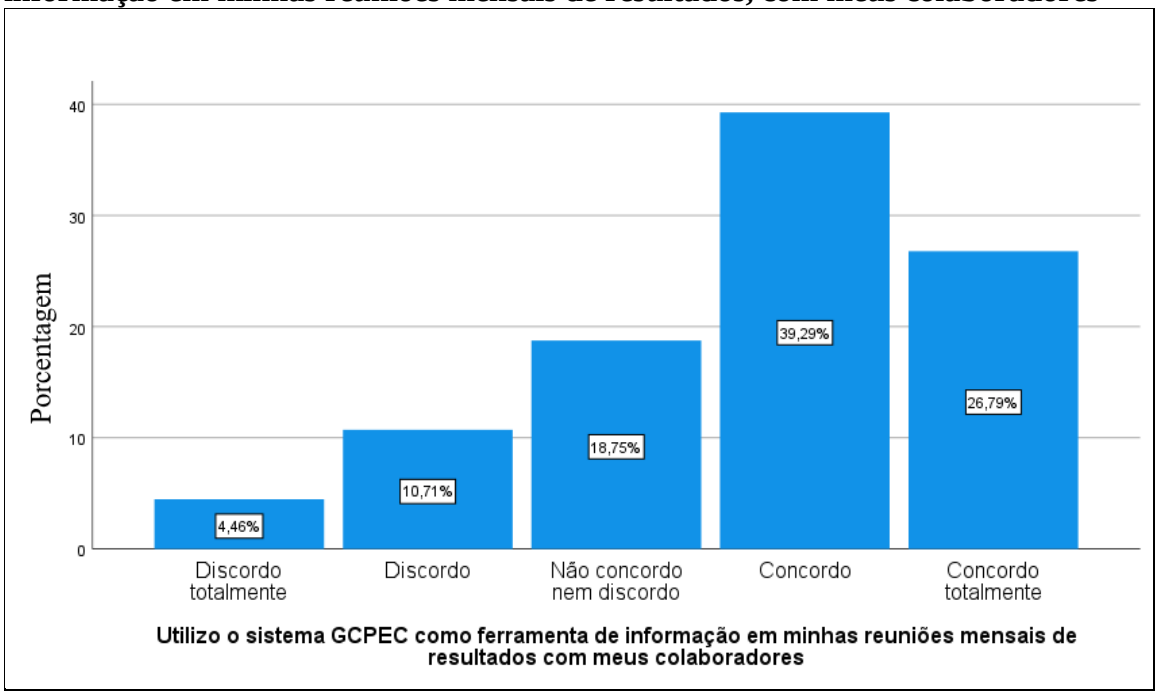
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 74 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema *GCPEC*



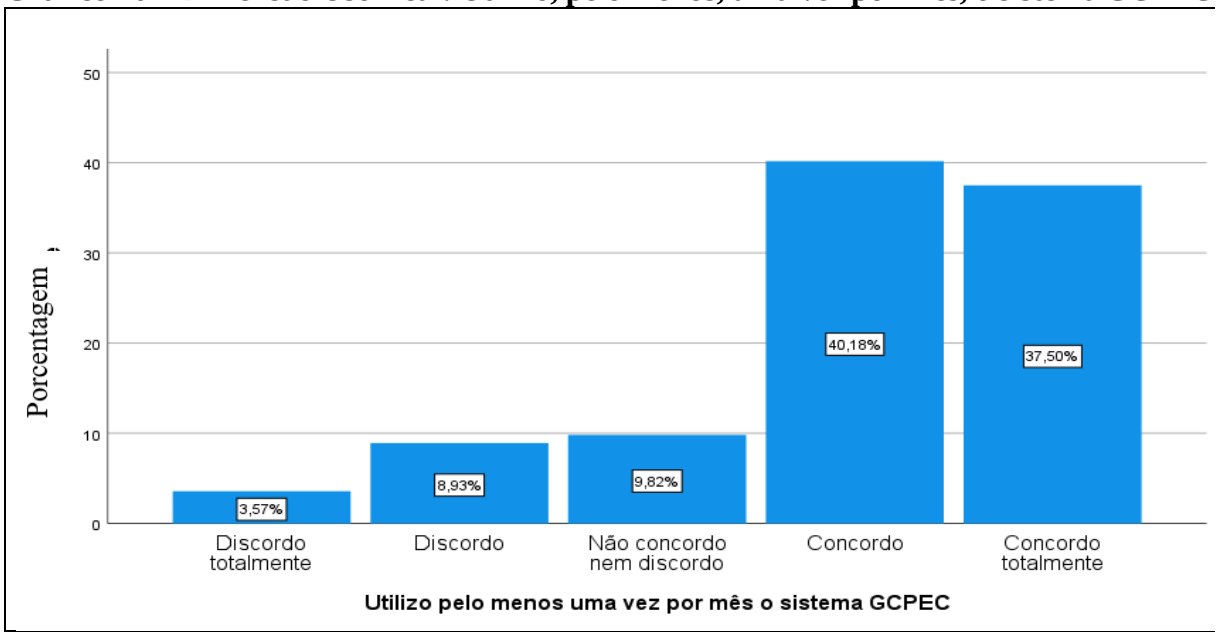
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 75 – Dimensão Uso Real: Utilizo o sistema *GCPEC* como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 76 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema *GCPEC*

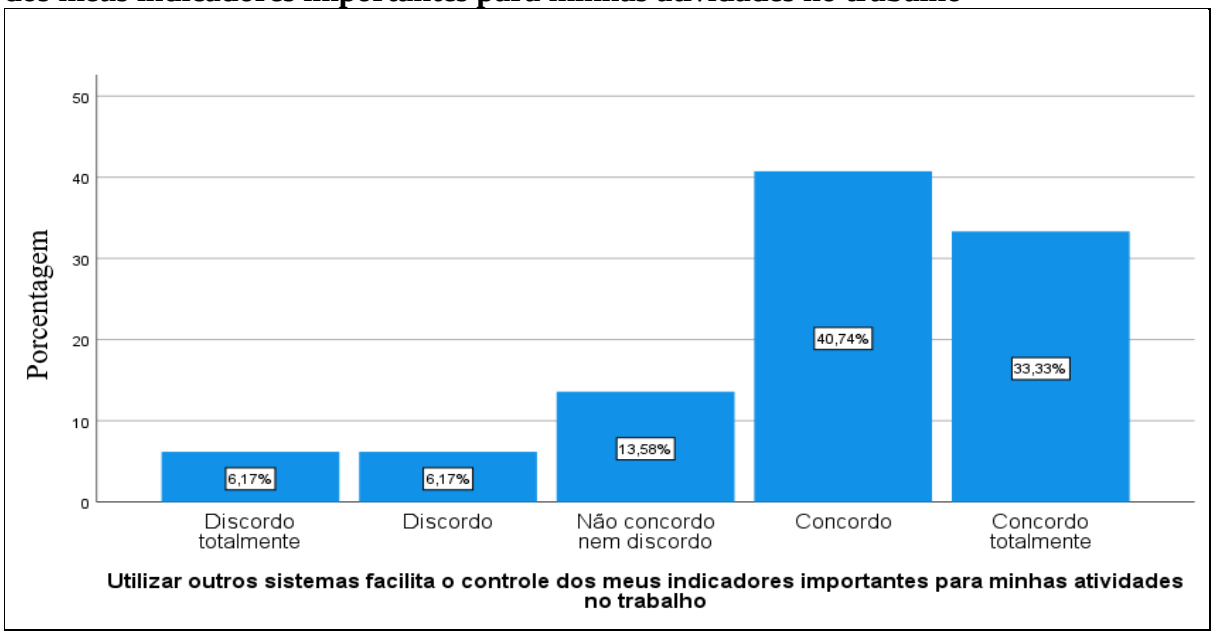


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.3.5 Outros sistemas (que não sejam o *Flow MV*, *Adv-E*, *MV* e *GCPEC*)

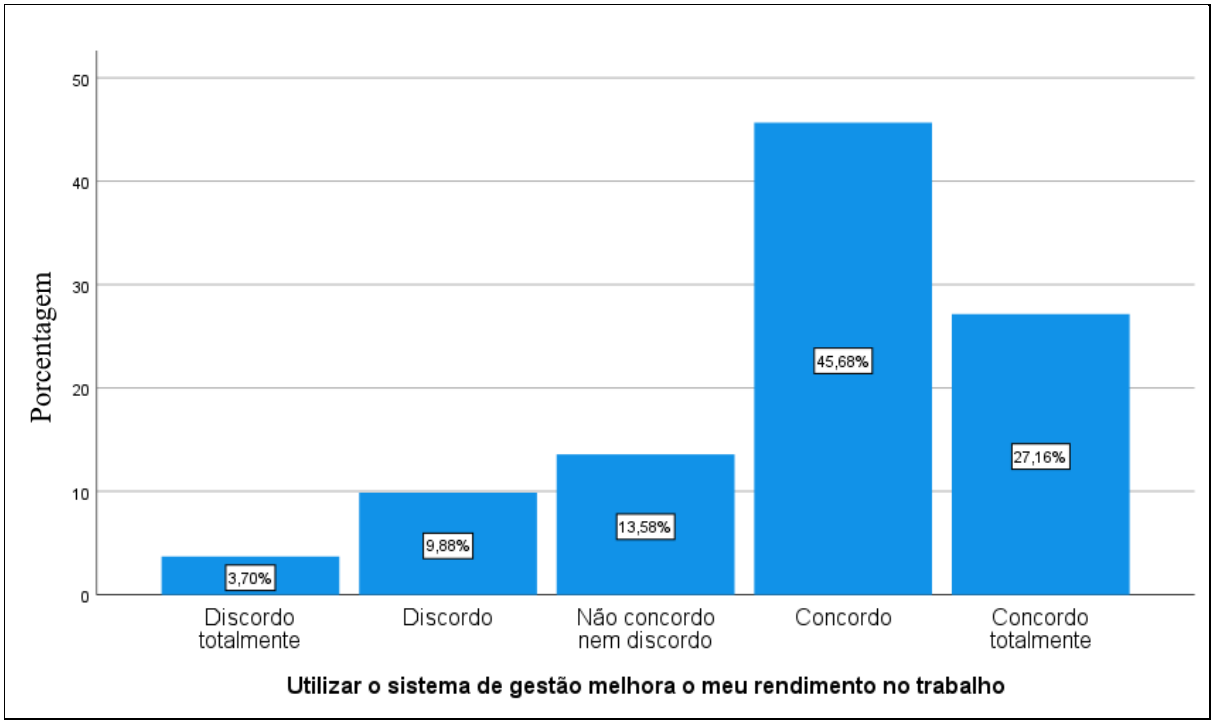
Os Gráficos 77 a 90, em seguida, apresentam os resultados de 81 participantes que relataram utilizar outros sistemas, que concerne às cinco dimensões: utilidade percebida (Gráficos 77 a 79), facilidade percebida (Gráficos 80 a 82), atitude (Gráficos 83 a 85), intenção (Gráficos 86 a 88) e uso real do sistema (Gráficos 89 e 90).

Gráfico 77 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar outros sistemas facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho



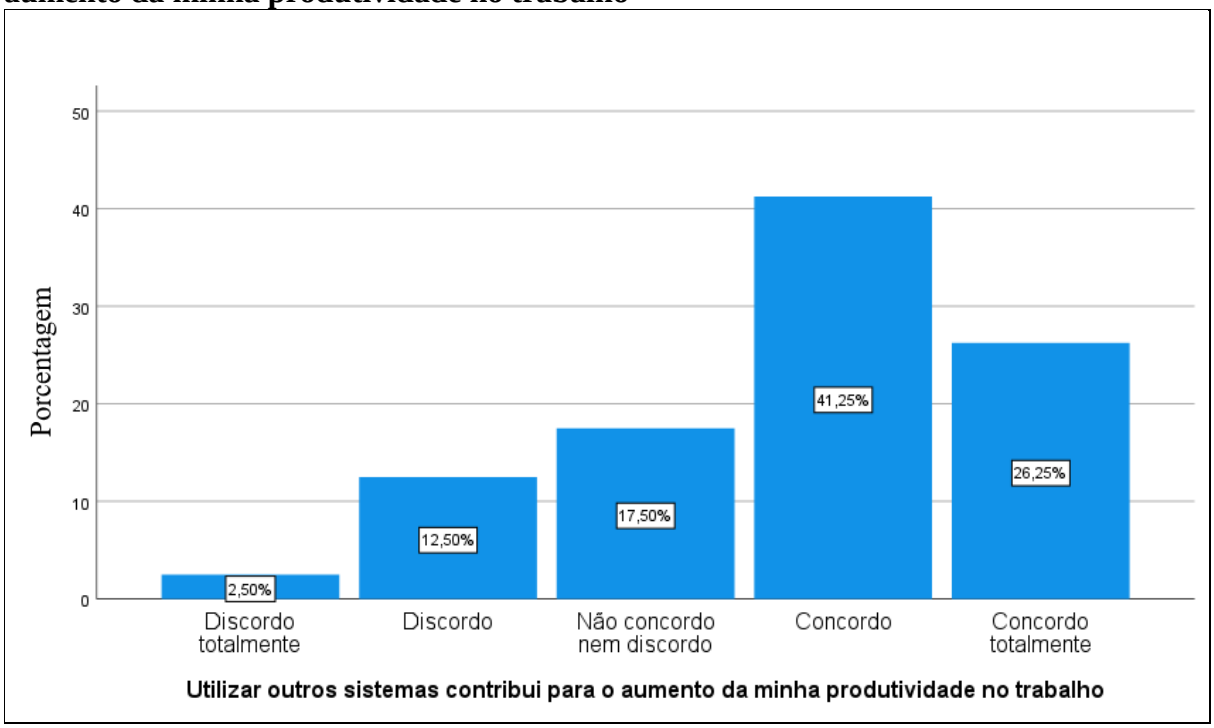
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 78 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar o sistema de gestão melhora o meu rendimento no trabalho



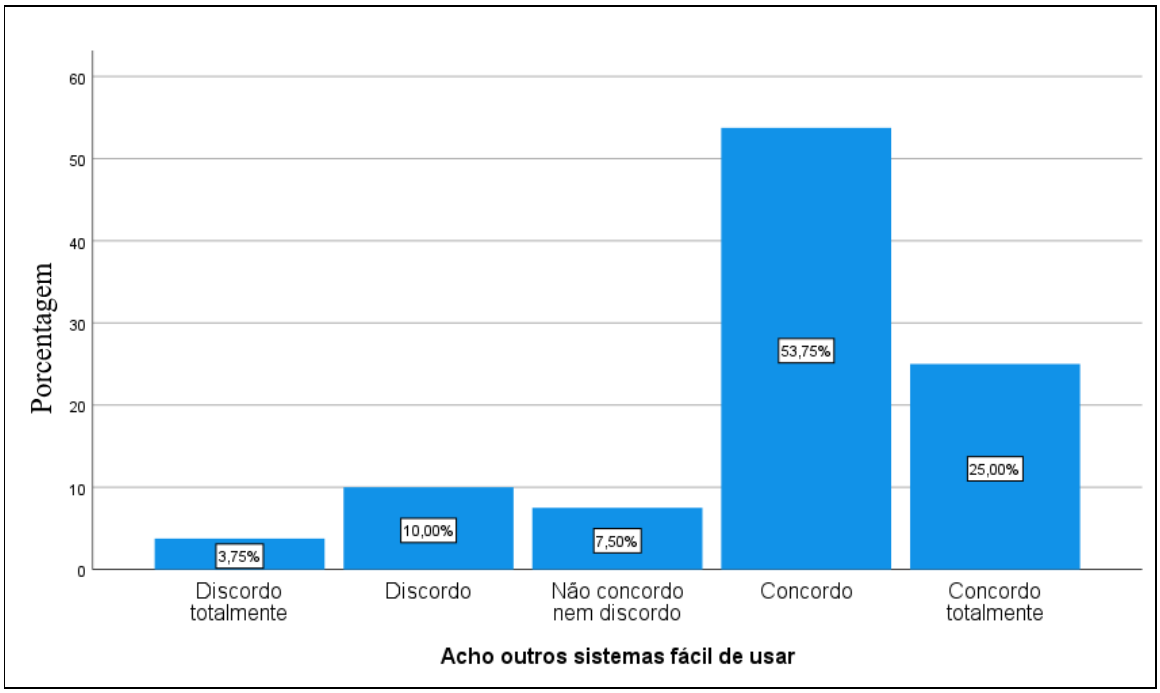
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 79 – Dimensão Utilidade Percebida: Utilizar outros sistemas contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho



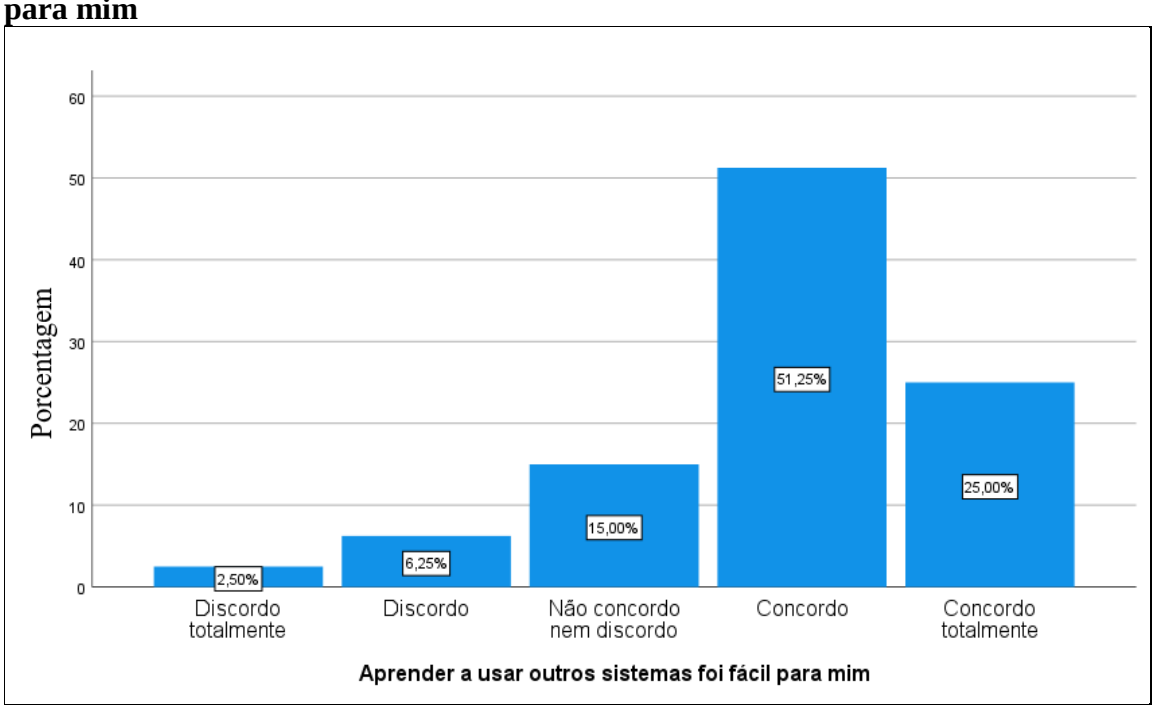
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 80 – Dimensão Facilidade Percebida: Acho outros sistemas fácil de usar



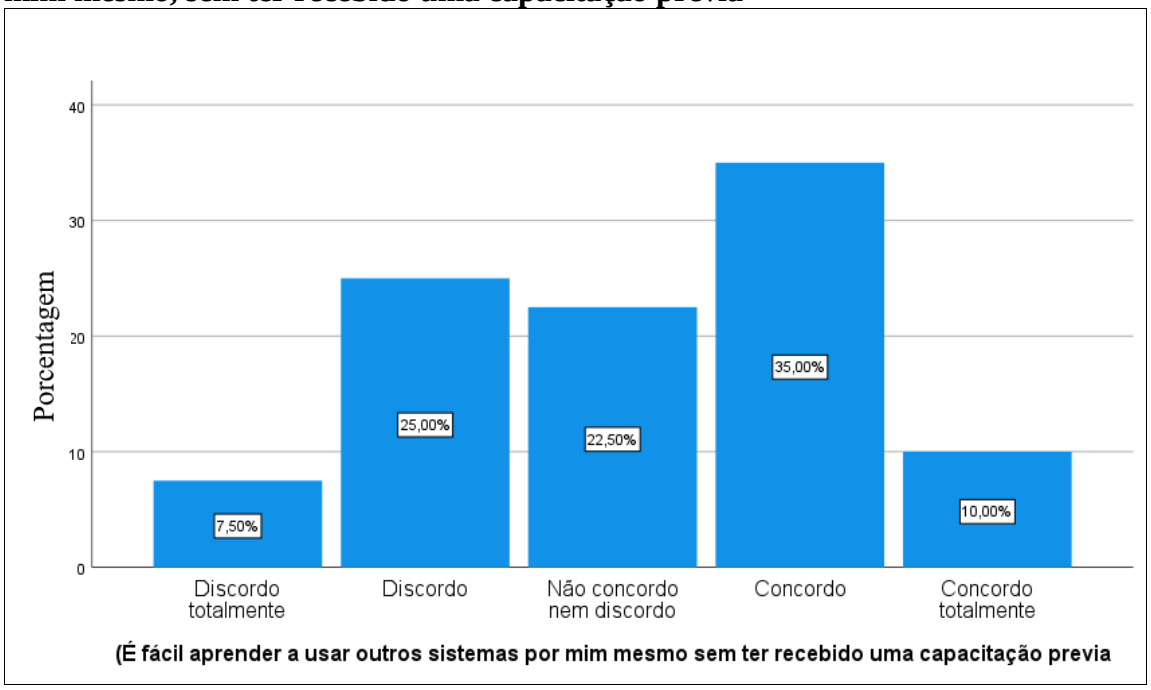
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 81 – Dimensão Facilidade Percebida: Aprender a usar outros sistemas foi fácil para mim



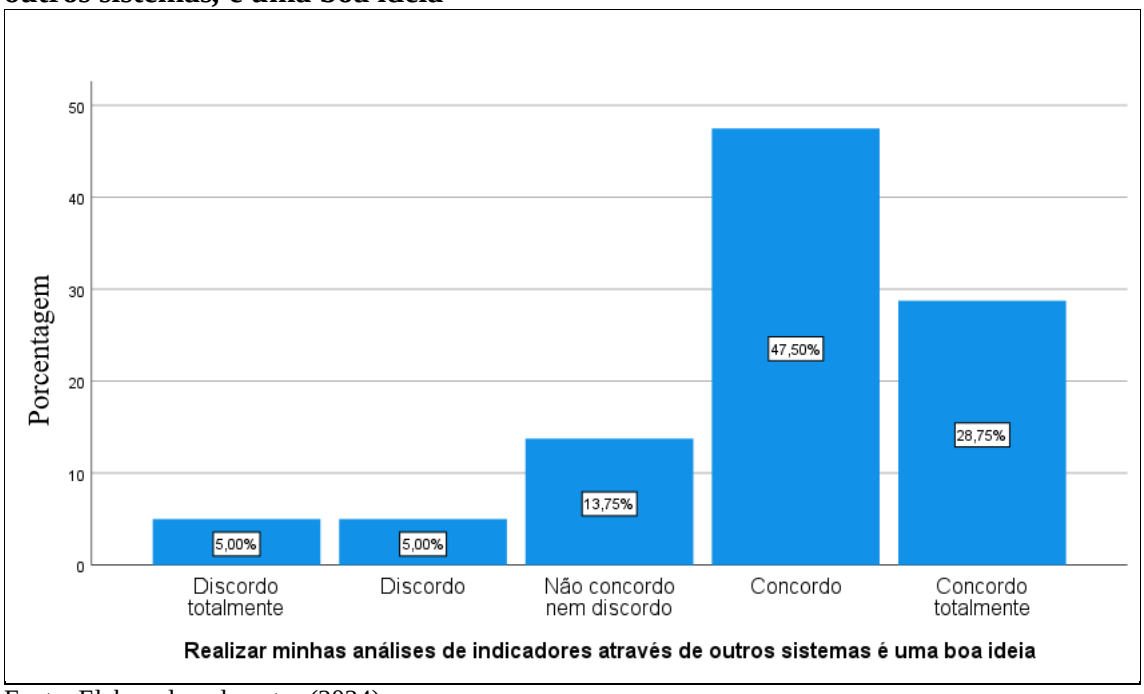
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 82 – Dimensão Facilidade Percebida: É fácil aprender a usar outros sistemas por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia



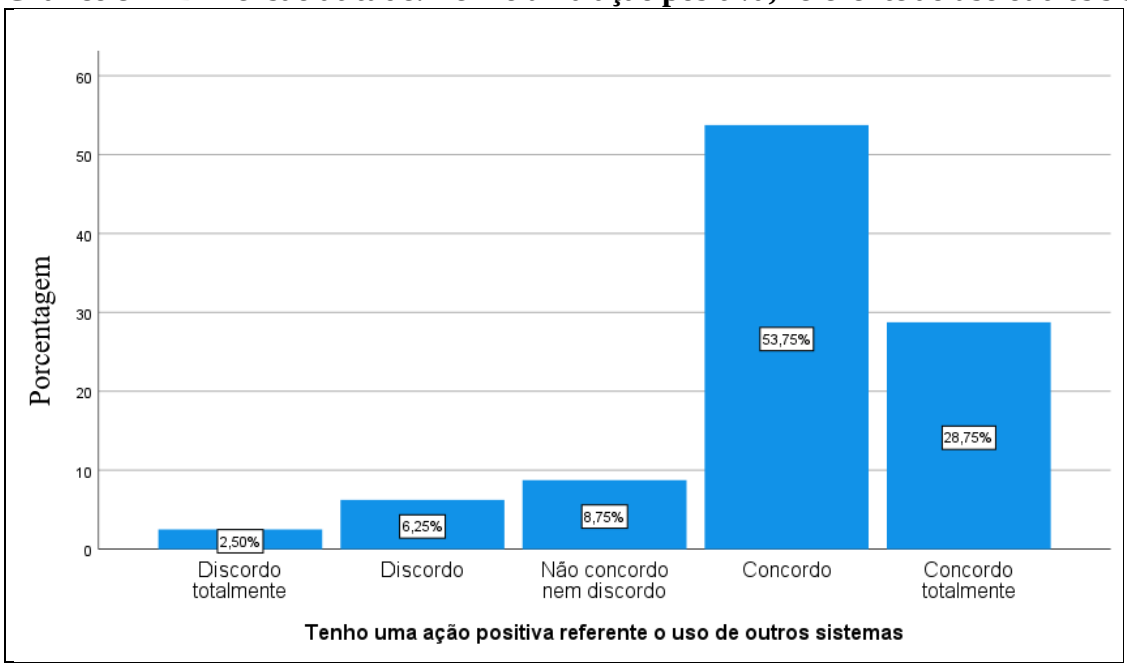
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 83 – Dimensão Atitude: Realizar minhas análises de indicadores, por meio de outros sistemas, é uma boa ideia



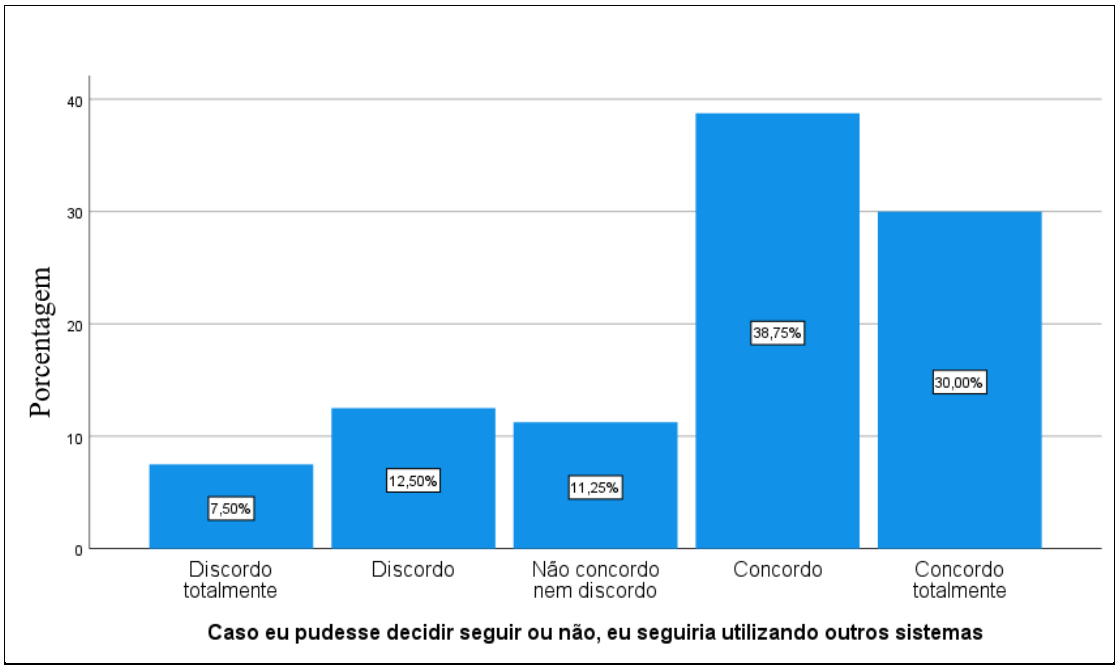
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 84 – Dimensão atitude: Tenho uma ação positiva, referente ao uso outros sistemas



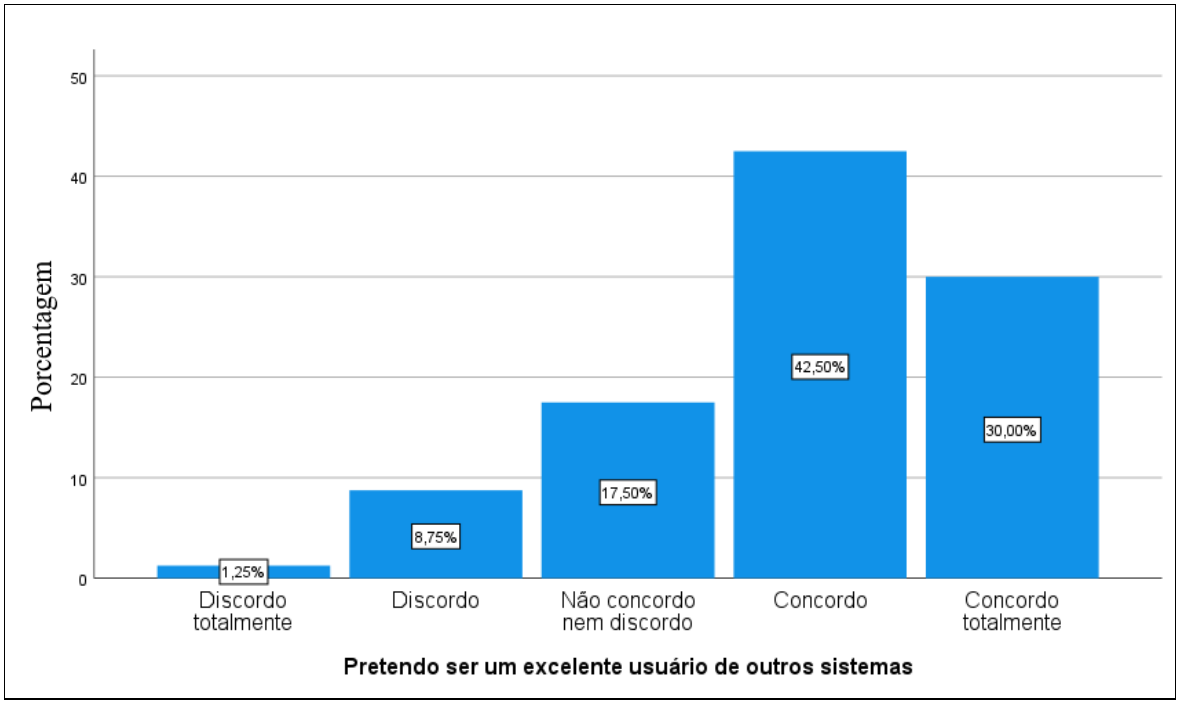
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 85 – Dimensão atitude: Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando outros sistemas



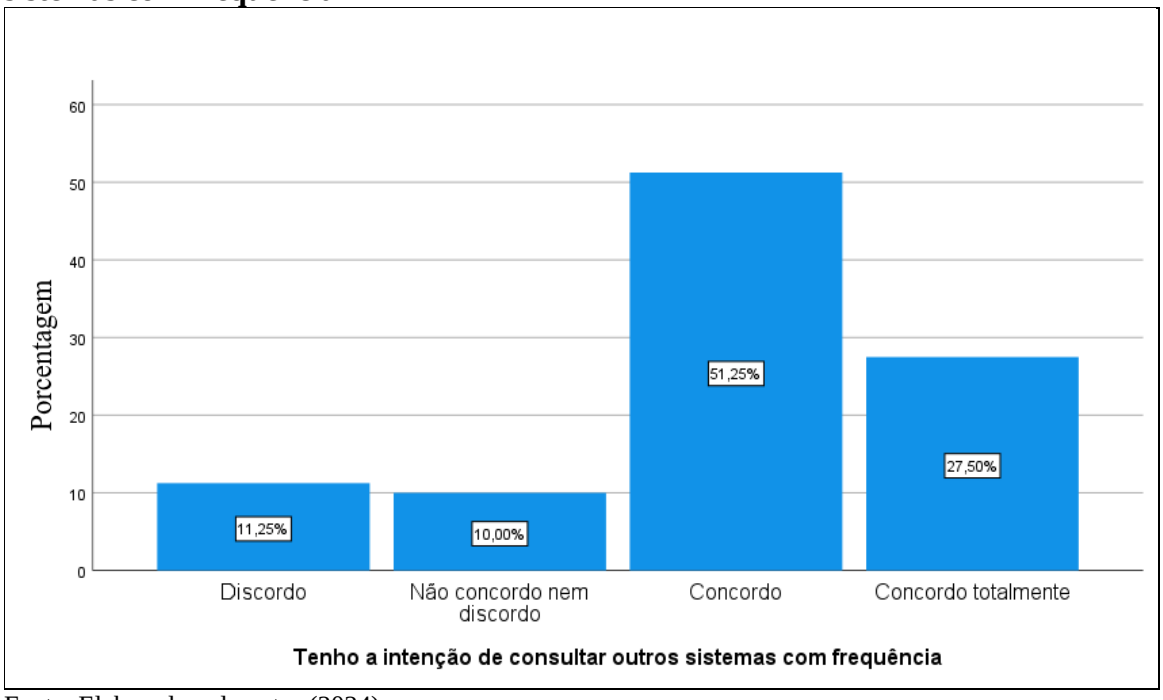
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 86 – Dimensão Intenção Comportamental: Pretendo ser um excelente usuário de outros sistemas



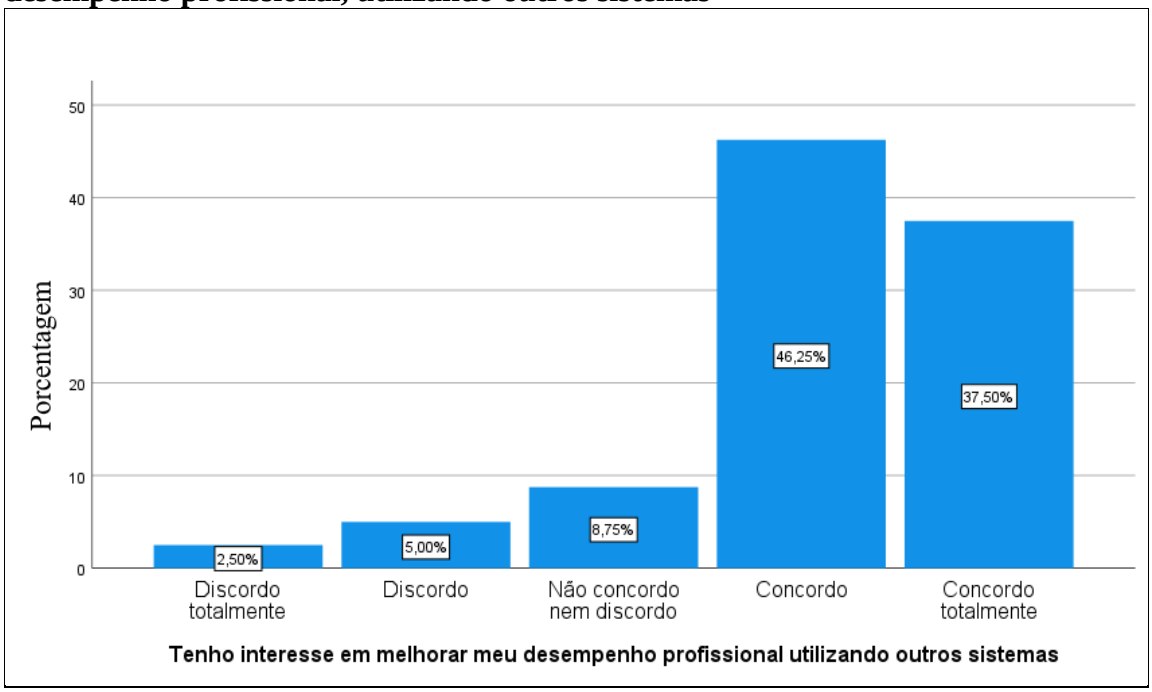
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 87 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho a intenção de consultar outros sistemas com frequência



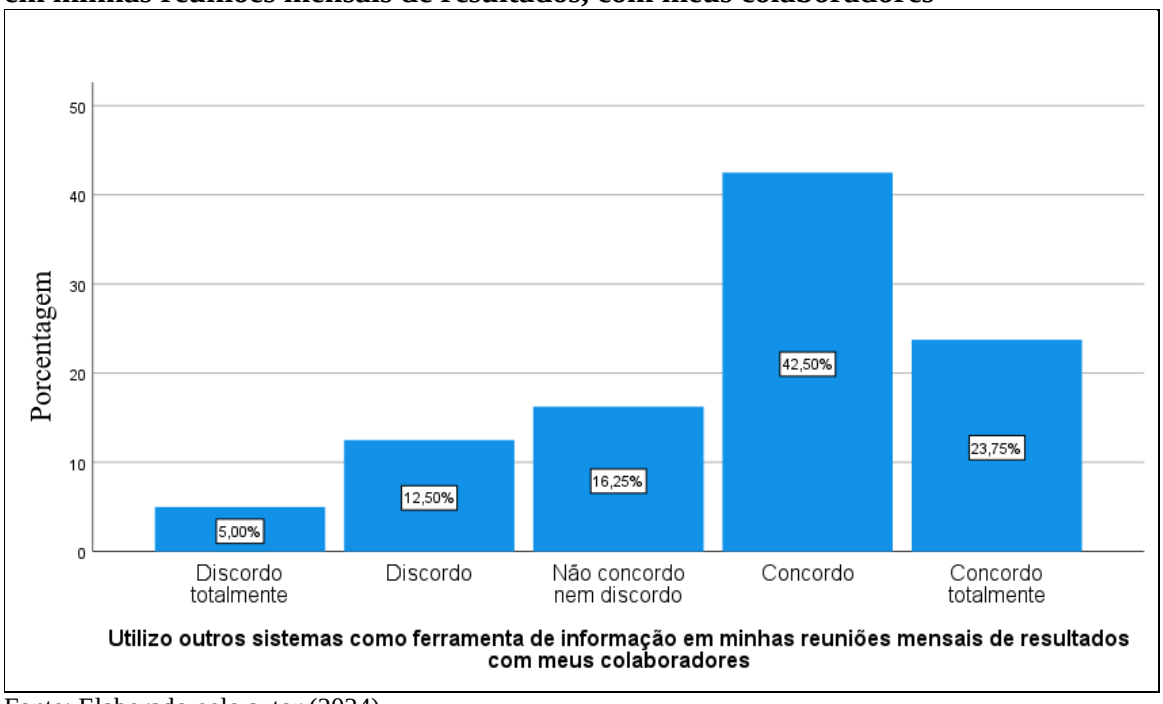
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 88 – Dimensão Intenção Comportamental: Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando outros sistemas



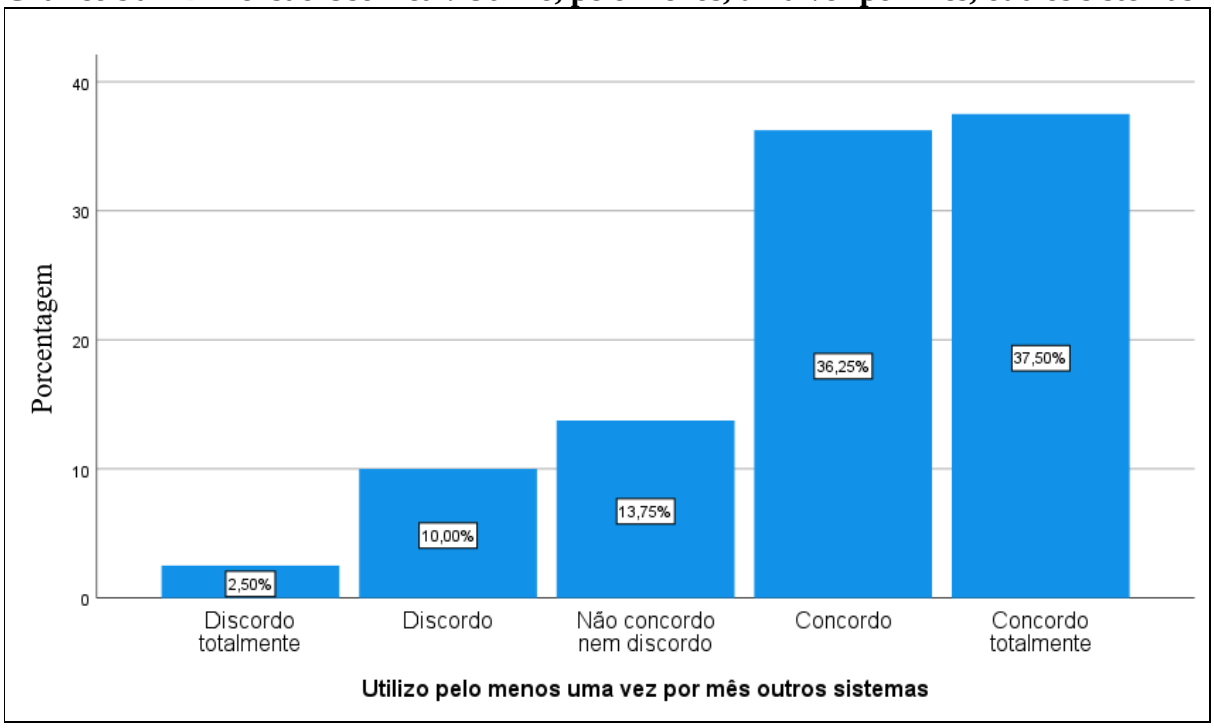
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 89 – Dimensão Uso Real: Utilizo outros sistemas como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 90 – Dimensão Uso Real: Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, outros sistemas



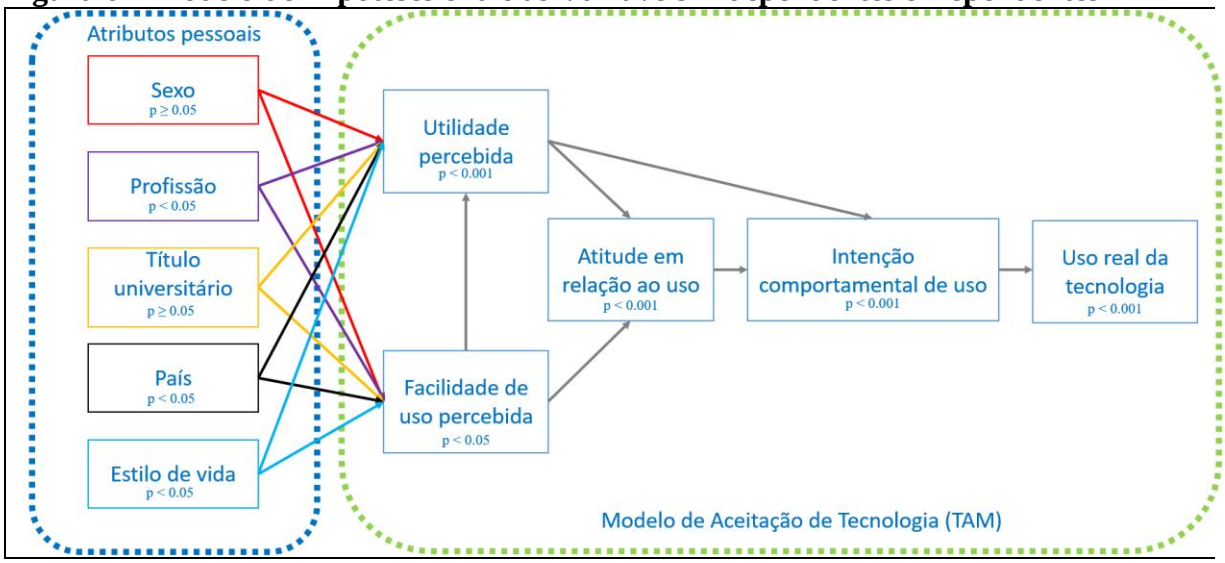
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4.4 INFLUÊNCIAS ENTRE AS VARIÁVEIS INDEPENDENTES E DEPENDENTES

Os resultados, a seguir, respondem ao objetivo específico "correlacionar a utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude no sentido de usar, intenção comportamental para usar e o uso real do sistema de *softwares* de gestão hospitalar com o sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida dos gestores estratégicos, táticos e operacionais, em países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos".

Os resultados (Foco 1) das influências das variáveis externas independentes (sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida) com as variáveis dependentes, do modelo TAM (utilidade percebida e a facilidade percebida), e os resultados (Foco 2) da aceitação dos sistemas *Flow MV*, *Adv-E*, *MV*, *GCPEC* e outros, foram realizadas com o Teste Qui-quadrado (Figura 6 e Tabela 5).

Figura 6 – Modelo de Hipóteses entre as Variáveis Independentes e Dependentes



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Considerando o modelo TAM (Figura 6) e todos os participantes dos três níveis – estratégico, tático e operacional –, as variáveis externas, também denominadas independentes (sexo, profissão, título universitário, país e estilo de vida), foram correlacionadas com as variáveis dependentes (utilidade percebida e facilidade percebida), como demonstrado na Tabela 5.

Levando em consideração os resultados por níveis de gestão, a Tabela 6 apresenta os de líderes estratégicos, os de líderes táticos estão na Tabela 7, e os de líderes operacionais, na Tabela 8, dados os *softwares* investigados: *Flow MV* (n = 55), *Adv-E* (n = 113), *MV* (n = 107), *GCPEC* (n = 112) e outros (n = 81).

Tabela 5 – Resultado Geral das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida

Variáveis dos líderes estratégico, táticos e operacionais		
Independente	**Dependente**	
Variáveis externas	**Utilidade Percebida**	**Facilidade Percebida**
Sexo	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 1) **p= 0.032**	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.268
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.413	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.571
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.629	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.225
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.988	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.554
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.315	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.112
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.309	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.498

	Sexo → *MV* (Pergunta 1) p= 0.620	Sexo → *MV* (Pergunta 4) p= 0.338
	Sexo → *MV* (Pergunta 2) p= 0.191	Sexo → *MV* (Pergunta 5) p= 0.414
	Sexo → *MV* (Pergunta 3) p= 0.384	Sexo → *MV* (Pergunta 6) p= 0.656
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.670	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.490
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.637	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.435
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.631	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.790
	Sexo → Outros (Pergunta 1) p= 0.454	Sexo → Outros (Pergunta 4) p= 0.681
	Sexo → Outros (Pergunta 2) p= 0.763	Sexo → Outros (Pergunta 5) p= 0.723
	Sexo → Outros (Pergunta 3) p= 0.573	Sexo → Outros (Pergunta 6) p= 0.216
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.814	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.721
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.925	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.557
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.960	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.197
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.933	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.638
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.478	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.586
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.876	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.553
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.488	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.123
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.697	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.548
Formação Acadêmica	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.191	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.194
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.818	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.670
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.137	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.586
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.309	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.815
	Profissão → *MV* (Pergunta 1) p= 0.574	Profissão → *MV* (Pergunta 4) **p= 0.007**
	Título universitário → *MV* (Pergunta 1) p= 0.234	Título universitário → *MV* (Pergunta 4) p= 0.853
	Profissão → *MV* (Pergunta 2) p= 0.915	Profissão → *MV* (Pergunta 5) **p= 0.003**
	Título universitário → *MV* (Pergunta 2) p= 0.130	Título universitário → *MV* (Pergunta 5) p= 0.539
	Profissão → *MV* (Pergunta 3) **p= < 0.001**	Profissão → *MV* (Pergunta 6) p= 0.251
	Título universitário → *MV* (Pergunta 3) p= 0.403	Título universitário → *MV* (Pergunta 6) p= 0.565

	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 1) **p= < 0.001**	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 4) **p= < 0.001**
	Título universitário → GCPEC (Pergunta 1) p= 0.160	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.201
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 2) **p= < 0.001**	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 5) **p= 0.01**
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.297	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.978
	Profissão → GCPEC (Pergunta 3) p= 0.053	Profissão → GCPEC (Pergunta 6) p= 0.100
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.840	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.232
	Profissão → Outros (Pergunta 1) p= 0.703	Profissão → Outros (Pergunta 4) p= 0.686
	Título universitário → Outros (Pergunta 1) p= 0.293	Título universitário → Outros (Pergunta 4) p= 0.337
	Profissão → Outros (Pergunta 2) p= 0.393	Profissão → Outros (Pergunta 5) p= 0.064
	Título universitário → Outros (Pergunta 2) p= 0.614	Título universitário → Outros (Pergunta 5) p= 0.981
	Profissão → Outros (Pergunta 3) p= 0.248	Profissão → Outros (Pergunta 6) p= 0.145
	Título universitário → Outros (Pergunta 3) p= 0.518	Título universitário → Outros (Pergunta 6) p= 0.346
País	País → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.464	País → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.567
	País → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.701	País → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.931
	País → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.747	País → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.638
	País → *MV* (Pergunta 1) p= 0.125	País → *MV* (Pergunta 4) p= 0. 483
	País → *MV* (Pergunta 2) p= 0.382	País → *MV* (Pergunta 5) p= 0.199
	País → *MV* (Pergunta 3) p= 0.348	País → *MV* (Pergunta 6) p= 0.105
	País → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.059	País → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.580
	País → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.695	País → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.324
	País → *GCPEC* (Pergunta 3) **p= 0.030**	País → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.051
	País → Outros (Pergunta 1) p= 0.068	País → Outros (Pergunta 4) **p= 0.020**
	País → Outros (Pergunta 2) p= 0.179	País → Outros (Pergunta 5) **p= 0.031**
	País → Outros (Pergunta 3) **p= 0.011**	País → Outros (Pergunta 6) p= 0.525
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.151	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.729
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.424	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.810
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.294	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.110

Estilo de Vida	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.266	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.166
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.233	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.837
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.488	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.386
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 1) p= 0.638	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 4) p= 0.533
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 2) p= 0.066	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 5) p= 0.594
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 3) p= 0.079	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 6) p= 0.160
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 1) **p= 0.014**	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.805
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.405	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.739
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.891	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.207
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 1) p= 0.795	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 4) p= 0.561
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 2) p= 0.284	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 5) p= 0.826
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 3) p= 0.573	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 6) **p= 0.003**

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 6, abaixo, traz os resultados da influência dos atributos pessoais, na utilidade percebida e na facilidade percebida, dos líderes estratégicos, considerando os *softwares* investigados, *Flow MV* (n = 4), *Adv-E* (n = 9), *MV* (n = 6), *GCPEC* (n = 8) e outros (n = 13).

Tabela 6 – Resultado das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida, dos Líderes Estratégicos

Variáveis dos líderes estratégicos		
Independente	**Dependente**	
Variáveis externas	**Utilidade Percebida**	**Facilidade Percebida**
Sexo	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.833	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 1.000	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 1.000	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 1.000
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.683	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 1.000
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 1.000	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.571
	Sexo → *MV* (Pergunta 1) p= 0.600	Sexo → *MV* (Pergunta 4) p= 0.467

	Sexo → *MV* (Pergunta 2) p= ---	Sexo → *MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Sexo → *MV* (Pergunta 3) p= 0.333	Sexo → *MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.786	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.714
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.143	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.643
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.786	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.786
	Sexo → Outros (Pergunta 1) p= 0.720	Sexo → Outros (Pergunta 4) p= 0.339
	Sexo → Outros (Pergunta 2) p= 0.381	Sexo → Outros (Pergunta 5) p= 0.392
	Sexo → Outros (Pergunta 3) p= 0.843	Sexo → Outros (Pergunta 6) p= 0.318
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 1.000	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 1.00	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 1.00
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 1.000	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 1.00	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 1.00
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 1.00	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.500
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.246	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.619
Formação Acadêmica	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 1.000	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.829
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.841	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 1.000
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 1.000	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 1.000
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.619	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.270
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 1.000	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 1.000
	Profissão → *MV* (Pergunta 1) p= 1.000	Profissão → *MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Título universitário → *MV* (Pergunta 1) p= 1.000	Título universitário → *MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Profissão → *MV* (Pergunta 2) p= ---	Profissão → *MV* (Pergunta 5) p= 0.667
	Título universitário → *MV* (Pergunta 2) p= ---	Título universitário → *MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Profissão → *MV* (Pergunta 3) p= 0.667	Profissão → *MV* (Pergunta 6) p= 0.200
	Título universitário → *MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Título universitário → *MV* (Pergunta 6) p= 0.500
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.586	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.800

	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 1.000	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.657
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 1.000	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 1.000
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 1.000	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.429
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.743	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.586
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.657	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.657
	Profissão → Outros (Pergunta 1) p= 0.905	Profissão → Outros (Pergunta 4) p= 0.393
	Título universitário → Outros (Pergunta 1) p= 0.933	Título universitário → Outros (Pergunta 4) p= 0.086
	Profissão → Outros (Pergunta 2) p= 0.381	Profissão → Outros (Pergunta 5) p= 0.397
	Título universitário → Outros (Pergunta 2) p= 0.744	Título universitário → Outros (Pergunta 5) p= 0.838
	Profissão → Outros (Pergunta 3) p= 0.381	Profissão → Outros (Pergunta 6) p= 0.580
	Título universitário → Outros (Pergunta 3) p= 0.744	Título universitário → Outros (Pergunta 6) p= 0.456
País	País → *Flow MV* (Pergunta 1) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 4) p= ---
	País → *Flow MV* (Pergunta 2) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 5) p= ---
	País → *Flow MV* (Pergunta 3) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 6) p= ---
	País → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 1.000	País → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.556
	País → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 1.000	País → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 1.000
	País → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 1.000	País → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.556
	País → *MV* (Pergunta 1) p= 1.000	País → *MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	País → *MV* (Pergunta 2) p= ---	País → *MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	País → *MV* (Pergunta 3) p= 1.000	País → *MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	País → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.571	País → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 1.000
	País → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.679	País → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.286
	País → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.714	País → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.071
	País → Outros (Pergunta 1) p= 1.000	País → Outros (Pergunta 4) p= 0.815
	País → Outros (Pergunta 2) p= 0.721	País → Outros (Pergunta 5) p= 1.000
	País → Outros (Pergunta 3) p= 0.721	País → Outros (Pergunta 6) p= 0.411
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 1) p= ---	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 4) p= ---

Estilo de Vida	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 2) p= ---	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 5) p= ---
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 3) p= ---	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 6) p= ---
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.583	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 1.000
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 1.000	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.306
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.444	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 6) p=0.667
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 1) p= 0.500	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 2) p= ---	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.625	P=Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 1.00
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 1.00	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 1.00
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 1.00	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.625
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 1) p= 0.874	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 4) p= 0.233
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 2) p= 0.406	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 5) p= 0.755
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 3) p= 0.755	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 6) p= 0.111

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 7, a seguir, demonstra os resultados da influência dos atributos pessoais, na utilidade percebida e na facilidade percebida, dos líderes tácticos, de acordo com os *softwares* investigados: *Flow MV* (n = 10), *Adv-E* (n = 19), *MV* (n = 21), *GCPEC* (n = 22) e outros (n = 19).

Tabela 7 – Resultado das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida, dos Líderes Táticos

Variáveis dos líderes táticos		
Independente	**Dependente**	
Variáveis externas	**Utilidade Percebida**	**Facilidade Percebida**
Sexo	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.500	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.500
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 1.000	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.500
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.913	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 4) **p= 0.034**

	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.599	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.249
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.296	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.896
	Sexo → *MV* (Pergunta 1) p= 0.551	Sexo → *MV* (Pergunta 4) p= 0.180
	Sexo → *MV* (Pergunta 2) p= 0.616	Sexo → *MV* (Pergunta 5) p= 0.406
	Sexo → *MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Sexo → *MV* (Pergunta 6) p= 0.062
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.713	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.606
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.811	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.606
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.811	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.484
	Sexo → Outros (Pergunta 1) p= 1.000	Sexo → Outros (Pergunta 4) p= 0.789
	Sexo → Outros (Pergunta 2) p= 1.000	Sexo → Outros (Pergunta 5) p= 0.487
	Sexo → Outros (Pergunta 3) p= 0.697	Sexo → Outros (Pergunta 6) p= 0.511
Formação Acadêmica	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 1.000	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.186
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.467	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 1.000	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 1.000	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 1.000
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.657	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.152
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 1.000	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 1.000
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.860	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.301
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.301	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.233
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.770	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.143
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.278	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.310
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.586	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.891
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.387	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.858
	Profissão → *MV* (Pergunta 1) p= 0.206	Profissão → *MV* (Pergunta 4) **p= 0.048**
	Título universitário → *MV* (Pergunta 1) p= 0.223	Título universitário → *MV* (Pergunta 4) p= 0.353
	Profissão → *MV* (Pergunta 2) p= 0.239	Profissão → *MV* (Pergunta 5) p= 0.484
	Título universitário → *MV* (Pergunta 2) p= 0.097	Título universitário → *MV* (Pergunta 5) p= 0.359

	Profissão → *MV* (Pergunta 3) p= 0.181	Profissão → *MV* (Pergunta 6) p= 0.910
	Título universitário → *MV* (Pergunta 3) p= 0.523	Título universitário → *MV* (Pergunta 6) p= 0.693
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.410	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.614
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.450	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.884
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.563	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.113
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.218	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.884
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.563	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.774
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.173	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.098
	Profissão → Outros (Pergunta 1) p= 1.000	Profissão → Outros (Pergunta 4) p= 0.876
	Título universitário → Outros (Pergunta 1) p= 1.000	Título universitário → Outros (Pergunta 4) p= 0.559
	Profissão → Outros (Pergunta 2) p= 0.799	Profissão → Outros (Pergunta 5) p= 0.214
	Título universitário → Outros (Pergunta 2) p= 0.876	Título universitário → Outros (Pergunta 5) p= 0.848
	Profissão → Outros (Pergunta 3) p= 0.805	Profissão → Outros (Pergunta 6) p= 0.088
	Título universitário → Outros (Pergunta 3) p= 0.104	Título universitário → Outros (Pergunta 6) p= 0.552
País	País → *Flow MV* (Pergunta 1) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 4) p= ---
	País → *Flow MV* (Pergunta 2) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 5) p= ---
	País → *Flow MV* (Pergunta 3) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 6) p= ---
	País → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0. 579	País → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 1.000
	País → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.526	País → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.103
	País → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.105	País → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.632
	País → *MV* (Pergunta 1) **p= 0.026 Peru +**	País → *MV* (Pergunta 4) **p= 0.037 Peru +**
	País → *MV* (Pergunta 2) p= 0.630	País → *MV* (Pergunta 5) p= 0.263
	País → *MV* (Pergunta 3) p= 0.604	País → *MV* (Pergunta 6) p= 0.432
	País → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.606	País → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 1.000
	País → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.768	País → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 1.000
	País → *GCPEC* (Pergunta 3) **p= 0.037**	País → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.734
	País → Outros (Pergunta 1) p= 0.225	País → Outros (Pergunta 4) p= 0.208

	País → Outros (Pergunta 2) p= 0.545	País → Outros (Pergunta 5) p= 0.168
	País → Outros (Pergunta 3) p= 0.169	País → Outros (Pergunta 6) p= 0.252
Estilo de Vida	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.333	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.524
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.133	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.524
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.333	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.325
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.728	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.915
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 1.000	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.318
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.813	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.881
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 1) p= 0.647	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 4) p= 1.000
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 2) p= 0.631	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 5) p= 0.213
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 3) p= 0.450	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 6) **p= 0.035**
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.235	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.438
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 2) **p= 0.033**	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.528
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.323	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 6) p=0.105
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 1) p= 0.847	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 4) p= 1.000
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 2) p= 0.183	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 5) p= 0.959
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 3) p= 0.569	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 6) p= 0.298

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 8, em seguida, demonstra os resultados da influência dos atributos pessoais, na utilidade percebida e na facilidade percebida, dos líderes operacionais, segundo os *softwares* investigados: *Flow MV* (n = 41), *Adv-E* (n = 85), *MV* (n = 80), *GCPEC* (n = 82) e outros (n = 49).

Tabela 8 – Resultado das Influências dos Atributos Pessoais, na Utilidade Percebida e na Facilidade Percebida, dos Líderes Operacionais

Variáveis dos líderes operacionais		
Independente	**Dependente**	
Variáveis externas	**Utilidade Percebida (10)**	**Facilidade Percebida (11)**
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 1) **p= 0.025**	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.305
	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.528	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.419

Sexo	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.403	Sexo → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.247
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.964	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.090
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.501	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.071
	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.485	Sexo → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.341
	Sexo → *MV* (Pergunta 1) p= 0.741	Sexo → *MV* (Pergunta 4) p= 0.314
	Sexo → *MV* (Pergunta 2) p= 0.204	Sexo → *MV* (Pergunta 5) p= 0.418
	Sexo → *MV* (Pergunta 3) p= 0.113	Sexo → *MV* (Pergunta 6) p= 0.687
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.668	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.289
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.553	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.503
	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.657	Sexo → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.338
	Sexo → Outros (Pergunta 1) p= 0.212	Sexo → Outros (Pergunta 4) p= 0.867
	Sexo → Outros (Pergunta 2) p= 0.959	Sexo → Outros (Pergunta 5) p= 0.327
	Sexo → Outros (Pergunta 3) p= 0.292	Sexo → Outros (Pergunta 6) p= 0.841
Formação Acadêmica	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.799	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.727
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.895	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.473
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.901	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.182
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.953	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.625
	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.534	Profissão → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.268
	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.906	Título universitário → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.753
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.775	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.527
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.692	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.836
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.081	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.362
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.799	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.932
	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.062	Profissão → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.268
	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.459	Título universitário → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.909
	Profissão → *MV* (Pergunta 1) p= 0.890	Profissão → *MV* (Pergunta 4) p= 0.321
	Título universitário → *MV* (Pergunta 1) p= 0.641	Título universitário → *MV* (Pergunta 4) p= 0.581

	Profissão → *MV* (Pergunta 2) p= 0.835	Profissão → *MV* (Pergunta 5) p= 0.202
	Título universitário → *MV* (Pergunta 2) p= 0.472	Título universitário → *MV* (Pergunta 5) p= 0.725
	Profissão → *MV* (Pergunta 3) p= 0.590	Profissão → *MV* (Pergunta 6) p= 0.165
	Título universitário → *MV* (Pergunta 3) p= 0.701	Título universitário → *MV* (Pergunta 6) p= 0.608
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.777	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.078
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 1) p= 0.337	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.353
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.849	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.101
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.486	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.985
	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.256	Profissão → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.268
	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.890	Título universitário → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.501
	Profissão → Outros (Pergunta 1) p= 0.310	Profissão → Outros (Pergunta 4) p= 0.610
	Título universitário → Outros (Pergunta 1) p= 0.062	Título universitário → Outros (Pergunta 4) p= 0.694
	Profissão → Outros (Pergunta 2) p= 0.289	Profissão → Outros (Pergunta 5) p= 0.177
	Título universitário → Outros (Pergunta 2) p= 0.318	Título universitário → Outros (Pergunta 5) p= 0.537
	Profissão → Outros (Pergunta 3) p= 0.176	Profissão → Outros (Pergunta 6) p= 0.453
	Título universitário → Outros (Pergunta 3) p= 0.794	Título universitário → Outros (Pergunta 6) p= 0.556
País	País → *Flow MV* (Pergunta 1) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 4) p= ---
	País → *Flow MV* (Pergunta 2) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 5) p= ---
	País → *Flow MV* (Pergunta 3) p= ---	País → *Flow MV* (Pergunta 6) p= ---
	País → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.854	País → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.606
	País → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.735	País → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.182
	País → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.694	País → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.641
	País → *MV* (Pergunta 1) p= 0.182	País → *MV* (Pergunta 4) p= 0.643
	País → *MV* (Pergunta 2) p= 0.331	País → *MV* (Pergunta 5) p= 0.392
	País → *MV* (Pergunta 3) p= 0.592	País → *MV* (Pergunta 6) p= 0.434
	País → *GCPEC* (Pergunta 1) **p= 0.014**	País → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.482
	País → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.680	País → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.168

	País → *GCPEC* (Pergunta 3) **p= 0.048**	País → *GCPEC* (Pergunta 6) **p= 0.023**
	País → Outros (Pergunta 1) **p= 0.020**	País → Outros (Pergunta 4) **p= 0.046**
	País → Outros (Pergunta 2) **p= 0.042**	País → Outros (Pergunta 5) p= 0.056
	País → Outros (Pergunta 3) **p= 0.028**	País → Outros (Pergunta 6) p= 0.444
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 1) p= 0.342	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 4) p= 0.893
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 2) p= 0.880	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 5) p= 0.801
	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 3) p= 0.565	Estilo de Vida → *Flow MV* (Pergunta 6) p= 0.244
Estilo de Vida	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 1) p= 0.131	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 4) p= 0.068
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 2) p= 0.135	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 5) p= 0.383
	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 3) p= 0.226	Estilo de Vida → *Adv-E* (Pergunta 6) p= 0.515
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 1) p= 0.330	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 4) **p= 0.043**
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 2) p= 0.055	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 5) p= 0.082
	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 3) p= 0.111	Estilo de Vida → *MV* (Pergunta 6) p= 0.142
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 1) **p= 0.035**	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 4) p= 0.815
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 2) p= 0.767	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 5) p= 0.816
	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 3) p= 0.911	Estilo de Vida → *GCPEC* (Pergunta 6) p= 0.583
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 1) p= 0.587	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 4) p= 0.496
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 2) p= 0.572	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 5) p= 0.877
	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 3) p= 0.826	Estilo de Vida → Outros (Pergunta 6) p= 0.059

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 9, abaixo, traz o resultado das hipóteses, segundo os atributos pessoais (variáveis independentes) *versus* as dimensões utilidade percebida e facilidade percebida, do modelo TAM (variável dependente).

Tabela 9 – Resultado das hipóteses dos atributos pessoais versus as dimensões utilidade percebida e facilidade percebida, do modelo TAM.

TAM	Hipóteses (sexo e líderes)		Resultado	Teste estatístico
Utilidade percebida	H1a	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	Qui-Quadrado
	H1b	O sexo dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H1c	O sexo dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H1d	O sexo dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida	$p \geq 0.05$	
Facilidade percebida	H1e	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H1f	O sexo dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H1g	O sexo dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H1h	O sexo dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
TAM	**Hipóteses (título universitário e líderes)**		**Resultado**	**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H2a	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	Qui-Quadrado
	H2b	A profissão dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H2c	A profissão dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H2d	A profissão dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
Facilidade percebida	H2e	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H2f	A profissão dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H2g	A profissão dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H2h	A profissão dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
TAM	**Hipóteses (profissão e líderes)**		**Resultado**	**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H3a	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	Qui-Quadrado
	H3b	O título universitário dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H3c	O título universitário dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H3d	O título universitário dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H3e	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	

Facilidade percebida	H3f	O título universitário dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H3g	O título universitário dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H3h	O título universitário dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
TAM	**Hipóteses (país e líderes)**		**Resultado**	**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H4a	O país dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H4b	O país dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H4c	O país dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H4d	O país dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	Qui-Quadrado
Facilidade percebida	H4e	O país dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H4f	O país dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H4g	O país dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H4h	O país dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
TAM	**Hipóteses (estilo de vida e líderes)**		**Resultado**	**Teste estatístico**
Utilidade percebida	H5a	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H5b	O estilo de vida dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H5c	O estilo de vida dos líderes táticos terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H5d	O estilo de vida dos líderes operacionais terá uma influência positiva na utilidade percebida.	$p < 0.05$	
Facilidade percebida	H5e	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	Qui-Quadrado
	H5f	O estilo de vida dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p \geq 0.05$	
	H5g	O estilo de vida dos líderes táticos terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	
	H5h	O estilo de vida dos líderes operacionais terá uma influência positiva na facilidade percebida.	$p < 0.05$	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

As Tabelas 10 a 14, em seguida, mostram os resultados das correlações, utilizando o teste Qui-quadrado no modelo TAM, em relação aos *softwares Flow MV*, *Adv-E*, *MV*, *GCPEC* e outros, com as dimensões utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude, intenção e uso real do sistema do modelo TAM.

Tabela 10 – Correlações das dimensões do modelo TAM do *software*: *Flow MV*

Software	Correlações das dimensões do modelo TAM		Resultado
Flow MV	**Utilidade percebida**	**Atitude**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilidade percebida	**Intenção**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= 0.003
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= 0.003
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Facilidade percebida	**Utilidade percebida**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= 0.005

Flow MV		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= 0.005
	É fácil aprender a usar o sistema por mim, mesmo sem ter recebido uma capacitação prévia.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= 0.011
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	**p= 0.151**
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= 0.083
	Facilidade percebida	**Atitude**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= 0.008
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= 0.012
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Atitude	**Intenção**	
	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Intenção	**Uso real do sistema**	
	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= 0.002
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001

	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tabela 11 – Correlações das dimensões do modelo TAM do *software*: *Adv-E*

Software	**Correlações das dimensões do modelo TAM**		**Resultado**
	Utilidade percebida	**Atitude**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
Adv-E	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilidade percebida	**Intenção**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Facilidade percebida	**Utilidade percebida**	

Adv-E	Acho o sistema fácil de usar.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= 0.039
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	Facilidade percebida	**Atitude**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= 0.002
	Atitude	**Intenção**	
	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
		Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001

Adv-E	Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Intenção	**Uso real do sistema**	
	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tabela 12 – Correlações das dimensões do modelo TAM do *software*: *MV*

Software	**Correlações das dimensões do modelo TAM**		**Resultado**
MV	**Utilidade percebida**	**Atitude**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilidade percebida	**Intenção**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
		Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001

MV	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Facilidade percebida	**Utilidade percebida**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	**p= 0.058**
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	**p= 0.198**
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= 0.047
	Facilidade percebida	**Atitude**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= 0.004
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	**p= 0.314**
	Atitude	**Intenção**	
		Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001

MV	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Intenção	**Uso real do sistema**	
	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tabela 13 – Correlações das dimensões do modelo TAM do *software*: *GCPEC*

Software	**Correlações das dimensões do modelo TAM**		**Resultado**
GCPEC	**Utilidade percebida**	**Atitude**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001

	da minha produtividade no trabalho.	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilidade percebida	**Intenção**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Facilidade percebida	**Utilidade percebida**	
GCPEC	Acho o sistema fácil de usar.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	**p= 0.116**
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	**p= 0.306**
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= 0.021
	Facilidade percebida	**Atitude**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
		Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001

GCPEC	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	**p= 0.270**
	Atitude	**Intenção**	
	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Intenção	**Uso real do sistema**	
	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tabela 14 – Correlações das dimensões do modelo TAM do *software*: Outros

Software	Correlações das dimensões do modelo TAM		Resultado
Outros	**Utilidade percebida**	**Atitude**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilidade percebida	**Intenção**	
	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= 0.008
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= 0.030
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= 0.011
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= 0.009
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Facilidade percebida	**Utilidade percebida**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	p= < 0.001

Outros		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	p= < 0.001
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.	**p= 0.477**
		Utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho.	**p= 0.477**
		Utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.	p= 0.018
	Facilidade percebida	**Atitude**	
	Acho o sistema fácil de usar.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= 0.004
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Aprender a usar o sistema foi fácil para mim.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= < 0.001
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	É fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	p= 0.030
		Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	p= < 0.001
		Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Atitude	**Intenção**	
	Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema.	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	p= < 0.001
		Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	p= < 0.001
		Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	p= < 0.001
	Intenção	**Uso real do sistema**	

	Pretendo ser um excelente usuário do sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho a intenção de consultar o sistema com frequência.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001
	Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema.	Utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.	p= < 0.001
		Utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema.	p= < 0.001

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 15, a seguir, evidencia os resultados das hipóteses, utilizando o teste Qui-quadrado (demonstrado nas Tabelas 10 a 14), segundo os *softwares Flow MV*, *Adv-E*, *MV*, *GCPEC* e outros, com as dimensões: utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude, intenção e uso real do sistema, do modelo TAM.

Tabela 15 – Resultados das hipóteses, segundo os softwares *Flow MV, Adv-E, MV, GCPEC* e outros, com as variáveis do modelo TAM

Hipóteses dos sistemas segundo o modelo TAM		**Resultados dos sistemas**				
Utilidade percebida – Atitude		***Flow MV***	***Adv-E***	***MV***	***GCPEC***	**Outros**
H6a	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), terá **uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6b	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6c	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6d	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001

	análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".					
H6e	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6f	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6g	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6h	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H6i	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
	Utilidade percebida – Intenção	***Flow MV***	***Adv-E***	***MV***	***GCPEC***	**Outros**
H7a	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "pretendo ser um excelente usuário do sistema".	p= 0.003	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= 0.008
H7b	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "tenho a intenção de consultar o sistema com frequência".	p= 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= 0.030
H7c	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema".	p= 0.003	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H7d	A **utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência**	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= 0.011

	positiva na intenção “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.					
H7e	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= 0.009
H7f	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.	p= 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H7g	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H7h	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H7i	A **utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
	Facilidade percebida - Utilidade percebida	***Flow MV***	***Adv-E***	***MV***	***GCPEC***	**Outros**
H8a	A **facilidade percebida** “acho o sistema fácil de usar”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H8b	A **facilidade percebida** “acho o sistema fácil de usar”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H8c	A **facilidade percebida** “acho o sistema fácil de usar”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H8d	A **facilidade percebida** “aprender a usar o sistema foi fácil para mim”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** “utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001

	importantes para minhas atividades no trabalho".					
H8e	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho".	p= 0.005	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H8f	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho".	p= 0.005	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H8g	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho".	p= 0.011	p= 0.039	p= 0.058	p= 0.116	p= 0.477
H8h	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia" relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho".	p= 0.151	p= < 0.001	p= 0.198	p= 0.306	p= 0.477
H8i	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia" relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na utilidade percebida** "utilizar o sistema contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho".	p= 0.083	p= < 0.001	p= 0.047	p= 0.021	p= 0.018
	Facilidade percebida - Atitude	***Flow MV***	***Adv-E***	***MV***	***GCPEC***	**Outros**
H9a	A **facilidade percebida** "acho o sistema fácil de usar", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= 0.004
H9b	A **facilidade percebida** "acho o sistema fácil de usar", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H9c	A **facilidade percebida** "acho o sistema fácil de usar", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H9d	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001

H9e	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H9f	A **facilidade percebida** "aprender a usar o sistema foi fácil para mim", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H9g	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia".	p= 0.008	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= 0.030
H9h	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema".	p= 0.012	p= < 0.001	p= 0.004	p= < 0.001	p= < 0.001
H9i	A **facilidade percebida** "é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na atitude** "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= 0.002	p= 0.314	p= 0.270	p= < 0.001
	Atitude – Intenção	***Flow MV***	***Adv-E***	***MV***	***GCPEC***	**Outros**
H10a	A **atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "pretendo ser um excelente usuário do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10b	A **atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "tenho a intenção de consultar o sistema com frequência".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10c	A **atitude** "realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema, é uma boa ideia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10d	A **atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** "pretendo ser um excelente usuário do sistema".	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10e	A **atitude** "tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na**	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001

	intenção “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.					
H10f	A **atitude** “tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10g	A **atitude** “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10h	A **atitude** “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H10i	A **atitude** “caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva na intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
	Intenção – Uso real do sistema	***Flow MV***	***Adv-E***	***MV***	***GCPEC***	**Outros**
H11a	A **intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores”.	p= 0.002	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H11b	A **intenção** “pretendo ser um excelente usuário do sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H11c	A **intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H11d	A **intenção** “tenho a intenção de consultar o sistema com frequência”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H11e	A **intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema”, relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** “utilizo o sistema como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores”.	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001
H11f	A **intenção** “tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001	p= < 0.001

	sistema", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo tabela), **terá uma influência positiva no uso real do sistema** "utilizo, pelo menos, uma vez por mês (frequência), o sistema".					

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 16, em seguida, traz os resultados das hipóteses, segundo o grau de satisfação individual dos líderes com o uso de tecnologias, assim como o quanto recomendariam os sistemas utilizados em suas instituições.

Tabela 16 – Resultado das hipóteses acerca da satisfação individual dos líderes com o uso de tecnologias

Hipóteses (satisfação/aceitação individual ao uso de novas tecnologias)			**Resultado**	**Teste**
Atributos pessoais	H12a	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	p= 0.064	U de Mann-Whitney
	H12b	O sexo dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição	p= 0.091	
Hipóteses (satisfação/aceitação individual ao uso de novas tecnologias)			**Resultado**	**Teste**
Atributos pessoais	H13a	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	p= 0.382	Kruskall-wallis
	H13b	A profissão dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição	p= 0.349	
	H14c	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	p= 0.758	
	H14d	O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição	p= 0.791	
	H15a	O país dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	**p= 0.014**	
	H15b	O país dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição	**p= 0.008**	
	H16c	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	p= 0.683	
	H16d	O estilo de vida dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	p= 0.854	
	H16e	O estilo de vida dos líderes táticos terá uma influência positiva na satisfação, referente à	p= 0.463	

		aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.		
	H16f	O estilo de vida dos líderes operacionais terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar.	p= 0.256	
	H16g	O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição.	p= 0.889	
	H16h	O estilo de vida dos líderes estratégicos terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição.	p= 0.758	
	H16i	O estilo de vida dos líderes táticos terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição.	p= 0.562	
	H16j	O estilo de vida dos líderes operacionais terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição.	p= 0.376	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 17, abaixo, demonstra os resultados das hipóteses, segundo o estilo de vida e o sexo dos líderes.

Tabela 17 – Resultado das hipóteses acerca do sexo e o estilo de vida dos líderes

Hipóteses (sexo e o estilo de vida dos líderes)		Resultado	Teste
H17a	O sexo dos líderes terá uma influência positiva no estilo de vida.	p= 0.247	Qui-Quadrado
H17b	O sexo dos líderes estratégicos terá uma influência positiva no estilo de vida.	p= 1.000	
H17c	O sexo dos líderes táticos terá uma influência positiva no estilo de vida.	p= 0.798	
H17d	O sexo dos líderes operacionais terá uma influência positiva no estilo de vida.	p= 0.095	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

5 DISCUSSÃO

O modelo TAM, utilizado neste estudo, possibilitou a sistematização das ideias e das possíveis influências entre as variáveis externas, no que concerne ao uso dos sistemas de gestão. Segundo Mondego e Gide (2022), o modelo TAM foi amplamente utilizado, entre os anos 2013 e 2022, em 134 estudos, que buscavam investigar a aceitação, pelos usuários, em relação aos pagamentos baseados em "nuvem".

Segundo Prabowo, Hanapi e Ahmad (2024), o modelo TAM pode ser utilizado em vários setores, e foi utilizada em uma investigação que buscava melhorar a transmissão de mensagens religiosas, em determinada comunidade, identificando as variáveis que poderiam influenciar a utilidade e a facilidade percebida. O modelo TAM tem contribuído para compreender como os indivíduos aceitam e utilizam as tecnologias de saúde (Ferizaj *et al.*, 2024; Kim *et al.*, 2023; Liu; Wang; Hu, 2023).

No presente estudo, foi utilizado o modelo TAM, com o intuito de verificar a possível existência de influências entre fatores externos na aceitação de novas tecnologias. Dentre as várias hipóteses, foram analisadas na discussão as que apresentaram resultados mais significativos.

As variáveis "sexo" e a "utilidade percebida", e "sexo" e a "facilidade percebida", à luz dos cinco sistemas de gestão (*Flow MV*, *Adv-E*, *MV*, *GCPEC* e outros sistemas), por meio de três perguntas, descritas na Tabela 1. Encontrou-se somente uma relação significativa ($p < 0.05$), com a pergunta 1, referente ao sistema *Flow MV*, predominando a melhor percepção do sexo masculino. Analisando as demais relações, não se encontrou influência significativa da variável sexo na utilidade percebida e na facilidade percebida, relatadas pelos gestores ($p \geq 0.05$). Também não foi encontrada influência da variável sexo na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar, e na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente em suas instituições ($p \geq 0.05$).

Entretanto, foi identificado que, no nível estratégico (n = 27), 70% eram do sexo masculino, e 30%, do feminino. No nível tático (n = 39), 56%, do masculino, e 44%, do feminino. No nível operacional (n = 169), 60% foram do sexo feminino, e 40%, do masculino. Essa diferença, de participação do sexo feminino, em cargos de alta direção, poderia ser mais equilibrada, pois, conforme Silva *et al.* (2018), homens e mulheres têm o mesmo nível de comprometimento organizacional.

As hipóteses H2a – *"O título universitário dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida"* – e H2e – *"O título universitário dos líderes terá uma influência positiva*

na facilidade percebida" – não foram demonstradas ($p \geq 0.05$). Porém, as hipóteses H3a – *"A profissão dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida"* – e H3e – *"A profissão dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida"* – foram identificadas ($p < 0.05$); as profissões que tiveram maior influência na utilidade percebida foram químicos e outras profissões, além das propostas nesta pesquisa. Na facilidade percebida, foram químicos, enfermeiras, médicos e outras profissões.

As hipóteses H4a – *"O país dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida"* – e H4e – *"O país dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida"* – foram demonstradas ($p < 0.05$), sendo que o nível que apresentou influência foram os táticos e operacionais, o que pode indicar que os gestores estratégicos não foram influenciados pela diferença de país e cultura, na percepção da utilidade e facilidade percebidas, ao usar sistemas tecnológicos de gestão. Pode-se sugerir, também, que, ao implementar uma estratégia de uso de novos sistemas, nesta população interpaíses estudada, assim como sugerido por Talukder *et al.* (2020) e Mondego e Gide (2022). É aconselhado ter maior atenção com os gerentes e coordenadores ou supervisores do que com os diretores estratégicos de cada unidade. O Peru foi o país com maior influência positiva no nível tático, tanto na utilidade, como na facilidade percebida.

As hipóteses H15a1 – *"O país dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar"* ($p= 0.014$) – e H15a2 – *"O país dos líderes terá uma influência positiva na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente na sua instituição"* ($p= 0.008$) – foram demonstradas nesta população, o que indica que a transculturalidade é um fator que precisa ser mais bem estudado.

Ao comparar as relações da utilidade percebida com a atitude, e a utilidade percebida com a intenção, referente aos cinco sistemas, encontrou-se diferença significativa ($p= < 0.001$), para ambas as dimensões, o que indica que a utilidade percebida pode ter influenciado positivamente a atitude e intenção do uso real dos sistemas pelos gestores. Segundo Silveira *et al.* (2024), uma investigação que analisou 336 alunos do ensino superior identificou que a insegurança, por parte dos usuários de sistemas, e o otimismo foram variáveis que influenciaram a aceitação de novas tecnologias, na área financeira.

Comparando as relações da facilidade percebida com a atitude, e a facilidade percebida com a utilidade percebida, referente aos cinco sistemas, foram identificadas percepções diferentes entre estes. Isso pode indicar que existe algum fator nos sistemas que afetou negativamente a percepção positiva da dimensão facilidade percebida. Segundo Chaib *et al.*

(2023), a participação de uma equipe multidisciplinar no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas é fundamental e permite a integração de conhecimentos.

A hipótese H8a7, referente à dimensão facilidade percebida e às atividades no trabalho,

> *"é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo Tabela 15) terá uma influência positiva na utilidade percebida "utilizar o sistema facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho".*

A facilidade percebida não teve influência da variável sexo ($p \geq 0.05$), nesta população estudada. Ao analisar a facilidade percebida dos participantes, deste estudo, independente do sexo, relativo ao sistema *Flow MV* (p= 0.011) e ao sistema *Adv-E* (p= 0.039), ressalta-se que os participantes indicaram que aprender a manusear ambos os sistemas, sem haver recebido qualquer capacitação prévia, não afetou o controle dos indicadores importantes para as suas atividades no trabalho. Isso poderia indicar que existe algo nesses sistemas que facilitaram sua aprendizagem e manuseio, sem capacitação prévia.

No entanto, o mesmo não ocorreu com os sistemas *MV* (p= 0.058), *GCPEC* (p= 0.116) e outros (p= 0.477). Considerando as diferenças na percepção dos líderes, pode-se advertir que existe algo no desenho nos sistemas que favorece a aceitação e a percepção dos usuários. Ademais, não se descarta a realização de capacitações prévias à implementação ou ao uso dos sistemas. De acordo com Kim (2024), o uso da tecnologia poderia ajudar na atenção à saúde dos pacientes, contudo, foi identificado que a falta de capacitação pessoal, resistência à mudança, conscientização e a idade foram alguns dos desafios encontrados, quando aplicado o modelo TAM.

Considerando essa população de gestores estudada, para melhorar a facilidade percebida, a qual impacta na utilidade percebida, em relação ao controle dos indicadores importantes para as suas atividades no trabalho, é aconselhado revisar a metodologia de construção dos sistemas, os desenhos, a arquitetura do *layout* dos sistemas, e realizar as capacitações prévias à implementação para esses sistemas. Segundo Castrillón-Cobo *et al.* (2020), é recomendado que o desenho de sistemas de informação em saúde seja realizado de maneira multidisciplinar, especialmente com as partes usuárias, pois a padronização da informação e o trabalho colaborativo permitem criar sistemas mais eficientes e, ao mesmo tempo, compatíveis com as necessidades e expectativas dos usuários.

Analisando os resultados, pode-se considerar que, caso os sistemas *Flow MV* e *Adv-E* não tivessem sido capacitados previamente à implementação, isso não afetaria a percepção da utilidade, concernente ao controle dos indicadores importantes para as suas atividades no

trabalho, nesta população de gestores. Isso reforça que algo na arquitetura dos sistemas poderia influenciar positivamente no seu uso, sem haver realizado capacitações prévias.

A hipótese H8a8, referente à dimensão facilidade percebida no rendimento no trabalho:

> *"é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo Tabela 15), terá uma influência positiva na utilidade percebida "utilizar o sistema melhora o meu rendimento no trabalho".*

Ao analisar essa hipótese, observa-se que a percepção dos gestores, no que se refere à melhora no rendimento no trabalho, somente o sistema *Adv-E* (p= < 0.001) teve uma influência positiva, no sentido de ser um sistema amigável e fácil de utilizar, sem capacitações prévias. Os demais sistemas, segundo os participantes, sem haver recebido uma capacitação prévia, não melhorariam o rendimento no trabalho (*Flow MV*: p= 0.151, *MV*: p= 0.198, *GCPEC*: p= 0.306, e outros sistemas: p= 0.477). Conforme Galvan e Bona (2024), o desenho amigável dos sistemas com planejamento é fundamental e, aliado a isso, disponibilizar tutoriais na plataforma digital *Youtube* poderão ajudar os usuários no seu uso e aceitação. Siqueira *et al.* (2018) aportam que, para criar um sistema amigável focando na facilidade de uso pelos usuários, foi necessário um longo período, além da contribuição de diferentes grupos de pesquisa.

A hipótese H9a9, referente à dimensão facilidade percebida e à decisão pessoal de seguir utilizando o sistema de gestão:

> *"é fácil aprender a usar o sistema por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia", relatada pelos líderes, referente ao sistema (segundo Tabela 15), terá uma influência positiva na atitude "caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema".*

Ao ponderar sobre essa hipótese, observa-se que a percepção dos gestores, referente à sua decisão, caso eles pudessem decidir seguir ou não utilizando o sistema de gestão, demonstra que os sistemas *MV* (p= 0.314) e *GCPEC* (p= 0.270) não seriam utilizados, sem ter recebido uma capacitação prévia. Isso pode indicar que, para esses sistemas, é necessária a realização de capacitações antes de sua implementação, do contrário, poderá gerar uma influência negativa na sua utilização. Entretanto, para os sistemas *Flow MV* (p= < 0.01), *Adv-E* (p= 0.01) e outros (p= < 0.01), independentemente de ter recebido capacitações prévias, os gestores relataram que seguiriam utilizando. Segundo Fernandes *et al.* (2022), o avanço das tecnologias permite a inovação centrada no usuário, e a percepção e o uso dos sistemas gerarão mais valor, tanto para os usuários, como para as instituições.

Sobre a aceitação de novas tecnologias, o estilo de vida foi identificado como uma possível variável a ser considerada. A hipótese H17a – *"O sexo dos líderes terá uma influência*

positiva no estilo de vida" – não foi identificada (p= 0.247). As hipóteses H5a – *"O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na utilidade percebida*" – e H5e – *"O estilo de vida dos líderes terá uma influência positiva na facilidade percebida"* – foram observadas (p < 0.05). Isso indica que existe uma necessidade de seguir aprofundando mais sobre esse tema. Conforme Silva *et al.* (2018), um estudo, com uma mostra de 82.019.207 trabalhadores, identificou que somente 31,7% realizavam atividade física, diminuindo essa porcentagem com o avanço da idade, especialmente em trabalhadores do sexo masculino. Nesse mesmo estudo, constatou-se que os militares tinham maior oportunidade de realizar atividade física e, contrário a isso, trabalhadores, com companheiros ou cônjuges, os que possuíam filhos, e com um aumento da carga de trabalho, foram identificados como um fator negativo para a prática de exercícios físicos.

Quando avaliada a influência do estilo de vida na utilidade percebida, referente ao uso do sistema *GCPEC*, "Utilizar o sistema de gestão facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho" (p < 0.05), observou-se que os participantes que relataram ter um estilo de vida bom e muito bom tiveram uma melhor percepção da utilidade do sistema. Segundo Costa *et al.* (2024), a ginástica laboral, mantendo como um estilo de vida, comparada a nenhuma intervenção ou intervenção mínima, pode contribuir positivamente para a saúde física e mental do profissional de saúde, impactando positivamente na sua produção no trabalho.

Neste estudo, também foi observado que a facilidade percebida, ao utilizar outros sistemas, pode ter sofrido influência do estilo de vida dos participantes (p < 0.05), em que os participantes que relataram ter um estilo de vida bom ou muito bom tiverem maior facilidade em aprender a usar o sistema de gestão por si só, sem ter recebido uma capacitação prévia. De acordo com Antunes *et al.* (2006), vários estudos têm observado melhoras nas funções cognitivas com a prática de exercício, e as pessoas moderadamente ativas têm menor risco de serem acometidas por disfunções mentais do que pessoas sedentárias. Conforme Zin *et al.* (2023), Gopinath, Selvam e Narayanamurthy (2022) e Min, So e Jeong (2018), mais estudos buscando identificar a influência do estilo de vida das pessoas e a aceitação de novas tecnologias deveriam ser realizados.

Considerando os resultados analisados, sugerimos uma lista de recomendações práticas:

- Antes de implementar um sistema de gestão hospitalar, avaliar grau de capacitação realizada especialmente com os líderes táticos e operacionais.

- Caso a instituição desenhe um sistema próprio, involucrar os profissionais que usarão o sistema de maneira multidisciplinar, buscando conseguir um layout amigável e de fácil compreensão para os usuários.
- Para estudos futuros, sugere-se investigar outros grupos de saúde, como hospitais não confessionais ou não filantrópicos, assim como buscar a existência de causalidade da análise das influências, identificadas neste estudo, e, desse modo, contribuir para o avanço das tecnologias nas instituições, especialmente nos hospitais.
- Recomenda-se, ademais, testar o modelo de aceitação de tecnologias com outras variáveis independentes, como as diferentes gerações e os fatores socioeconômicos. Ainda, investigar se existe algum impacto nos hábitos, estilos de vida, comportamentos e atitudes das pessoas, depois de haver aceitado e utilizado novas tecnologias, segundo o modelo TAM, durante um determinado período.
- Realizar pesquisas comparativas dos resultados apresentados no presente estudo com instituições de saúde não confessionais ou não filantrópicas.
- Para finalizar, sugere-se que estudos futuros identifiquem quais elementos, nos desenhos dos sistemas, possam afetar a dimensão facilidade percebida com a utilidade percebida dos gestores.

6 CONCLUSÕES

Ao utilizar o modelo TAM, foi possível organizar as variáveis estudadas, com o objetivo de verificar a possível existência de influências entre fatores externos, na aceitação de novas tecnologias.

Referente ao sexo dos participantes, de trinta variáveis testadas tanto para a utilidade percebida como a facilidade percebida, apenas em uma variável se encontrou um resultado significativo entre o sexo e a utilidade percebida ao utilizar o sistema Flow MV. Considerando isso, concluímos que não se observo 100% de influência do sexo na utilidade percebida e na facilidade percebida, relatada pelos gestores, como também não se identificou que o sexo tenha influenciado na satisfação, referente à aceitação de novas tecnologias na gestão hospitalar, e na satisfação, referente aos sistemas de gestão utilizados atualmente pelos participantes. Entretanto, no nível estratégico de liderança, as mulheres poderiam ter maiores oportunidades de participação.

O título universitário dos participantes não teve influência na aceitação de novas tecnologias. Nas profissões, foram identificadas algumas com uma melhor aceitação. A utilidade percebida teve a influência dos químicos e outras profissões. Na facilidade percebida, foram químicos, enfermeiras, médicos e outras profissões.

Quando analisados os países, o nível que apresentou maior influência foram os táticos (gerentes) e operacionais (coordenadores ou supervisores), com isso, pode-se dizer que os gestores estratégicos (diretores) não tiveram influência, pela diferença de país, na percepção da utilidade e facilidade percebida, ao usar sistemas tecnológicos de gestão. Com isso, conclui-se que a transculturalidade é um fator que precisa ser mais bem estudada, pois foram identificadas diferenças na satisfação do mesmo sistema, entre os países estudados.

O sistema *Flow MV* e o *Adv-E* foram considerados fáceis de aprender a manusear, sem qualquer capacitação prévia. No entanto, o mesmo não ocorreu com os sistemas *MV*, *GCPEC* e outros. Os tipos de desenhos realizados nos programas também poderiam ser uma variável a considerar, pois essas diferenças podem favorecer a aceitação e a percepção dos usuários.

Ao analisar a melhora no rendimento no trabalho, somente o sistema *Adv-E* teve uma influência positiva, no sentido de ser um sistema amigável e fácil de utilizar, sem capacitações prévias. Os demais sistemas (*Flow MV*, *MV*, *GCPEC* e outros), segundo os participantes, caso não tivessem recebido uma capacitação prévia, não melhorariam o rendimento no trabalho. Por essa razão, é recomendado desenvolver os sistemas com a equipe multidisciplinar,

especialmente os que usarão a tecnologia, e, prévio à implementação, a realização de capacitações, do contrário, poderá gerar uma influência negativa na sua utilização e aceitação.

No que concerne à aceitação de novas tecnologias, o estilo de vida foi identificado como uma possível variável a ser considerada. Como não foi realizado um estudo de causalidade, mais estudos precisam explorar essa influência identificada. Ao utilizar o sistema *GCPEC*, observou-se que os participantes que relataram ter um estilo de vida bom e muito bom tiveram uma melhor percepção da utilidade do sistema.

Identificou-se limitações do estudo realizado:

- Apesar de ter sido demonstrado a relação entre as variáveis, não foi explorado a casualidade entre as relações identificadas.
- Analisar as diferentes culturas é algo complexo e não foi explorado detalhes de que elementos poderiam influenciar na aceitação dos sistemas, somente que existe uma relação entre diferentes países e o uso dos sistemas.
- Foram avaliadas 5 categorias de sistemas utilizados na gestão hospitalar, porém não foram estudados os usuários em geral, somente os líderes dos níveis de direção, gerência e coordenação.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALA, G. *et al*. Validação do Questionário Oito Remédios Naturais – Q8RN. **Life Style Journal**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 109-134, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.19141/2237-3756.lifestyle.v5.n2.p109-134

ACOSTA ENRÍQUEZ, M. E. *et al*. Association between life-style behaviors and health outcomes in Adventist and non-Adventist adolescents in Mexico: a pilot study. **BMC Public Health**, London, 19, 1705, 2019: p. 1-9. DOI: http://dx.doi.org/10.1186/s12889-019-8042-0

ALARCÓN, C. C. *et al.* Efecto producido por la actividad e inactividad física durante el Covid-19 según estudiantes de Pedagogía en Educación Física. **Retos**, Madrid, 49, 126-134, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.47197/retos.v49.96754

ANDRECHUK, C.R.S., *et al*. The impact of the COVID-19 pandemic on sleep disorders among Nursing professionals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 31, e3795, 2023. DOI: http://doi.org/10.1590/1518-8345.6043.3795

ANDRÉS, S. Efecto de un programa de ejercicio físico con enfoque sanológico en población universitária. **Retos**, Madrid, 51, p. 267-274, 2024. DOI: http://doi.org/10.47197/retos.v51.99354

ANTUNES, H. K.M. *et al*. Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. v. 12, n. 2, p. 108–114, 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S1517-86922006000200011

BAENA, R.C. Dieta vegetariana: riscos e benefícios. **Revista Diagnóstico e Tratamento**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 56-64, abr./jun. 2015. Disponível em: http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2015/v20n2/a4714.pdf

BERARDY, A. *et al*. Environmental Impacts of Foods in the Adventist Health Study-2 Dietary Questionnaire. **Sustainability**, 12, 10267, 2020. DOI: http://doi.org/10.3390/su122410267

BITENCOURT, K. C. B.; ALEMÃO, M. M. Estudo dos desafios e limitações na implantação da gestão de custos em organizações hospitalares. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, vol. 18, n. 2, p.70, Belo Horizonte: 2021. DOI: https://doi.org/10.21450/rahis.v18i2.6657

BLANCAS-FLORES, G. *et al*. La obesidad como un proceso inflamatorio. **Bol. Med. Hosp. Infant. Mex.**, México, v. 67, n. 2, p. 88-97, abr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462010000200002&lng=es. Acesso em: 06 jun. 2021.

BLUT, M. *et al*. Meta-Analysis of the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT): Challenging its Validity and Charting a Research Agenda in the Red Ocean. **Journal of the Association for Information Systems**, v. 23, 2022. DOI: https://doi.org/10.17705/1jais.00719

BUETTNER, D. A ciência da longevidade. Como viver muito e bem. **Revista National Geographic Brasil**. p. 70-74, 2005.

BUETTNER, D. A receita da longevidade. 23/08/2021. Disponível em: https://www.nationalgeographic.pt/ciencia/a-receita-da-longevidade_2349. Acesso em: 18 jun. 2023.

BUSSAB W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica, e. 6, Editora Saraiva, 2009.

CARROLL, H.A., DAVIS, M.G., PAPADAKI, A. Higher plain water intake is associated with lower type 2 diabetes risk: a cross-sectional study in humans. **Nutr Res**, v. 35, n.10, p. 865-72, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.nutres.2015.06.015

CASSARETTO, M. *et al*. Salud en trabajadores de una universidad peruana: el rol de variables personales, compromiso y burnout. **Revista de Psicología**, Lima, 42, n. 1, p. 141-173, 2024. DOI: https://doi.org/10.18800/psico.202401.006

CASTRILLÓN-COBO PH. D, H. Y. *et al*. Framework conceptual para el diseño colaborativo de Sistemas de Información en Salud. **Revista Facultad de Ingeniería**, v. 29, n. 54, e. 11757, 2020. DOI: https://doi.org/10.19053/01211129.v29.n54.2020.11757

CHAIB, F. M. C. *et al*. Desenvolvimento e Construção do Sistema de Controle de Esteira por Pedal. **Revista Vórtex**, Curitiba, v. 11, n. 1, p. 1-31, 2023. DOI: http://doi.org/10.33871/23179937.2023.11.1.7075

CHOKROVERTY, S.; RADTKE, R.; MULLINGTON, J. Polysom-nography: Technical and clinical aspects. In: **Niedermeyer's Elecetroencephalography**, pp. 817–864, e. 6, USA: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

COSTA L.M.C.L. *et al*. Ginástica laboral em profissionais de saúde: uma revisão sistemática. **Fisioterapia e Pesquisa**, 31, 2024; DOI: https://doi.org/10.1590/1809-2950/e23002324pt

CUPINO, A. *et al.* Are total omega-3 and omega-6 polyunsaturated fatty acids predictors of fatal stroke in the Adventist Health Study 2 prospective cohort? **PLoS ONE,** vol. 17, n. 9, e0274109. DOI: https://doi.org/10.1371/journal

DAN, B. The Blue Zones. **National Geographic Society**. 2015. Disponível em: http://news.nationalgeographic.com/2015/04/150412-longevity-health-blue-zones-obesity-diet- ngbooktalk/. Acesso em: 22 nov. 2016.

DANIELS, M.C.; POPKIN, B.M. Impact of water intake on energy intake and weight status: a systematic review. **Nutr Rev** 2010;v. 68, n. 9, p. 505-21. DOI: https://doi.org/10.1111/j.1753-4887.2010.00311.x

DANTAS, S.S. *et al.* Generation millennials and the sharing economy: a new look at the symbolic meaning of consumption. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 6, p. 10604-10628. São Paulo: 2023. DOI: https://doi.org/10.7769/gesec.v14i6.2395

DAVIS, F. D. Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. **MIS Quarterly**, v. 13, n. 3, p. 319-340, 1989. DOI: https://doi.org/10.2307/249008

DUDECK, J. *et al*. New technologies in hospital information systems. Amsterdam, Netherlands: IOS, 1997.

EFSA. **Autoridade Europeia de Segurança Alimentar**. Panel sobre Productos Dietéticos, Nutrición y Alergias. Opinión Científica sobre los Valores Dietéticos de referencia para el agua. **Revista EFSA**, v. 8, n. 3, 1459, p. 48, 2010. DOI: https://doi.org/10.2903/j.efsa.2010.1459. Disponível em: www.efsa.europa.eu

FERNANDES, N. C. M. *et al*. Inovação e colaboração on-line na criação de *software* livre. **Revista De Administração De Empresas**, São Paulo, v. 62, n. 3, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020220304

FERIZAJ, D. *et al*. Uso da tecnologia na velhice: associações entre aceitação, competência, controle, interesse e indicadores sociais em indivíduos com mais de 60 anos. **Z. Gerontol. Geriatr**, v. 57, n. 3, p. 227-234, 2024. DOI: https://dx.doi.org/10.1007/s00391-023-02225-9. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/37668693

FRASER, G.E. Mas acerca del Estudio sobre Salud Adventista (AHS-2)*. 1 de julho de 2019. Loma Linda, California, EUA – Universidad Loma. Disponível em: https://interamerica.org/es/2019/07/mas-acerca-del-estudio-sobre-salud-adventista-ahs-2/. Acesso em: 18 jun. 2023.

FREDO, A.R. *et al*. Transformação digital: a digitização da contabilidade. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 681-714, 2023. DOI: https://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i1.1542

GALLIANO, L. M.; SEUS, T. L.; DEL VECCHIO, F. B. Intervenções com promoção de atividade física na prevenção primária do diabetes: Metanálise. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 143-153, 2016. DOI: https://dx.doi.org/10.5585/conssaude.v15n1.5787

GALVAN, D.; BONA, E. Aplicativo gamma-gui: uma interface gráfica amigável para planejamento de experimentos no Matlab. **Química Nova**, v. 47, n. 5, e-20240005, p. 1-17, 2024. DOI: http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20240005

GIBBONS, J.D. Nonparametric Statistical Inference. Marcel Dekker, e. 2, 1985.

GOMES, E.P. Análise de Dieta e Hábitos de Vida na Prevenção de Eventos Cardiovasculares em Adventistas do Sétimo Dia. São Paulo, 2018. **Tese Doutorado**. Faculdade de Medicina de São Paulo. Programa de Cardiologia.

GOPINATH, K.; SELVAM, G.; NARAYANAMURTHY, G. (2022). Determinants of the Adoption of Wearable Devices for Health and Fitness: A Meta-analytical Study. **Communications of the Association for Information Systems**, 50. DOI: https://doi.org/10.17705/1CAIS.05019

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HENNINGSEN, P.; ZIMMERMAN, T.; SATTEL, H. Medically unexplained physical symptoms, anxiety and depression: A meta-analytic review. **Phychosom Med**, v. 65, n. 4, p. 528-33, 2003. DOI: https://doi.org/10.1097/01.psy.0000075977.90337.e7

HERNÁNDEZ-CORDERO, S.; POPKIN, B.M. Impact of a water intervention on sugar-sweetened beverage intake substitution by water: A clinical trial in overweight and obese Mexican women. **Ann Nutr Metab**, v. 66, supl. 3, p. 22-5, 2015. DOI: https://doi.org/10.1159/000381242

HOEK G., *et al*. Asociación entre la mortalidad y los indicadores de contaminación del aire relacionada con el tráfico en los Países Bajos: un estudio de cohorte. **Lancet**, 360, p. 1203-9, 2002. DOI: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(02)11280-3

IASD. **Igreja Adventista do Sétimo Dia**. Adventistas no mundo. Disponível em: https://www.adventistas.org/pt/institucional/os-adventistas/adventistas-no-mundo/. Acesso em: 02 out. 2023.

IGLESIAS ROSADO, C. *et al*. Importancia del agua en la hidratación de la población española: documento FESNAD 2010. **Nutr Hosp**. Madrid, v. 26, n. 1, p. 27-36, 2011. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112011000100003&lng=es&nrm=iso

JAEHNE, A. *et al*. How smoking afects sleep: A polysomnographical analysis. **Sleep Med**, v. 13, n. 10, p. 1286-92, 2012. DOI: https://doi.org/10.1016/j.sleep.2012.06.026.

JANG, S. *et al*. Relationship between water intake and metabolic/heart diseases: Based on Korean National Health and Nutrition Examination Survey. **Osong Public Health Res Perspect**, v. 7, n. 5, p. 289-95, 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/j.phrp.2016.08.007

JÚLIO, A.C.; TURETA, C. Mudança organizativa: a gestão hospitalar do parto como prática. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Campo Largo, v. 22, n. 1, p. 66-90, jan. 2023. DOI: https://doi.org/10.21529/RECADM.2023003

KIM, S. *et al*. O uso da tecnologia de saúde digital entre adultos mais velhos em Hong Kong e o papel da prontidão tecnológica e da alfabetização em e-saúde: análise de caminho. **J. Med. Internet Res.**, 25, e41915, 2023. DOI: https://dx.doi.org/10.2196/41915. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/37043274]

KIM, S. D. Aplicação e desafios do modelo de aceitação de tecnologia na assistência à saúde de idosos: insights do ChatGPT. **Tecnologias,** v. 12, n. 5, p. 68, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/technologies12050068

KING, D. E. *et al*. Experiences and attitudes about faith healing among family physicians. **J Fam Pract**, v. 35, n.2, p. 158-162, 1992.

KRUMWIEDE, K. Barriers to change in information technology decisions. **The Association of Accountants and Financial Professionals in Business - IMA**, p. 1-16, 2015. Disponível em: https://www.imanet.org/insights-and-trends/technology-enablement/barriers-to-change-in-information-technology-decisions?ssopc=1. Citado por: FREDO, A.R. *et al*.

Transformação digital: a digitização da contabilidade. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, 14, n. 1, 681-714, 2023. DOI: https://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i1.1542

KYSLENKO, D. *et al*. La importancia de mantener un estilo de vida saludable en los futuros agentes del orden en las diferentes etapas de su desarrollo professional. **Retos,** Madrid, v. 51, p. 302-310, 2024. DOI: https://dx.doi.org/10.47197/retos.v51.100286

LIU, M.; WANG, C.; HU, J. Intenção de adultos mais velhos de usar assistentes de voz: usabilidade e necessidades emocionais. **Heliyon**, v. *9*, n. 11, e21932, 2023. DOI: https://dx.doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e21932. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/38027966

LOPES, D.R. *et al.* Modelo guía: uso estadístico adecuado del SPSS – variable al gráfico especifico para cada prueba. **V Jornada Científica de la Universidad Adventista del Plata – UAP y en el X Congreso Entrerriano de Enfermería**, Poster, 2016.

MACHADO, S.C.B, *et al.* Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre universidade corporativa e aprendizagem organizacional. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 13158-13180, 2023. DOI: https://doi.org/10.7769/gesec.v14i8.2480

MAGALETTA P.R.; DUCKRO, P.N. Prayer in the medical encounter. **J Religion Health,** 35, p. 203-209, 1996. DOI: https://doi.org/10.1007/BF02354949

MAHECHA-NARANJO, G. *et al*. Caracterización del síndrome del agotamiento psicológico en profesores universitarios de América Latina: una revisión bibliográfica. **Duazary**, Santa Marta, v. 20, n. 3, p. 200-206, 2023. DOI: https://doi.org/10.21676/2389783X.5446

MALTA, D.C. *et al.* Carga das Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos Países de Língua Portuguesa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 5, p. 1549-1562, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.11622022

MANFREDI CARABETTI, J. A. Endotelio, inflamación e hipertensión arterial. **Rev. Urug. Cardiol**, Montevideo, v. 27, n. 3, p. 413-417, 2012. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-04202012000300021&lng=es. Acesso em: 06 jun. 2021.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. **American Psychiatric Association**; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento *et al*.; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli *et al*., e. 5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MANSUR, J.L. *et al.* El suplemento con altas dosis de vitamina D podría representar una alternativa promisoria para prevenir o tratar la infección por COVID-19. **Clínica e Investigación en Arteriosclerosis**, v. 32, n. 6, p. 267-277, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.arteri.2020.05.003.

MARTINEZ-SANGUINETTI, M. A. *et al.* Una de cada cinco muertes en el mundo se asocian a una alimentación no saludable: ¿Cuál es la realidad chilena?. **Rev. chil. nutr.**, Santiago, v. 46, n. 5, p. 653-655, Oct. 2019. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-75182019000500653&lng=es. DOI: http://dx.doi.org/10.4067/S0717-75182019000500653.

MIGUELES, C. P. *et al.* The impact of generation diversity on trust within companies. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 932–945, 2021.

MILLA-TOBARRA, M. *et al.* The association between water intake, body composition and cardiometabolic factors among children - The Cuenca study. **Nutr Hosp**, v. 33, supl. 3, p. 312, 2016. DOI: https://doi.org/10.20960/nh.312

MIN, S.; SO, K. K. F.; JEONG, M. Consumer adoption of the Uber mobile application: Insights from diffusion of innovation theory and technology acceptance model. **Journal of Travel & Tourism Marketing**, v. 36, n. 7, p. 770–783, 2018. DOI: https://doi.org/10.1080/10548408.2018.1507866

MINSA. **Ministerio de Salud Perú**. Instituto Nacional de Salud. Tomar de 6 a 8 vasos de agua al día trae diversos beneficios al organismo. 06/02/2018. Disponível em: https://web.ins.gob.pe/index.php/es/prensa/noticia/tomar-de-6-8-vasos-de-agua-al-dia-trae-diversos-beneficios-al-organismo. Acesso em: 19 jun. 2023.

MONDEGO, D.; GIDE, E. The use of the technology acceptance model to analyse the cloud-based payment systems: a comprehensive review of the literature. **Journal of Information Systems and Technology Management**, 19, e202219007, 2022. DOI: https://doi.org/10.4301/S1807-1775202219007

MUCKELBAUER, R. *et al*. Promotion and provision of drinking water in schools for overweight prevention: randomized, controlled cluster trial. **Pediatrics**, v. 123, n. 4, e661-7, 2009. DOI: https://doi.org/10.1542/peds.2008-2186

NADAL, C.; SAS, C.; DOHERTY, G. Aceitação de tecnologia em saúde móvel: revisão de escopo de definições, modelos e medição. **J. Med. Internet Res**., v. 22, n. 7, e17256, 2020. DOI: https://dx.doi.org/10.2196/17256. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32628122

NISHIKAWA, T. *et al.* Daily habit of water intake in patients with cerebral infarction before its onset; comparison with a healthy population: A cross-sectional study. **Cerebrovasc Dis**, v. 47, n. 3-4, p. 143-50, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1159/000500075

NOETHER, G.E. Introdução a estatística, uma abordagem não paramétrica. 2ª ed, Editora Guanabara Dois, 1983.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. El colesterol alto, un problema mal controlado. 1 de fevereiro de 2011. Disponível em: https://apps.who.int/mediacentre/news/notes/2011/cholesterol_20110201/es/index.html. Acesso em: 29 nov. 2022.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Enfermedades cardiovasculares. 17 de maio 2017. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds). Acesso em: 30 mai. 2023.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Hipertensión. 25 de agosto de 2021. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/hypertension. Acesso em: 29 nov. 2022.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Diabetes. 16 de setembro de 2022. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/diabetes. Acesso em: 29 nov. 2022.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Enfermedades no transmisibles. 16 de setembro de 2022. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases. Acesso: em 18 jun. 2023.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Obesidad y sobrepeso. 9 de junho de 2021. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight. Acesso em: 29 nov. 2022.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Se acaba la emergencia por la pandemia, pero la COVID-19 continúa. 06 de maio 2023. Disponível em: https://www.paho.org/es/noticias/6-5-2023-se-acaba-emergencia-por-pandemia-pero-covid-19-continua. Acesso em: 30 mai. 2023.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Enfermedades no transmisibles y factores de riesgos. 2023. Disponível em: https://www.paho.org/es/temas/enfermedades-no-transmisibles. Acesso em: 10 jul. 2023.

ONU. **Organização das Nações Unidas**. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 25 de setembro de 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/17. Acesso em: 16 dez. 2022.

ONU. **Organização das Nações Unidas**. El cáncer mató a diez millones de personas en 2020, la mayoría en países de renta baja y media. 2021. Disponível em: https://news.un.org/es/story/2021/02/1487492. Acesso em: 29 nov. 2022.

OPAS. **Organização Pan-Americana da Saúde**. Oito Princípios Orientadores da Transformação Digital do Setor da Saúde. Um apelo à ação pan-americana. 2021. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/54669/OPASEIHIS210004_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 05 nov. 2023.

OPAS. **Organização Pan-Americana da Saúde**. Parlamentarios y la OPS acuerdan actuar con urgencia para lograr leyes que apoyen la transformación digital del sector salud. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/es/noticias/5-1-2021-parlamentarios-ops-acuerdan-actuar-con-urgencia-para-lograr-leyes-que-apoyen. Acesso em: 05 nov. 2023.

OPAS. **Organização Pan-Americana de Saúde**. Prevención y control de las enfermedades no transmisibles y los trastornos mentales en el Perú: El caso a favor de la inversión. 24 de junho de 2021. OPS/NMH/RF/21-0010. Disponível em: https://www.paho.org/es/noticias/24-6-2021-183-mil-muertes-pueden-evitarse-peru-con-prevencion-control-enfermedades-no. Acesso em: 18 jun. 2023.

ORIOL, E.C.; GOMES, M.B. Influence of workplace spirituality in the job satisfaction of the public sector employees. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 1533-1557, 2022. DOI: https://doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1432

ORLICH, M.J. *et al*. Vegetarian dietary patterns and mortality in Adventist Health Study 2. **JAMA Intern Med**, v. 8; 173 n. 13 p. 1230-8, 2013. DOI: https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2013.6473.

PALACIOS, I. A. G.; HUAMAN, G. G. C.; SOLIS, A. F. P. Características socioeconómicas y sociodemográficas de las familias de pacientes hospitalizados en el Instituto Nacional de Salud San Borja, 2018. **Horiz Med**, Lima, v. 21, n. 4, e1518, oct. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.24265/horizmed.2021.v21n4.06. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1727-558X2021000400005&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 24 jul. 2023.

PAN, A., *et al*. Plain-water intake and risk of type 2 diabetes in young and middle-aged women. **Am J Clin Nutr**, v. 95 n. 6, p. 1454-60, 2012. DOI: https://doi.org/10.3945/ajcn.111.032698

PETERS, A. *et al*. Exposure to traffc and the onset of myocardial infarction. **N Engl J Med**, v. 351, n. 17, p. 1721-30, 2004. DOI: https://doi.org/10.1056/NEJMoa040203.

PINTO, A.L.S. *et al*. Avaliação da aceitação das ferramentas tecnológicas no ambiente do trabalho docente. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 118-138, maio-agosto 2019. DOI: https://doi.org/10.5007/1983-4535.2019v12n2p118

PLAZZOTTA, F.; LUNA, D.; QUIROS, F. G. B. Sistemas de Información en Salud: Integrando datos clínicos en diferentes escenarios y usuarios. R**ev. Perú Med Exp Salud Publica**, Lima, v. 32, n. 2, p. 343-351, abr. 2015. DOI: https://doi.org/10.17843/rpmesp.2015.322.1630. Disponível em: https://rpmesp.ins.gob.pe/index.php/rpmesp/article/view/1630

PRABOWO, N. A.; HANAPI, A.; AHMAD, I. Investigating Technology Acceptance Model (TAM) for E-Da'wah: A Systematic Literature Review. **E3S Web of Conferences**, v. 500, 01012, 2024. DOI: https://doi.org/10.1051/e3sconf/202450001012

PROSPÉRO GARCIA, O. *et al*. Insomnio, estrés y canabinoides. **Salud Ment,** México, v. 34, n. 3, p. 211-218, jun. 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-33252011000300004&lng=es&nrm=iso

REDDY, R.C. *et al*. A systematic literature review towards a conceptual framework for enablers and barriers of an enterprise data science strategy. **Information Systems and e-Business Management**, 20, 223–255, 2022. https://doi.org/10.1007/s10257-022-00550-x

ROSADO-PÉREZ, J.; MENDOZA-NÚÑEZ, V.N. Mini-revisión: Inflamación crónica y estrés oxidativo en la diabetes mellitus. **Bioquimia**, v. 32, n. 2, p. 58-69, 2007. Disponível em: https://www.medigraphic.com/pdfs/bioquimia/bq-2007/bq072d.pdf. Acesso em: 06 jun. 2021.

SABANAYAGAM, C.; SHANKAR, A. The association between active smoking, smokeless tobacco, secondhand smoke exposure and insufficient sleep. **Sleep Med**, v. 12, p.7-11, 2011. DOI: https://doi.org/10.1016/j.sleep.2010.09.002.

SANABRIA NAVARRO, J. R.; SILVEIRA PÉREZ, Y.; NIEBLES NUÑEZ, W. A. Correlación de la actividad física con desempeño laboral: una visión desde Sincelejo, Sucre (Correlation of physical activity with job performance: a view from Sincelejo, Sucre). **Retos**, Madrid, 50, p. 306-314, 2023. DOI: https://doi.org/10.47197/retos.v50.96950

SALAS-SALVADO, J. *et al.* Importancia del consumo de agua en la salud y la prevención de la enfermedad: situación actual. **Nutr. Hosp**., Madrid, v. 37, n. 5, p. 1072-1086, 2020. DOI: https://dx.doi.org/10.20960/nh.03160. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112020000700026&lng=es. Acesso em: 27 mai. 2021.

SCOTTA, A. P. *et al*. Barreiras para Adoção da Telessaúde em Instituições Militares na Amazônia. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, Lousada, n.1, e. 54, p. 52-64, 2022.

SHANTHANNA, H., *et al*. Caring for patients with pain during the COVID-19 pandemic: consensus recommendations from an international expert panel. **Anaesthesia**, v. 75, n. 7, p. 935-944, 2020. DOI: https://doi.org/10.1111/anae.15076

SIEGEL, S. Estatística Não Paramétrica, McGraw-Hill: 1975.

SILVA, A.M.R. *et al*. Fatores associados à prática de atividade física entre trabalhadores brasileiros. **Saúde Debate**, v. 42, n. 119, p. 952-964, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-1104201811913

SILVA, P. M. Modelo de aceitação de tecnologia (TAM) aplicado ao sistema de informação da biblioteca virtual em saúde (BVS) nas escolas de medicina da região metropolitana do Recife. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 19, n. 1, 2009. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/175745. Acesso em: 11 nov. 2022.

SILVA, P. M.; DIAS, G. A. Teorias Sobre aceitação De Tecnologia: Por Que Os usuários Aceitam Ou Rejeitam a Tecnologia Da informação? **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, vol. 1, n. 2, p. 69-91, jul. 2008. DOI: http://doi.org/10.36311/1981-1640.2007.v1n2.05.p69.

SILVEIRA, H. P.; ALBERGARÍA, M.; FARNÉZI, P. Motivated or inhibited? – an analysis of the predisposition to adopt technological implements in Personal Financial Planning. **Brazilian Business Review**, v. 21, n. 4, p. 1-23, 2023. DOI: https://doi.org/10.15728/bbr.2022.1317.en

SILVESTRE, E.; MIRANDA, A. M.; GUTIERREZ, V. F. Validation of a Technology Acceptance Model (TAM) in Dominican University Students. **Educación**, vol. 31, n. 60, p. 113-136, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.18800/educacion.202201.005

SIQUEIRA, R.L. *et al*. Glasspanacea: um *software* eficiente para a formulação de materiais cerâmicos. **Química Nova**, v. 41, n. 4, p. 446-450, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170196

SORDI, L. M. **Implantação de um sistema de gestão integrada em um hospital.** Universidade Federal do Paraná – MBA – Gestão Estratégica, 2010. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/38931. Acesso em: 18 ago. 2022.

TAKO, K.V.; KAMEO, S.Y. Metodologia da pesquisa cientifica dos conceitos teóricos a construção do projeto de pesquisa. Editora Amplla, 2023. DOI: https://doi.org/10.51859/amplla.mpc119.1123-0

TALAMINI L.M. *et al*. Sleep directly following learning benefits consolidation of spatial associative memory. **Learn Mem**., v. 15, n. 4, p. 233-7, 2008. DOI: https://doi.org/10.1101/lm.771608.

TALUKDER, S. *et al*. Predicting antecedents of wearable healthcare technology acceptance by elderly: A combined SEM-Neural Network approach. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 150, 119793, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.techfore.2019.119793

TSAI, J-M, *et al*. Acceptance and resistance of telehealth: The perspective of dual-factor concepts in technology adoption. **International Journal of Information Management**, Elsevier, vol. 49, C, pages 34-44, 2019. DOI: https://dx.doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2019.03.003

VERA-ROMERO, O.E.; VERA-ROMERO F.M. Evaluación del nivel socioeconómico: presentación de una escala adaptada en una población de Lambayeque. **Revista del Cuerpo Médico Hospital Nacional Almanzor Aguinaga Asenjo**, vol. 6, n. 1, p. 41-45, 2013.

WAHEZI, S. E. *et al*. Telemedicine and current clinical practice trends in the COVID-19 pandemic. **Best Practice and Research: Clinical Anaesthesiology**, v. 35, n. 3, p. 307-319, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j. bpa.2020.11.005

WALTON, J.; O'CONNOR, L.; FLYNN, A. Cross-sectional association of dietary water intakes and sources, and adiposity: National Adult Nutrition Survey, the Republic of Ireland. **Eur J Nutr**, 1193-201, v. 58, n. 3, 2019. DOI: http://doi.org/10.1007/s00394-018-1635-z

WATSO J. C.; FARQUHAR, W.B. Hydration status and cardiovascular function. **Nutrients**, e. 1866, vol. 11, n. 8, 2019. DOI: http://doi.org/10.3390/nu11081866

YORDE EREM, S. Cómo lograr una vida saludable. **An Venez Nutr**, Caracas, v. 27, n. 1, p. 129-142, 2014. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0798-07522014000100018&lng=es. Acesso em: 02 jun. 2021.

ZIN, K.S.L.T. *et al*. A Study on Technology Acceptance of Digital Healthcare among Older Korean Adults Using Extended Tam (Extended Technology Acceptance Model). **Administrative Sciences**, v. 13, n. 2, p. 42, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/admsci13020042

ANEXO A

Quadro de artigos selecionados

Título do artigo 1	Periódico (Revista)	Ano de publicação	Autores	Palavras-chave (Keywords)
Acceptance and resistance of telehealth: The perspective of dual-factor concepts in technology adoption "Aceitação e resistência da telessaúde: a perspectiva dos conceitos de duplo fator na adoção de tecnologia"	International Journal of Information Management	2019	Juin-Ming Tsai, Min-Jhih Cheng, Her-Her Tsai, Shiu-Wan Hung, Ya-Ling Chen	Telehealth, Technology Acceptance Model, Status Quo Bias, Enabler, Inhibitor
Sugestões de Estudos Futuros: Esta pesquisa mostra que facilitadores e inibidores devem ser levados em consideração, simultaneamente, ao estudar os fatores na aceitação da telessaúde. Além disso, os resultados contribuem para a compreensão de fenômenos importantes sobre o uso de tecnologias pelos indivíduos em geral. "Nosso trabalho oferece aos pesquisadores um modelo abrangente para estudar outros assuntos no futuro. Ainda existem alguns fatores positivos e negativos que não foram levados em conta, como grupos de referência, preço e influência social. Pesquisas futuras poderiam considerar fornecer operação real ou adicionar experimentos para que os entrevistados pudessem ser mais informados sobre os serviços de telessaúde". Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				
Título do artigo 2	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
Predicting antecedents of wearable healthcare technology acceptance by elderly: A combined SEM-Neural Network approach "Prevendo antecedentes de aceitação de tecnologia de saúde em idosos: uma abordagem combinada SEM-Rede Neural"	Technological Forecasting and Social Change	2020	Md. Shamim Talukder, Golam Sorwar, Yukun Bao, Jashim Uddin Ahmed, Md. Abu Saeed Palash	Healthcare, Wearable technology, Adoption decision, SEM-Neural Network, Elderly, Developing Country, China
Sugestões de Estudos Futuros: A amostra foi confinada a um determinado país, como a China. Os autores sugerem a realização de um estudo adicional usando dados de vários países. Estudos futuros examinando a intenção de uso contínuo. Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				
Título do artigo 3	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
The role of trust in intentio to use the IoT in Health: Application of the modifie UTAUT in a consumer context	Technological Forecasting and Social Change	2021	Wissal Ben Arfi, Imed Ben Nasr, Galina Kondrateva,	Internet of Things, Healthcare, Risk Trust UTAUT

"O papel da confiança na intenção de usar a IoT na Saúde: Aplicação do UTAUT modificado num contexto de consumo"			Lubica Hikkerova	
Sugestões de Estudos Futuros: A UTAUT tem sido utilizada para explicar a adoção de diversas tecnologias na área da saúde por ambos os públicos-alvo – profissionais e consumidores, recomenda-se aplicar crenças de confiança ou outros modelos teóricos (como o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM)). Neste estudo não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				
Título do artigo 4	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
A Study on Technology Acceptance of Digital Healthcare among Older Korean Adults Using Extended Tam (Extended Technology Acceptance Model) "Um estudo sobre aceitação de tecnologia de saúde digital entre adultos coreanos mais velhos, usando TAM estendido (modelo de aceitação de tecnologia estendida)"	Administrative Sciences	2023	Khin Shoon Lei Thant Zin, Seieun Kim,Hak-Seon Kim, Israel Fisseha Feyissa	Digital health technology; technology acceptance; health smart watch; South Korean; older adults
Sugestões de Estudos Futuros: Neste estudo os autores "recomendam que os futuros pesquisadores considerem variáveis adicionais, como características relacionadas à idade, mudanças físicas, alfabetização digital, conhecimento técnico em tecnologia. Foi medido o perfil sociodemográfico, o socioeconômico e a aceitação de novas tecnologias (TAM), porém, não foram realizadas comparações entre as doenças, perfil sociodemográfico e socioeconômico, com o modelo TAM. Referente à variável doenças, não foi considerado o estilo de vida dos usuários, como critério. Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				
Título do artigo 5	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
Determinants of the Adoption of Wearable Devices for Health and Fitness: A Meta-analytical Study "Determinantes da adoção de dispositivos para saúde e condicionamento físico: um estudo meta-analítico"	Communications of the Association for Information Systems	2022	Krishnan Gopinath, Gowthaman Selvam, Gopalakrishnan Narayanamurthy	Wearable Devices, Technology Adoption, Healthcare, TAM, UTAUT, and Meta-analysis.
Sugestões de Estudos Futuros: Muitos outros estudos também articularam a necessidade de realizar análises transculturais sobre a aceitação de tecnologias, e recomendaram estudos transculturais sobre dispositivos, para levar em consideração fatores sociais, culturas com condições econômicas variadas. "Seria interessante, para estudos futuros, investigar as diferenças nas considerações de risco de privacidade entre usuários e não usuários. Nossa análise do moderador				

destacou a importância da influência social na cultura oriental. Estudos futuros podem considerar o uso de técnicas multivariadas. Este estudo não considerou a faixa etária do usuário, porque poucos estudos consideraram as diferentes faixas etárias. Pesquisas futuras sobre a adoção de dispositivos de saúde podem considerar a adoção de atributos de saúde (ou seja, sensibilidade das informações de saúde, precisão das informações de saúde), privacidade e compatibilidade. Adoção de dispositivos em múltiplos contextos culturais (oriental *vs.* ocidental) estão faltando na literatura. Recomendamos estudos futuros para atualizar os achados meta-analíticos com os possíveis moderadores, como faixa etária do usuário, gênero e tipo de dispositivo". Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.

Título do artigo 6	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
The use of the technology acceptance model to analyse the cloud-based payment systems: a comprehensive review of the literature "O uso do modelo de aceitação de tecnologia para analisar os sistemas de pagamentos baseados em nuvem: uma revisão abrangente da literatura"	Journal of Information Systems and Technology Management	2022	Domingos Mondego, Ergun Gide	Cloud-based payment systems, CBPS, Technology Acceptance Model, TAM, Influencing factors

Sugestões de Estudos Futuros: Pesquisas futuras precisam investigar os fatores que impactam na adoção de tecnologias do ponto de vista dos comerciantes, uma vez que a maioria dos estudos enfocou consumidores e usuários em geral. Existe a necessidade de realizar estudos interculturais para analisar semelhanças e diferenças entre diferentes países. De 134 artigos, seis pesquisaram o estilo de vida percebido, mas não apresentou qual fator do estilo de vida afeta ou não a aceitação de novas tecnologias. Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.

Título do artigo 7	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
Meta-Analysis of the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT): Challenging its Validity and Charting a Research Agenda in the Red Ocean "Meta-análise da Teoria da Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT): Desafiando sua Validade e Traçando uma Agenda de Pesquisa no Oceano Vermelho"	Journal of the Association for Information Systems	2022	Markus Blut, Alain Yee Loong Chong, Zayyad Tsiga, Viswanath Venkatesh	UTAUT, meta-analysis, random effects meta-analysis, meta-structural equation

Sugestões de Estudos Futuros: Avaliar os efeitos diretos entre níveis de variáveis que residem em níveis mais altos, como a equipe (por exemplo, estilo de liderança). Identificar variáveis de resultados não tradicionais da pesquisa transformadora (por exemplo, alfabetização, diminuição da disparidade, saúde, felicidade). Empregar teorias de pesquisa de negócios internacionais, para

avaliar novos moderadores (por exemplo, conceito de diferenças entre países). Empregar mais estudos observacionais e estudos qualitativos; empregar modelagem de crescimento latente, para estudar efeitos longitudinais. Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				
Título do artigo 8	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
Consumer adoption of the Uber mobile application: Insights from diffusion of innovation theory and technology acceptance model. "Adoção do aplicativo móvel Uber pelo consumidor: *insights* da teoria da difusão da inovação e do modelo de aceitação da tecnologia".	Journal Of Travel & Tourism Marketing	2018	Somang Min, Kevin Kam Fung So, Miyoung Jeong	Sharing economy; Uber mobile application; technology acceptance model (TAM); diffusion of innovation theory (DIT)
Sugestões de Estudos Futuros: Um estudo futuro pode se concentrar na influência social em sua definição e na categorização de diferentes tipos de influência social. A geração pode ser um fator conceitualmente relevante que não foi formalmente examinada, neste estudo. Mais da metade dos entrevistados tinham entre 18 e 35 anos. No entanto, resultados mistos de estudos anteriores mostraram que o efeito da idade na adoção de uma nova inovação é inconsistente. Outros fatores igualmente plausíveis e relevantes podem incluir idade, sexo e antecedentes culturais. Neste estudo não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				
Título do artigo 9	**Periódico (Revista)**	**Ano de publicação**	**Autores**	**Palavras-chave (Keywords)**
The Use of the UTAUT Model in the Adoption of E-Learning Technologies: An Empirical Study in France Based Banks. "O Uso do Modelo UTAUT na Adoção de Tecnologias de E-Learning: Um Estudo Empírico em Bancos Sediados na França"	Journal of Global Information Management	2020	Sajjad M. Jasimuddin, Kedge Business School, Marseille, France	Bank, E-Learning Technology, France, Technology Acceptance Model
Sugestões de Estudos Futuros: As descobertas podem não ser generalizáveis para outros contextos. Pesquisas futuras podem usar um método misto, abordagem que fortaleceria nossos achados, como a idade, sexo e profissão. Neste estudo, não foram realizadas comparações entre: estilo de vida, perfil socioeconômico e as diferentes idades, com o modelo de aceitação de novas tecnologias (TAM), nos países norte-americanos, centro-americanos e sul-americanos.				

ANEXO B

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

	Modelo TAM	**Variáveis**		**Escala de Likert**				
	DAVIS, 1989; PINTO *et al.*, 2019; SILVESTRE *et al.*, 2022	SILVESTRE, 2022; PINTO *et al.*, 2019; KHIN *et al.*, 2023						
1	**Utilidade percebida**	**Utilizar o sistema de gestão facilita o controle dos meus indicadores importantes para minhas atividades no trabalho.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
2		**Utilizar o sistema de gestão melhora o meu rendimento no trabalho.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
3		**Utilizar o sistema de gestão contribui para o aumento da minha produtividade no trabalho.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5

		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
4	**Facilidade de uso percebida**	**Acho o sistema de gestão fácil de usar.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
5		**Aprender a usar o sistema de gestão foi fácil para mim.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
6		**É fácil aprender a usar o sistema de gestão por mim mesmo, sem ter recebido uma capacitação prévia.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
7	**Atitude no sentido de usar**	**Realizar minhas análises de indicadores, por meio do sistema de gestão, é uma boa ideia.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5

		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
8		**Tenho uma ação positiva referente ao uso do sistema de gestão.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
9		**Caso eu pudesse decidir seguir ou não, eu seguiria utilizando o sistema de gestão.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
10	**Intenção comportamental para usar**	**Pretendo ser um excelente usuário do sistema de gestão.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
11		**Tenho a intenção de consultar o sistema de gestão, com frequência.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5

		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
12		**Tenho interesse em melhorar meu desempenho profissional, utilizando o sistema de gestão.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
13	**Uso real do sistema**	**Utilizo o sistema de gestão como ferramenta de informação em minhas reuniões mensais de resultados, com meus colaboradores.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5
14		**Utilizo, pelo menos, uma vez por mês, o sistema de gestão estratégica.**	Não Aplica (X)	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
		Sistema *Flow MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *Adv-E*		1	2	3	4	5
		Sistema *MV*		1	2	3	4	5
		Sistema *GCPEC*		1	2	3	4	5
		Outro sistema de gestão da sua instituição		1	2	3	4	5

	Questionário Estilo de Vida Q8RN ABDALA *et al.*, 2018	**Variáveis**	**Escala de Respostas**				
15	**Nutrição**	1. Com que frequência você inclui nas principais refeições do dia: feijões, cereais integrais, castanhas, frutas, legumes e verduras?	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
16		2. Como se classifica no que se refere ao tipo de alimento que mais consome? * Escolha a opção mais adequada ao seu caso.	**Não vegetariano**: Come carne de tipos variados mais de uma vez por semana	**Semi Vegetariano**: Come carne de tipos variados no máximo uma vez por semana	**Pesco Vegetariano**: Come carne, frango e outras aves menos de uma vez por mês, e come peixe mais de uma vez por mês	**Ovolacto Vegetariano**: Come laticínios e ovos mais que uma vez por mês e peixes e carnes menos que uma vez por mês	**Vegetariano estrito**: Consome leite, queijo, ovos, peixe ou carne no máximo uma vez por mês ou menos
17		3. Quantos, dos itens a seguir, você consome uma ou mais vezes por semana? (salgadinhos, bolachas, frituras, refrigerantes e doces de maneira geral)	Quatro a cinco itens	Três itens	Dois itens	Um item	Nenhum
18	**Exercício**	4. Você pratica atividades de lazer, tais como caminhar, pedalar, jogar bola, esportes radicais ou outros hobbies e atividades prazerosas?	Nunca	Menos de uma vez por semana	uma a duas vezes por semana	três a quatro vezes por semana	cinco vezes ou mais por semana
19		5. Quantas vezes por semana você prática exercício físico intenso (que faz suar e aumentar os batimentos cardíacos, como caminhada longa, corrida, bicicleta, etc.)?	Nunca	Menos de uma vez por semana	uma a duas vezes por semana	três a quatro vezes por semana	cinco vezes ou mais por semana
20		6. Quantos minutos você gasta, “em média”, quando faz exercícios intensos até suar?	Nenhum, não faço	5 a 10 minutos	10 a 20 minutos	21 a 30 minutos	30 a 60 minutos
21	**Água**	7. Quantos copos (250 ml) de água você bebe diariamente?	Nenhum	um a três copos	quatro a seis copos	sete copos	oito ou mais

22		8. Você utiliza a água como remédio para tratamentos caseiros, quando necessário? (Por exemplo, compressas quentes e frias, aplicação de gelo, inalação, escalda-pés e banhos em geral).	Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
23	**Sol**	9. Com que frequência, você se expõe ao sol, pelo menos, 15 a 20 minutos por dia?	Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
24		10. Em sua casa, as janelas e persianas são abertas, diariamente, para que entrem sol e luz natural?	Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
25	**Temperança**	11. Você ingere bebida alcóolica (cerveja, vinho, licor, aguardente, pinga ou qualquer outra)?	Sim	_____	_____	_____	Não
26		12. Você fuma cigarro, charuto, cachimbo ou usa fumo de rolo?	Sim	_____	_____	_____	Não
27		13. Você fez uso de alguma droga, tipo maconha, crack, cocaína, etc., nos últimos três meses?	Sim	_____	_____	_____	Não
28		14. Você ingere bebidas que contêm cafeína? (café, chá preto, chá verde, chá mate, chá branco ou refrigerantes)	Sim	_____	_____	_____	Não
29	**Ar puro**	15. Considerando os lugares onde passa a maior parte do tempo, como você classifica a qualidade do ar que respira?	Muito ruim	Ruim	Regular	Boa qualidade	Muito boa qualidade
30		16. Você faz respiração profunda ao ar livre ou quando precisa controlar a tensão e a ansiedade?	Nunca	Rarame nte	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
31	**Descanso**	17. Você dorme de 7 a 8 horas por noite e acorda descansado(a) e com boa disposição, na maioria das vezes?	Nunca	Quase Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
32		18. Você costuma dormir cedo? (por volta das 22h ou antes desse horário)	Nunca	Quase Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre

33	**Confiança**	19. Você confia em Deus? (em um Ser Superior ou algo sagrado)	Nunca	Quase Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
34		20. Sua confiança em Deus (Ser Superior ou algo sagrado) influencia positivamente sua maneira de viver?	Nunca	Quase Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
35		21. Com que frequência, você participa de reuniões religiosas ou espirituais?	Nunca	Algumas vezes por ano	Duas a três vezes por mês	Uma vez por semana	Mais de uma vez por semana
36		22. Você pratica atividades religiosas ou espirituais em sua vida particular? (meditar, rezar ou orar, ler a Bíblia ou livros religiosos, fazer caridade, etc.).	Nunca	Poucas vezes por mês	Duas ou mais vezes por semana	Uma vez ao dia	Mais de uma vez ao dia
37	**Satisfação**	1. Em uma escala de 0 a 10, quanto você daria para sua aceitação a novas tecnologias, na gestão hospitalar?	( )0 ( )1 ( )2 ( )3 ( )4 ( )5 ( )6 ( )7 ( )8 ( )9 ( )10				
38		2. Em uma escala de 0 a 10, quanto você daria para os sistemas de gestão utilizados, atualmente, na sua instituição?	( )0 ( )1 ( )2 ( )3 ( )4 ( )5 ( )6 ( )7 ( )8 ( )9 ( )10				
Dados Pessoais	**Líder:** ( ) Estratégico (diretor) ( ) Tático (gerente) ( ) Operacional (Coordenador / Supervisor) - **Área** ( ) Administrativa ( ) Assistencial						
	País: ( ) Peru ( ) Argentina ( ) Chile ( ) Brasil ( ) Honduras ( ) Paraguai ( ) _____						
	Formação: ( ) Administrador ( ) Contador ( ) Médico ( ) Enfermeiro ( ) _____						
	Idade: _____ **Sexo:** ( ) Fem ( ) Masc						

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em Zin *et al.*, 2023; Silvestre; Miranda; Gutierrez., 2022; Pinto *et al.*, 2019; Abdala *et al.*, 2018; Davis, 1989.